

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.383

Prosseguem, em Belo Horizonte, os trabalhos da grande Convenção do Partido Republicano

ELEITO PARA A PRIMEIRA VICE-PRESIDENCIA DO MAGNO CERTAME O SR. RAUL MEDEIROS

As sessões de ontem e anteontem — Homenagens aos convencionais — Teses da delegação paulista

BELO HORIZONTE, 13 (Do enviado especial, pelo telefone) — Com a presença de cerca de 300 representantes partidarios e numerosa assistencia, instalou-se, ontem, solenemente, no Instituto de Educação a Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano.

A SESSÃO PREPARATORIA

Ás 9 horas, em obediencia ao regimento do certame, realizou-se a sessão de instalação para a apresentação de credenciais e aprovação do regimento interno. No inicio dos trabalhos, o presidente Artur Bernardes convidou para a mesa o ministro Daniel de Carvalho e parlamentares presentes, secretariando o sr. Armando Fontes, de Sergipe. Deu-se, logo após, a chamada das delegações para a apresentação das credenciais, a começar pelo Amazonas. Desfilam os representantes sob aplausos. Quando foram chamados os delegados paulistas, srs. Raul Medeiros, Sales Filho, Valdomiro Lobo da Costa, Derville Allegretti e Cori Gomes do Amorim, uma só aclamação reboou pelo recinto, e toda a Convenção os aplaudiu de pé. Após, submeteu-se à apreciação do plenario anteprojeto de regimento interno da Convenção, que foi aprovado in totum, sendo designado uma comissão para receber emendas e sugestões e relata-las. Para que tal missão fosse cumprida, foram suspensos os trabalhos por trinta minutos. Reaberta a sessão, verificou-se a existencia de quatro sugestões de emendas, que, após demorados debates, foram aceitas em parte.

DESIGNAÇÃO DA MESA

A ultima parte dessa sessão preparatoria, e a mais importante, foi a designação da mesa dirigente dos trabalhos da Convenção e a constituição das diversas comissões.

Sob extraordinaria ovação do plenario, procedeu, então o sr. Artur Bernardes à leitura dos nomes escolhidos, que são os seguintes: primeiro vice-presidente dr. Raul da Rocha Medeiros, chefe da delegação de São Paulo; 2.o vice, deputado Lino Machado, do Maranhão; 3.o, prof. Rocha Loures, do Paraná; secretario: Ugo Cafunda, Aristeu Acioli, Togo de Almeida; coordenador geral, deputado Amando Fontes. Esses lideres republicanos, assim como o ministro Daniel de Carvalho, foram convidados a assumir os seus postos na mesa, sob calorosa salva de palmas.

Deu-se, então, a leitura dos nomes designados para as diversas comissões, que são os seguintes:

Comissão de teses politicas: José Maria de Carvalho, Ernani Santiago de Oliveira, João Climaco Bezerra, Valdomiro Lobo da Costa, Arnaldo Duarte.

Comissão de indicações e moções: Dinis Gonçalves, Melquiades Rocha, Ildefonso Albino, Lino Machado Filho, Crisanto Moreira da Rocha.

Finanças e tomada de contas: Derville Allegretti, Vilvio Teixeira, Aprigio Alvares Cabral, Armando Antunes, Dilermando Cruz.

Comissão de teses economicas: Ubaldo Fonseca de Matos, Cori Gomes do Amorim, Bezerra de Menezes, Generoso Fontes Filho, Cid Azevedo.

Estatutos e programas: Mario Branco, Carlos Va'demar Rolemberg, Sales Filho, Amarilio Lopes, Lacerda Verneck.

Deu-se, após, por encerrada a sessão preparatoria.

PLANTIO DO JEQUITIBA' REPUBLICANO

Uma das mais significativas cerimoniais desta reunião civica foi a do plantio, na praça Afonso Arinos, no coração de Belo Horizonte, do simbolico Jequitibá republicano, trazido de Itu' pelos convencionais paulistas.

O ato atraiu varias centenas de pessoas, que se reuniram no imenso parque, à tardinha. A reportagem pôde anotar, entre os presentes, alem dos delegados paulistas, os srs. Artur Bernardes, ministro Daniel de Carvalho, prefeito Negrão de Lima, convencionais dos Estados, representantes da Camara Legislativa de Belo Horizonte.

FALA O SR. SALES FILHO

Entregando a Minas o simbolo do ideal republicano, falou o deputado Sales Filho, que proferiu brilhante oração que, com o devido destaque, publicamos em outro local.

EM NOME DA CAMARA E DA CIDADE DE BELO HORIZONTE

Em nome da cidade e do Partido Republicano de Minas discursou então, agradecendo a oferta, o vereador Jorge Ferraz, cujas palavras, entrecortadas de aplausos, disseram bem da satisfação com que Minas plantava, no coração da sua capital, aquela arvore que simbolizava "a idéia e a forma de um grande partido".

A SOLENE INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO

..A' sessão solene de instalação da Primeira Convenção Nacional do P. R. acorreu, às 20 horas, enorme assistencia que encheu literalmente o amplo salão do Instituto de Educação, transbordando para os corredores e as escadarias.

Na presidencia dos trabalhos, o sr. Artur Bernardes — cujo nome iria provocar demoradas interrupções nos discursos, pelos aplausos que despertavam a cada citação — convidou para a mesa o vice-presidente da Convenção, as altas autoridades presentes, entre os quais o ministro Daniel de Carvalho, o prefeito e o presidente da Camara Municipal, o vice-governador do Estado, os representantes do governador Nilton Campos e dos secretarios de Estado.

Sucederam-se, na tribuna, então, os srs. deputados Feliciano Pena, saudando os convencionais, em nome dos diretores do P. R. de Belo Horizonte; prof. Rocha Loures, do Paraná, em nome dos seus pares; Geraldo Guerra, vereador em Pintangui, que fez a saudação dos municipios ao sr. Artur Bernardes; o vereador Lino Machado, republicano do Maranhão; deputado Armando Leite Rolemberg, por Sergipe; por ultimo proferiu notavel discurso, que veio confirmar o justo conceito em que é tido na Camara Federal, o deputado paraense Munhoz da Rocha. Na sua oração, que calou profundamente na assistencia, arrancando aplausos a cada frase, o jovem

(Continua na 2.a página).

Graziani acusa altas personalidades italianas

SACRIFICADO NA AFRICA PELA INVEJA DE BADOGLIO — A ITALIA NÃO ESTAVA EM CONDIÇÕES DE ENTRAR NA GUERRA — O JULGAMENTO DO EX-GENERAL FASCISTA

ROMA, 13 (U. P.) — Rodolfo Graziani, a mais alta patente militar do fascismo, solicitou ao Tribunal de Crimes de Guerra que o está julgando, que prepare um outro julgamento a fim de "estabelecer a responsabilidade pela má conduta da guerra e traição", de altas personalidades italianas.

Prosseguindo na sua defesa, o general Graziano acusou agressivamente o marechal Pietro Badoglio, de haver sabotado a guerra contra os aliados ocidentais e arruinado o plano apresentado por Graziani, antes da guerra, para um ataque contra a França.

Graziani acusou tambem de "traidor e sabotador" do Exercito Fascista e pediu ao Tribunal Especial que fixe um julgamento, em seguida ao seu, no qual ele possa depôr juntamente com outros antigos chefes fascistas.

Este pedido foi feito formalmente ao presidente do Tribunal. Graziani sugeriu que este solicitasse ao presidente da Republica, sr. Luiz Einauci, que marcasse um novo julgamento.

A certa altura de sua defesa, o general Graziani referiu-se irado, à "incompetencia de Badoglio em organizar e prosseguir eficientemente na guerra contra as potencias ocidentais".

GRAZIANO PREVIA A DERROTA

ROMA, 13 (R.) — O ex-marechal Rodolfo Graziani, declarou hoje à Côrte de Roma, que o está julgando pelo crime de colaboração com os alemães, que, como chefe do Estado Maior Geral, de que a Italia jamais poderia cumprir suas obrigações estipuladas pelo pacto militar do "eixo" Roma-Berlim.

Afirmou que tambem advertia Mussolini, mas que o "duce" se deixára iludir pelas pessoas ao seu redor.

Durante todo o seu depoimento de hoje, o ex-marechal lançou pesadas acusações ao marechal Badoglio, que "alimentou ciumes morbidos da minha pessoa, por ser eu mais jovem, procurando arruinar-me".

Graziani pediu para comparecer perante uma côrte marcial, para ser julgado por sua conduta na guerra no norte da Africa. Disse que a côrte marcial deveria investigar a responsabilidade pela falta de preparação da Italia, estrategia erronea e sabotagem.

"Na Cirenaica — disse — fui sacrificado à inveja do marechal Badoglio, porque eu sabia que tinha meios insuficientes à minha disposição e tive a coragem de dizer que poderia ser derrotado. Estava com minhas tropas na Cirenaica, quando ouvi pelo radio que fôra declarada guerra à Grecia. Era chefe de Estado Maior e, apesar disso, foi dessa forma que tive conhecimento das noticias".

Graziani revelou que tinha preparado um plano segundo o qual 10 divisões italianas deveriam atacar a fronteira francesa ao mesmo momento que os alemães atacassem a linha "Maginot". Afirmou, porém, que o marechal Badoglio fôra contrario a seu plano.

"Quando meu plano foi posto de lado — afirmou — fomos colocados na posição de sermos acusados de apunhalar a França pelas costas".

Embora uma das acusações ao ex-marechal Graziani seja a de ter êle bandonado 100.000 homens no norte da Africa, o acusado não fez hoje qualquer descrição daquela campanha.

NÃO RECONHECERÃO OS EE. UU. O GOVERNO ARABE NA PALESTINA

WASHINGTON, 13 (R.) — Os Estados Unidos não estão em posição de reconhecer o governo de Gaza, estabelecido na Palestina pelo Alto Conselho Arabe.

Divulgou a noticia, em entrevista à imprensa, o secretario interino de Estado, sr. Robert Lovett, que acrescentou:

"Este fato está implicito no reconhecimento "de fato" que a America já outorgou ao Estado de Israel".

O sr. Lovett fez sua declaração ao comentar a noticia de que o Egito e o Iraque reconheceram o governo de Gaza.

Os Estados Unidos não julgam que o Estado Arabe, com séde em Gaza, possua os atributos normais necessarios ao seu reconhecimento como um Estado.

A epidemia da doença do sono em Tokio

TOKIO, 13 (U. P.) — O Ministerio da Saude Publica anunciou hoje que está diminuindo de intensidade a epidemia da doença do sono que vem grassando há tres meses nesta capital e que vitimou, até agora, 7.292 pessoas.

O governo francês proclamará o estado de sitio se o movimento grevista aumentar

"AS GREVES NA FRANÇA SÃO FOMENTADAS PELO "COMINFORM", ACUSOU O MINISTRO CHRISTIAN PINEAU — PARALISADA A MAIORIA DOS PORTOS DAQUELE PAÍS — JÁ FOI ELABORADA A TABELA DE AUMENTO PARA OS MINEIROS

PARIS, 13 (R.) — O governo francês proclamará o "Estado de sitio" se o atual movimento grevista ultrapassar o terreno das minas de carvão.

A noticia ainda não foi confirmada, mas os rumores sobre o assunto circulam com grande insistencia.

O "COMINFORM" ESTÁ INTERVINDO NA FRANÇA

PARIS, 13 (U. P.) — As greves na França são fomentadas pelo "Cominform" — revelou o sr. Christian Pineau, ministro das Obras Publicas e Transportes.

* * *

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro Christian Pineau anunciou que o governo possui provas irrefutaveis de que a onda de greves na França é instigada pelo "Cominform".

RIGOROSAS PENAS

PARIS, 13 (U. P.) — Serão aplicadas penas de prisão e até prisão perpetua ao que praticarem atos de sabotagem durante a atual crise trabalhista na França. Essa revelação foi feita pelo ministro Christian Pineau.

VISAM SABOTAR O PLANO

PARIS, 13 (U. P.) — O "Cominform" ordenou a onda de greves na França para sabotar o "plano Marshall" — segundo revelou o ministro das Obras Publicas, sr. Christian Pineau.

PARIS, 13 (U. P.) — O ministro Christian Pineau anunciou que o governo francês, através do seu serviço secreto, conseguiu compilar provas concretas e irrefutaveis de que o "Cominform" é o unico responsavel pela agitação trabalhista na França. O governo está disposto a agir energicamente contra os cabeças do movimento.

PARALIZADA A MAIORIA DOS PORTOS FRANCESES

PARIS, 13 (R.) — A maioria dos portos franceses encontra-se hoje paralizada, em virtude de uma greve de 24 horas dos estivadores, em solidariedade para com os 500.000 mineiros de carvão e outros operarios ainda em parede.

PREPARADA UMA PROPOSTA BASICA SOBRE SALARIOS

PARIS, 13 (U. P.) — O governo francês preparou uma proposta basica sobre salarios a fim de resolver a greve, que já dura dez dias, dos 250 mil mineiros de carvão, a qual já custou ao país a perda de um milhão de toneladas de carvão. O premier Queuille convocou uma reunião de todo o gabinete para ouvir as medidas especificadas estudadas conjuntamente pelos ministros do Interior, Trabalho, Obras Publicas e Transportes, a fim de induzir mais de meio milhão de trabalhadores franceses das industrias basicas a voltar ao trabalho.

NOVAS ADESÕES

PARIS, 13 (U. P.) — O movimento de volta ao trabalho dos grevistas nas partes orientais das ferrovias nacionalizadas francesas foi prejudicado a noite passada pelos ferroviarios de Lion. Membros da C. G. T. resolveram decretar a greve. E eles representam cerca da metade dos ferroviarios da cidade.

Os doqueiros de toda a França entraram em greve de protesto que terá a duração de 24 horas. Entretanto existem sinais animadores de que as greves serão solucionadas dentro em breve. As negociações entre empregados e sindicatos operarios continuam em modo satisfatorio.

ELABORADO A TABELA DE AUMENTO

PARIS, 13 (U. P.) — O governo francês elaborou uma tabela de salario capaz de solucionar a greve de trezentos e cincoenta mil mineiros, greve que já entrou no seu decimo dia, e que já causa à nação grande prejuizo.

JULGAMENTO EM MASSA NA ESPANHA

MADRID, 13 (R.) — Anuncia-se nesta capital que cinco mulheres figuram entre as 80 pessoas que uma côrte marcial começou a julgar hoje, sob a acusação de colocar bombas nos edificios de dois jornais de Barcelona, "La Vanguardia" e "Solidaridad Nacional", no ano em curso.

De acôrdo com o regulamento da côrte, os reus, tambem acusados de numerosos assaltos, não poderão possuir advogados civis.

O promotor publico pediu a pena maxima para 11 dos reus, inclusive para Angel Carrera, que é considerado chefe do grupo.

O chanceler Bramuglia fracassou como mediador no caso de Berlim

CONSIDERADA INSATISFATORIA A SUGESTÃO DE VISHINSKY PARA QUE A QUESTÃO SEJA RETIRADA DA AGENDA DO CONSELHO DE SEGURANÇA — LANÇADAS AS BASES PARA A ACEITAÇÃO DA PROPOSTA SOVIETICA SOBRE O DESARMAMENTO MUNDIAL — OUTROS TELEGRAMAS A RESPEITO

PARIS, 13 (R.) — Por Michael Fry, correspondente especial na Organização das Nações Unidas.

O desvanecimento virtual de hoje de quaisquer esperanças de conciliação ou "mediação" na disputa de Berlim surge após uma semana das mais extranhas manobras diplomaticas na historia do Conselho de Segurança.

Eis um esquema dos acontecimentos, ocorridos após a reunião do Conselho de Segurança, na ultima quarta-feira:

O dr. Juan Atilio Bramuglia, da Argentina, presidente interino do Conselho de Segurança, teve esperanças de que poderia conseguir uma solução conciliatoria do problema de Berlim. Nessas condições, apresentou duas idéias, a saber:

1.a) — Um levantamento temporario do bloqueio de Berlim, enquanto o Conselho de Ministros de Exterior das quatro potencias se reunia para discutir todo o problema alemão, e simultaneamente, 2.a) — O levantamento do bloqueio de Berlim ao mesmo tempo que se reunisse o Conselho de Ministros de Exterior das quatro potencias.

O dr. Bramuglia expôs ambas as idéias aos representantes das tres potencias aliadas ocidentais e ao sr. Andrei Vyshinsky, delegado da União Soviética.

A Inglaterra, França e Estados Unidos fizeram-no compreender que não aceitariam a ligação entre o bloqueio de Berlim e o Conselho de Ministros de Exterior, embora insinuassem que se o bloqueio fosse levantado, estariam preparados para discutir a data da proxima reunião do Conselho de Ministros de Exterior.

Nesse meio tempo, o sr. Vyshinsky transmitiu à Moscou as propostas do sr. Bramuglia e se recolheu ao mais absoluto silencio.

Em fins da ultima semana, porem, circularam no Palacio de Chaillot os mais intensos rumores. Dizia-se que os russos estavam oscilando e as potencias ocidentais tambem.

NENHUM RESULTADO POSITIVO

Em um momento a questão da "simultaneidade" estava no ar e no momento seguinte era vigorosamente esmagada pelas potencias ocidentais.

O dr. Bramuglia desenvolveu grande atividade, indo e vindo da sede da sua delegação ao gabinete das delegações das três potencias ocidentais e do sr. Andrei Vyshinsky. Ocacionalmente, o dr. Bramuglia reuniu os cinco outros membros da sua "comissão neutra" não oficial, expondo-lhes como as coisas pregrediam. Tudo isso foi feito em meio a uma atmosfera de pressa, aproximando-se as negociações do verdadeiro melodrama. Nenhum comunicado foi distribuido à imprensa.

Como testemunharam os acontecimentos de hoje, o resultado de uma semana de trabalho foi literalmente nulo. O Conselho de Segurança encontra-se exatamente onde estava, ha uma semana, quando as tres potencias aliadas ocidentais apresentaram sua queixa, afirmando que o bloqueio de Berlim constituia uma ameaça à paz.

O Conselho de Segurança não tem, agora, outra alternativa senão enfrentar esse fato e tomar uma decisão. O boicote russo do Conselho de Segurança não sofreu alteração e, da mesma forma, não enfraqueceu a decisão das potencias ocidentais de obter um veredicto claro sobre o assunto.

A reunião do Conselho de Segurança, na proxima sexta-feira, não deverá resultar, segundo os observadores bem informados, em qualquer veredicto final, mas será, provavelmente, o penultimo ato do "Drama de Berlim", que manteve em agitação os corredores do Palacio de Chaillot, nesta ultima semana.

PARIS, 13 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o Conselho de Segurança foi convocado para se reunir às 14 horas (G. M. T.) da proxima sexta-feira, dia 15 do corernte, a fim de discutir o problema de Berlim.

As seis nações "neutras" reuniram-se esta noite para estudar a nova situação, resultante do fato de terem sido consideradas "insatisfatorias" as respostas de Moscou às questões formuladas pelo presidente interino do Conselho de Segurança, dr. Juan Attilio Bramuglia, da Argentina, ao delegado sovietico, sr. Andrei Vyshinsky.

Desapareceu, portanto, na opinião dos circulos competentes qualquer probabilidade de acordo de "mediação" ou conciliação.

Informa-se que as seis nações "neutras" estão agora discutindo que tipo de resolução terá de ser apresentada ao Conselho de Segurança. Essa resolução, segundo fontes dignas de cre-

(Continua na 2.a página).

Imigrantes espanhois para a Argentina

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — Na proxima sexta-feira será firmado um convenio especial de imigração, mediante o qual se espera que um milhão de espanhois emigre para a Argentina dentro dos proximos vinte anos.

Com tal convenio, o chanceler espanhol, sr. Martin Artajo, culminará sua visita oficial à Argentina, a qual serviu para consolidar a posição da Espanha na nação platina.

Pacto de defesa da União Oriental

PRAGA, 13 (U. P.) — Será formada a União Oriental para fazer frente á União Ocidental — revelam fontes fidedignas.

Renova a Inglaterra sua frota de guerra

NOVA YORK, 13 (R.) — "A Inglaterra está renovando inteiramente sua frota de guerra" — declarou o visconde de Hall, primeiro Lord do Almirantado britanico, antes de partir para Londres.

Transferida a séde da administração de Berlim

BERLIM, 13 (R.) — A administração da cidade de Berlim seguiu hoje o exemplo da Assembléia Municipal, transferindo seu local de reuniões do setor soviético para o britanico, após sua reunião de hoje no palacio da Prefeitura, no setor soviético.

A reunião fôra convocada para o estudo de uma resolução do sr. Ferdinand Friedensburg, pedindo às Nações Unidas conseguir a libertação de todos os berlinenses presos por motivos politicos durante a presente crise.

Os membros favoraveis à Russia boicotaram a Assembléia Municipal desde que esta transferiu suas reuniões para o setor britanico. As ultimas horas de hoje, o Partido da União Socialista anunciou oficialmente que quaisquer novas reuniões da administração da cidade seriam igualmente boicotadas.

Quando a administração da cidade se reuniu novamente na sede do Departamento de Saude Publica, no setor britanico, esta tarde, nenhum dos seus membros favoraveis à Russia compareceu.

A policia alemã do setor soviético da cidade foi chamada para restaurar ordem entre elementos despostosos da população, que faziam fila diante dos bancos, por motivo da terceira modificação da moeda em quatro meses.

O governador militar soviético da Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky, determinou a invalidação, a partir desta data, das moedas 50 "pfennig", no territorio ocupado pela Russia, "para evitar sua importação das zonas ocidentais por motivos de especulação".

Hoje, os bancos se recusaram a aceitar mais de cinco marcos de cada pessoa. Numerosas pessoas foram expulsas dos bancos depois de protestarem contra esse limite.

Depois de terminada a reunião da administração da cidade o sr. Friedensburg afirmou que o fato dela ter sido realizada no setor britanico não importava na cisão da administração de Berlim.

TOMEM NOTA — POVO INTELIGENTE — SIMÃO, o Caôlho

NÃO tem faltado quem nos censure por causa de certas fanfarronadas. Por exemplo, a gente ouve a cada passo: "O brasileiro é o povo mais inteligente do mundo!"

Em primeiro lugar os que fazem essa afirmativa com uma extraordinaria leviandade, não saberiam definir a palavra inteligencia. Confundem a natural vivacidade, propria dos povos jovens, com aquilo que constitui, no homem, a suprema conquista: o esforço do raciocinio, a serenidade dos julgamentos, a maneira de tudo submeter ao crivo da razão. Os povos que por esta forma exercem suas faculdades, são no geral taciturnos, inclinados à meditação, numa palavra, introvertidos, como é o caso do povo inglês. A inteligencia, labor permanente do espirito, é inimiga das improvisações tumultuosas, que conduzem, não raro, aos julgamentos precipitados e às retificações tardias, mas quantas e quantas vezes improficuas!

Contudo, o conceito de inteligencia em nosso país começa a sofrer grandes modificações. Tempo houve em que nos orgulhavamos das glorias nacionais. Rui Barbosa era o nosso maior assombro . Quando aqui veio Anatole France, por causa dessa mania de querermos abarroiar e estrangeiro, não com a qualidade, mas com a quantidade, o suave ironista francês, um representante tipico da inteligencia no verdadeiro sentido da palavra, tomou uma indigestão de discursos. Todos estavam preocupados em demonstrar ao ilustre visitante que sabiam tanto quanto ele, ou mais. Rui destampou um caudaloso discurso, oferecendo o resumo de tudo quanto Anatole produzira; dizem que Coelho Neto, sandando-o, fazia esgares simiescos de um ridiculo pavoroso. Anatole, vendo aquilo, segredou ao seu secretario:

— Não parece um macaco que caiu de um coqueiro?

Apenas um homem se manteve comedido, na sua dolorosa timidez: Euclides da Cunha. Portou-se até de maneira inconveniente, fingindo não dar importancia a Anatole, ou, pelo menos, não estar perturbado ante a luminosa presença de um escritor que, em ultima análise — deixem passar a minha patriotada! — não era superior ao autor dos "Sertões". E não era mesmo.

Mas, o fato de fazermos aqui estes reparos, que ninguem ousaria formular quando Anatole desceu no cáis Pharoux, prova que o conceito de povo inteligente aplicado ao brasileiro começa a encontrar quem dele duvide. Ou melhor, já não consideramos inteligente o brasileiro que sabe tudo quanto Rui sabia, o que escreve bonito, fala varias linguas, ou aquele que conseguiu decorar os "Lusiadas" inteirinho, ou ainda aquele que sabe botanica, zoologia, astronomia, filosofia. Não, os patricios que sabem tudo isso na ponta da lingua já não suscitam admirações fanaticas.

— Que é, no fim de contas, um brasileiro inteligente?

Um brasileiro inteligente, hoje em dia, é aquele que, metido numa enrascada de todos os diabos, consegue safar-se, belo e formoso, com os cobres no bolso e rindo-se dos "otarios".

O Brasil no mercado exportador de açucar

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Um representante especial do Brasil anunciou hoje a existencia de um amplo plano para o fomento da produção de açucar destinado à exportação brasileira. Na mesma ocasião esse informante brasileiro expressou esperanças de que algum dia o Brasil possa vir a competir com os produtores de Cuba no mercado norte-americano.

Simultaneamente a essa declaração desse representante especial do Brasil, um porta-voz da Bolsa de Café e Açucar de Nova York declarou que foi recebido "favoravelmente o pedido de admissão do Brasil".

O sr. Gileno de Carli, representante do Instituto do Açucar e do Alcool, do Rio de Janeiro, em entrevista coletiva concedida à imprensa revelou que os planos para a reconstrução das usinas açucareiras aumentariam a produção brasileira em 28 por cento. Na mesma ocasião Gileno de Carli afirmou que o Brasil poderá oferecer açucar aos Estados Unidos, em competencia com os produtores cubanos.

Por outro lado, John C. Gardner, pretencente à Bolsa do Açucar, declarou que o sr. Gileno de Carli, representante do I.A.A. esteve realizando negociações para obter que o Brasil seja admitido na Bolsa.

Informou-se ainda que o pedido de admissão apresentado pelo Brasil "teve uma repercussão favoravel", acrescentando-se que não haverá nenhuma dificuldade em que essa petição seja aceita depois de serem submetidos a estudos certos detalhes tecnicos.

Continuando em suas declarações, o sr. John C. Gardner afirmou que a admissão do Brasil no seio da Bolsa do Açucar não significa que o aludido país sul-americano procura penetrar no mercado açucareiro dos Estados Unidos, mas sim — tratando-se do quarto contrato intensificar a sua exportação para os demais países.

COLUNA CATOLICA

UNIDADE NA VARIEDADE

"Unidade na variedade": eis a beleza, exclamou Platão.

A Igreja Catolica é pois sumamente bela, de vez que nela se nota a estrutura social mais unificada deste mundo, ao lado da maxima variedade.

Sim, os milhões e milhões de seus filhos, que formam um sexto da população da terra, são unanimes já na profissão da mesma fé, já na prática do mesmo código moral e já na absoluta lealdade para com o Papado, alma e centro da unidade cristã.

Mas de outro lado, pertencentes a todas as raças da terra e provindos de todas as camadas e classes sociais, eles apresentam uma variedade sem fim. Pois o Catolicismo, conservando intatos os pontos essenciais de sua constituição intima, amolda-se em tudo o mais às peculiaridades de cada região. Assim como Jesus se fez igual aos homens em tudo, exceto o pecado, igualmente a Igreja Catolica, seu prolongamento no tempo, tornou-se semelhante às sociedades humanas, ecetuada a caducidade, porquanto o Senhor estará com ela até a consumação dos seculos.

Que diversidade de leis e regulamentos! Quanta diferenciação nos ritos, nas cerimonias, nas devoções, nos costumes! Quão numerosas linguas usadas na celebração dos Sagrados Misterios!

Podemos agrupar toda essa variedade em duas porções bem destacadas: o Catolicismo de rito Latino e o Catolicismo Oriental.

O CATOLICISMO DE RITO LATINO

Historicamente, o territorio inteiro situado para cá dos Balcãs e da Russia, com as Américas e os paises de missão — na sua maioria — tem no Romano Pontifice não só o Chefe Supremo, quer dizer, o Papa, como outrossim o Patriarca do Ocidente, constituindo a Igreja Latina.

O CATOLICISMO ORIENTAL

Abarca o Imperio Romano Oriental e as regiões que ficaram sendo tributarias de ritos lá existentes: Paises Balcanicos, Russia, parte da Hungria, da Checoslovaquia, da Polonia, a Ásia Anterior com o Irak e parte da India, a África Setentrional Oriental (Egito, Abissinia...) e alguns grupos fóra dessas regiões. — H. C. L.

FALAM OS PROFESSORES PRIMARIOS SOBRE A EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS

(Conclusão da ultima página).

Professor" com a esperança final de ver atendida sua pretensão no sentido de serem equiparados os vencimentos aos dos colegas do Distrito Federal, nada mais oportuno do que colher depoimentos entre os proprios elementos do referido magisterio.

Inserimos, a seguir, as opiniões que nos foram dadas por diversos soldados desse grande exercito de abnegados servidores do Estado.

Disse-nos o prof. João Pedro Mendonça, diretor do Grupo Escolar de Tremembé:

"No professor primario encontra-se a maior reserva de brasilidade, nesta época em que a figura da Patria está sempre relegada a um plano secundario, e os interesses dos patrioteiros ocupam lugar de destaque na vida do Estado. O que nós pretendemos no momento, é justiça para a nossa classe. Não estamos pedindo favores, mas sim aquilo a que temos direito. O professorado paulista deve ser colocado no posto que lhe cabe na vida do Estado e da Nação. O nosso movimento precisa ser compreendido e cumpre ao Estado ampara-lo. Confiamos em nossos deputados e no Poder Executivo."

A professora Maria Salete Alvarenga Freire, adjunta do mesmo Grupo, já se preparava para deixar seu estabelecimento, cumprida sua ardua tarefa de educar as crianças de hoje, homens de amanhã, quando a reportagem interpelou-a. Sua resposta foi breve:

"A chave que abre o cofre da felicidade de uma nação é a da instrução. Desta depente o futuro da Patria. Fator de exito indiscutivel é a assistencia material ao professor, principal agente da educação. Sem recursos, sem os meios necessarios, não é possivel ao professor cumprir eficientemente sua missão."

Ouvimos tambem o prof. Osvaldo de Sousa, adjunto do Grupo Escolar "Prudente de Morais". Preferiu este educador abordar dois assuntos que empolgam a classe: — o da oficialização do "Dia do Professor" e o da remuneração:

"A consagração de um dia ao professor é tão natural como o "Dia da Patria", como o "Dia do Trabalho", ou melhor, tudo o que representam esses dias e mais o seguinte: o professor, o seu trabalho e o que esse trabalho significa. Justificar o "Dia do Professor" será até absurdo, pois que o sentimento nacional contem efeitos educativos proporcionados pelos mestres. Se a Nação não lhe tributa homenagens reconhece, sem o perceber, o valor do professor, o que se faz transparecer na atitude, habitos, ideais, e conhecimentos através dos individuos bem formados.

O "Dia do Professor" é um convite a todos os brasileiros para meditar sobre o trabalho daqueles sobre os quais pesam as responsabilidades na formação das personalidades brasileiras, dos construtores, portanto, do Brasil grande como seu territorio. Sua campanha vitoriosa, contudo, consagra a Assembléia Legislativa do Estado que, pela aprovação do projeto do deputado Sales Filho, deu elevada prova de apreço à classe, e o entusiasta e ilustre educador, prof. Alfredo Gomes, autentico lider da classe, que teve atuação marcante no movimento pró-oficialização do "Dia do Professor".

Quanto aos vencimentos. Estes devem, a meu ver, apoiar-se nas seguintes considerações: 1.o) — o que representa o trabalho do professor para a Nação; 2.o) — necessidade de apresentação social condigna, como exemplo que deve ser, em todos os aspectos da vida; 3.o) — manutenção de si e da familia, a fim de que ele possa aplicar toda a sua atenção, dedicação ao trabalho educativo. Assim considerado, o ordenado enquadrado nas prtensões apresentadas à Assembleia parece estar à altura de uma vida e apresentação modesta, sem precisar que o mestre busque outros afazeres para preencher as faltas dos seus honorarios."

Na Associação dos Funcionarios Publicos fomos ouvir o prof. Ataliba de Oliveira, antigo chefe de Serviço Técnico do Departamento de Educação. Informado do nosso proposito, disse-nos esse ilustre educador.

"Vejo com profunda simpatia esse movimento visando a equiparação dos vencimentos do professorado paulista aos dos seus colegas do Distrito Federal. Trata-se de uma campanha que se carateriza, principalmente, pelo seu elevado sentido de justiça. Não pode haver em todo o magisterio, nem mesmo nas classes a ele estranhas, quem deixe de encarar compreensivelmente tal movimento".

Em seguida, fomos colher o depoimento das lideres do movimento. Começamos por d. Henriqueta Soares da Costa, do grupo escolar Oscar Thompson. Disse-nos esta professora:

"Acho magnifico o movimento com o nobre objetivo de equiparar os vencimentos nossos aos dos colegas do Distrito Federal. Chegamos, pela sua amplitude e alcance, a confiar plenamente no exito desta Campanha".

D. Araci Corrêa Soares, do grupo escolar Gomes Cardim, depôs nestes termos:

"Penso que este movimento servirá para que o professor, embora tardiamente, compreenda que a união faz a força. Congregados, conseguiremos o mais importante no momento, que é a equiparação dos nossos vencimentos aos do Distrito Federal".

A professora Janilda Werli, do grupo escolar frei Galvão, logo a seguir, falou à reportagem:

"O movimento pro-equiparação deve ser compreendido tambem sob outro aspecto de carater eminentemente espiritual, que é o da solidariedade da classe, pois, através de sua unidade e coesão, representará respeitavel força, cujos resultados alem de beneficiarem o professor, influirão favoravelmente nos proprios destinos do Estado".

Interrompendo os seus trabalhos, d. Adir Machado da Silva, do grupo escolar Eduardo Carlos Pereira, atendeu o reporter e lhe deixou esta opinião:

"Esta campanha nada mais é que uma corrente, cujos elos são os ideais de que estão possuidos todos os professores primarios de São Paulo que defendem a parte economico-financeira de sua vida, reivindicando a equiparação de seus vencimentos. Não ha razão de ser para que os professores primarios de São Paulo percebem menores vencimentos que os do Distrito Federal, quando se identificam suas condições".

D. Elvira Diogo da Rocha Medeiros, do grupo escolar Silva Jardim, nos prestou o seguinte depoimento:

"São Paulo não pode, a bem de sua propria dignidade de Estado, lider da Federação, manter professores em reprovavel inferiorização economica, com a precaria remuneração atual. E' mister que se dêm vencimentos que proporcionem vida mais condigna ao abnegado obreiro da nacionalidade, ao soldado desse grande exercito de herois anonimos, "pedra angular que garante a firmeza do maior monumento a Patria". Os professores primarios de São Paulo, conscientes de sua grave situação, já se voltam esperançados para o excepcional movimento nesta hora de luta em que se decide a maior de suas reivindicações. Dessa coesão de forças congregadas resultará uma vitoria que marcará época nos anais do magisterio primario".

A profa. Julieta Nogueira Rinaldi, diretora do grupo escolar "Duque de Caxias", disse:

"Com os atuais vencimentos os professores derivam para outras profissões mais lucrativos com grave prejuizo para o ensino. Desapareceram as substitutas efetivas, obrigando os diretores a recorrer a professoras leigas, que tambem escasseiam, pois ninguem se sujeita, na época atual, a ganhar quarenta cruzeiros por dia, quando qualquer operario percebe dez e mais cruzeiros por hora. Os diretores, com os vencimentos que recebem, não podem ficar à testa do estabelecimento de ensino durante todo o dia, tendo de recorrer a outras atividades para estabelecer o necessario equilibrio economico".

O ultimo depoimento caberia uma das mais entusiastas lideres do movimento, a profa. Benedita Ribas Furtadim, do grupo escolar Frontino Guimarães. Disse-nos esta educadora:

"Estou entusiasmadissima com a campanha. E' tal a fluencia de adesões por todos os meios, telegramas, cartas, oficios, que já se criou um problema para a Comissão, o de atender e responder a todas as manifestações de solidariedade. Uma campanha desta natureza, com a repercussão que obteve, está fadada á vitoria e é no triunfo que nós todas confiamos. Mais do que confiança, temos quase certeza da vitoria, pois seria grave injustiça uma decepção diante de tantas provas de apoio e de tanta boa vontade revelada".

Estava a reportagem do "Correio" satisfeita e ao se aproximar o "Dia do Professor" prevê que os poderes competentes correspondam aos anseios dessa abnegada classe, sempre disposta ao sacrificio e sempre esquecida.

Prossegue o polvilhamento aéreo

(Conclusão da ultima página).

de já do inseticida e do maquinario de pulverisação.

Prosseguindo, o nosso entrevistado narrou que o serviço, embora se constitua uma inovação, está sendo muito bem recebido pelos nossos agricultores, tendo já sido tratados por esse sistema quinze milhões de caféeiros.

Mas não para aí o serviço que o helicoptero pode prestar à lavoura. Serve para o algodão, no combate a todas as pragas, principalmente o percevejo rajado, que tem causado enorme quedá na produção dos algodoais paulistas; presta serviços, como o proprio CORREIO PAULISTANO ainda recentemente o frisava, no combate e aniquilamento definitivo dos gafanhotos; e pode trabalhar para os pomares, salvando as safras de frutas frequentemente vitimadas pelas pragas fitogenicas.

Terminando, o nosso entrevistado apresentou o exemplo da Argentina como digno de ser seguido pelo Brasil; ha atualmente naquele país onze helicopteros pertencentes à Companhia TAYR, a serviço da lavoura. Dessa frota, o governo argentino fretou permanentemente seis, que estão a qualquer momento preparados para acudir onde quer que seus serviços se tornem necessarios. Assim, mal se anuncia uma nuvem de gafanhotos, esta é imediatamente atacada pelo ar e exterminada sem que possa propagar seus danos por uma area muito grande.

Eis aí uma sugestão que os poderes publicos poderão aproveitar: terem sempre de prontidão alguns helicopteros, para socorrer qualquer emergencia das muitas que de habito desabam sobre a nossa atormentada lavoura.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Perigosos malandros presos por elementos do Transito

Levados à sede daquela repartição, os delinquentes provocaram sério tumulto, tentando agredir o diretor da D. S. T. — Morreu sob a carroça

Ha tempos, atendendo a inumeras queixas registradas e a pedido da direção do Departamento de Investigações, a Diretoria do Serviço de Transito vem procurando localizar o paradeiro do auto de aluguel de chapa 45.235, conduzido por Serafim Reyes Maquedo, vulgo "Chileno". Para esclarecer as denuncias apresentadas o capitão Vicente Saguas designou os policiais Rui Pimenta e J. Bonani para descobrir e deter o perigoso motorista acusado como autor de uma serie de assaltos contra diversos estabelecimentos comerciais desta praça. Segundo ficou apurado, o indiciado, nesses assaltos à mão armada contava com a ajuda de outros companheiros.

Ao entardecer de ontem, pouco depois das 17 horas, aqueles policiais transitavam pela rua Amaral Gurgel quando divisaram o carro ingentemente procurado. Cumprindo determinações recebidas, passaram a perseguir o carro. Finalmente lograram alcança-lo na rua Conselheiro Brotero. No seu interior, alem do motorista acusado, viajavam mais Jurandir Lopes Filho, vulgo "Mineirinho"; Aristides de Paula e José Antero, vulgo "China", este um dos elementos envolvidos num tiroteio verificado na avenida 9 de Julho quando conduzia ladrões no auto A-42.220 e que estava foragido.

Sem oferecer a menor resistencia os acusados foram conduzidos para a sede da D.S.T. Uma vez ali, sem que fossem apurados os motivos, registrou-se serio tumulto. Os delinquentes, ao serem interrogados, rebelaram-se e passaram a agredir a socos e pontapés os funcionarios e policiais presentes. A muito custo os animos foram serenados e os perigosos individuos foram subjugados. Procurando averiguar o que se passava o capitão Vicente Saguas esteve na dependencia onde se originou o conflito. Ao se aproximar de Jurandir foi, contudo, agredido a pontapés. Diante disso, resolveu aquela autoridade solicitar a presença da autoridade de plantão na Policia Central. Os quatro indiciados, embora oferecendo tenaz resistencia, foram levados para o cartorio do velho casarão do Patio do Colegio. Nesse interim, José Antero conseguiu fugir, burlando de forma rocambolesca a vigilancia policial. Mais exaltado que seus dois companheiros, Jurandir começou a alegar que a sua prisão havia sido efetuada de forma arbitraria. Assim afirmando começou a provocar disturbios. Um guarda-civil e outros praças correram na direção do detido. "Mineirinho", porém, agrediu-os. O subdelegado Nanci Feliciano de Oliveira, de 32 anos, casado, morador à rua Minerva, 1250 e o escrivão Antonio Lanaro, ao intervirem na contenda, foram feridos. O primeiro foi socorrido e medicado na Assistencia.

Registrou-se violenta luta no interior do cartorio, entre Jurandir e alguns praças da Força Publica. Subjugado finalmente, Jurandir foi levado para a sala de flagrante, onde foi autuado por resistencia e desacato à autoridade policial.

Embora ferido, o revoltante individuo não quis passar pela Assistencia, e ia causando novo tumulto quando desacatou o delegado. Nessa ocasião, "Chileno" conseguiu ludibriar os policiais e escapar. Em poder do principal acusado a policia apreendeu uma afiada faca-punhal. Esteve presente e assistiu aos trabalhos desenvolvidos pela Policia o promotor publico Paulo Teixeira de Camargo.

Aristides de Paula tambem foi ouvido e em seguida posto em liberdade, enquanto Jurandir Lopes Filho foi conduzido para o Departamento de Investigações e posto à disposição da Delegacia de Repressão à Vadiagem.

FICOU SOB A CARROÇA E MORREU

Conduzindo a carroça de chapa 41-81 passava na tarde de ontem, por volta das 16 horas, pela estrada da Vila Ema, o comerciante José Albuquerque Oliveira, de 57 anos, casado, domiciliado à rua Rio Branco, em São Caetano. Em dado momento a carroça tombou, ficando José Albuquerque sob a mesma e sofrendo esmagamento do torax. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia. Porém, não resistindo às lesões recebidas, o comerciante veio a falecer antes de dar entrada no posto medico do Patio do Colegio. Em torno do lamentavel acidente foi instaurado inquerito, tendo o cadaver sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

O CHANCELER BRAMUGLIA FRACASSOU

(Conclusão da 1.a página).

dito, somente poderá ser fundamentada na substancia da denuncia original das potencias ocidentais, isto é, de que o bloqueio de Berlim constituie uma ameaça à paz.

O teor da resposta de Moscou que o sr. Vyshinsky transmitiu hoje ao sr. Bramuglia divide-se em duas partes, a saber:

1.o — A União Sovietica deseja que a questão de Berlim seja retirada da agenda do Conselho de Segurança.

2.o — A Russia está preparada a reiniciar negociações diretas com as potencias ocidentais, do ponto em que foram abandonadas no dia 30 de agosto ultimo, quando "diretivas" foram enviadas aos governadores militares aliados da Alemanha.

Ao se encerrar a reunião de hoje dos seis membros "neutros" do Conselho de Segurança, (que se prolongou pelo espaço de hora e meia, soube-se que a "Comissão dos Seis", não oficial, não apresentaria qualquer resolução ao Conselho de Segurança, na sua proxima reunião.

DISCUSSÃO DO CASO ABERTAMENTE

Hoje, o sr. Bramuglia declarou que não se realizariam mais reuniões dos seis "neutros" e que, a partir de hoje, oí caso seria discutido abertamente no Conselho de Segurança. Afirmou que na proxima sexta-feira, todos os membros do Conselho de Segurança, teriam a oportunidade de expressar seus pontos de vista, individualmente. Teriam como pano de fundo, as informações colhidas durante as reuniões da "Comissão dos Seis".

O sr. Bramuglia acrescentou:

"Estudamos o problema em todos os seus pormenores e podemos, agora, fazer calmamente o nosso julgamento".

Afirma-se contudo que qualquer um dos seis "neutros" poderá apresentar uma resolução propria. Acredtia-se, tambem, que as tres potencias aliadas ocidentais poderão preparar sua propria resolução caso nenhuma outra seja apresentada.

Sir Alexander Cadogan, representante britanico no Conselho de Segurança, deve conferenciar com o seu colega norte-americano, sr. Phillip Jessup, a fim de consulta-lo sobre as providencias a serem tomadas entre a data de hoje e a proxima sexta-feira. Ambos realizarão consultas ao sr. Alexander Parodi, da França, durante o dia de amanhã.

O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

PARIS, 13 (R.) — Segundo sir Hartley Shawcross, delegado da Inglaterra, que falou hoje na Comissão Politica, "um estado, unicamente um estado está se interpondo no caminho do controle internacional da energia atomica e no progresso no terreno do desarmamento".

DESCONFIANÇA PROVOCADA PELA RUSSIA

PARIS, 13 (R.) — "O principal fator da presente falta de confiança internacional na Russia Soviética — disse o delegado da Inglaterra na Comissão Politica — é a crença de que a União Soviética possui forças armadas muito maiores do que aquelas de que realmente necessita em tempo de paz".

O delegado britanico pediu à Russia que tomasse imediatamente as seguintes providencias:

1.o — Permitir aos correspondentes de imprensa inteira liberdade de movimentos na União Soviética; 2.o — Permitir que os diplomatas viagem livremente pela Russa, como fazem nos paises civilizados; 3.o — Liberdade para os aviões civis; 4.o — Permitir à Inglaterra instalar uma missão diplomatica e um consulado em Kiev e Minsk; 5.o — Permitir a venda dos jornais britanicos no territorio soviético; 6.o — Permitir a troca de irradiações com emissoras estrangeiras; 7.o — Permitir o intercambio turistico e permitir que os nossos povos sejam amigos; 8.o — Permitir o intercambio de estudantes unversitarios.

DISCUSSÃO DA QUESTÃO DA PALESTINA

PARIS, 13 (R.) — O Conselho de Segurança reunir-se-á amanhã para discutir o problema da Palestina.

O Conselho de Segurança examinará varias queixas relativas a violações da tregua na Palestina e para cujo exame, segundo se noticiou, a delegação norte-americana à Assembléia Geral das Nações Unidas vinha propondo a realização de uma reunião imediata.

O problema da Palestina, em geral, será discutido na proxima sexta-feira pela Comissão Politica das Nações Unidas, apesar dos anunciados esforços feitos pela delegação norte-americana com objetivo de conseguir prioridade para a questão grega.

PARA REMOVER O IMPASSE SOBRE O DESARMAMENTO

PARIS, 13 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas concordou, hoje, por unanimidade, em nomear uma subcomissão para examinar as sete propostas apresentadas sob a forma de remover o impasse surgido na questão do desarmamento.

Foram nomeados para a subcomissão os representantes do Brasil, Belgica, Australia, Inglaterra, Estados Unidos, Russia, França, China, El Salvador, Libano e Polonia. A subcomissão constitui-se, assim, dos representantes das cinco grandes potencias aliadas e das seis outras nações que fizeram propostas sobre o desarmamento à Comissão Politica.

A subcomissão foi incumbida de "tomar nota" das conclusões da Subcomissão de Energia Atomica.

Na votação final, as seis nações da Europa Oriental abstiveram-se de votar, mas os demais membros da Comissão Politica votaram a favor da criação da Subcomissão.

As sete propostas apresentadas à Subcomissão são as seguintes:

1.a — União Soviética — redução de um terço nos armamentos das cinco grandes potencias aliadas e proibição das armas atomicas; — 2.a — Inglaterra — a Assembléia Geral deve endossar o ponto de vista da maioria ocidental, que já apareceu na Comissão Politica no que diz respeito aos armamentos convencionais, no sentido de que nenhum desarmamento é possivel enquanto não seja estabelecida uma atmosfera de confiança internacional; — 3.a — Libano — a criação imediata de um organismo internacional, para fiscalizar o desarmamento, funcionando sob o Conselho de Segurança, mas livre do véto; providencia que deve se fazer seguir pela redução de um terço dos armamentos, durante um ano, fundamentando-se essa redução das armas das cinco potencias nas suas forças armadas existentes em 1945; — 4.o — Siria — As Nações Unidas deverão ganhar tempo no terreno do desarmamento, instruindo o Conselho de Segurança a continuar seus estudos sobre o programa; — 5.a — El Salvador — O problema do desarmamento deve ser confiado à Comissão de Energia Atomica, que o deve procurar resolver depois de remover o impasse de 30 meses, assinalado no controle internacional da energia atomica; — 6.a — França — a criação de um organismo internacional de controle, para fiscalizar as declarações a serem feitas por todas as potencias quando aos efetivos de suas forças armadas, seguindo-se-lhe um "desarmamento progressivo e equilibrado"; — 7.a — Belgica — uma emenda à resolução da Inglaterra declarando que a Assembléia Geral não julga que objetivo util algum poderá ser conseguido mediante a aprovação de proposta soviética, a qual não apresenta pormenores sobre que especie de armamentos deverá ser reduzida.

A Sub-Comissão realizará, amanhã, sua primeira reunião.

Na proxima sexta-feira, a Comissão Politica iniciará seus debates em torno do problema da Palestina.

Prosseguem em Belo Horizonte, os trabalhos

(Conclusão da 1.a página).

parlamentar traçou percuciente analise do momento brasileiro, afirmando que o P. R., trazendo a Belo Horizonte representações dos mais distantes recantos do país, dera uma lição de como se deve cumprir a lei que criou os partidos nacionais. Referindo-se, noutro ponto, a seu partido, disse: "Despertamos o tradicionalismo, arquivamo-lo; a tradição, nós a amamos e enaltecemos".

Esse discurso, dada a segurança e o brilho dos conceitos nele expendidos, o CORREIO PAULISTANO o estampará integralmente na edição de amanhã.

O ENCERRAMENTO

Finda a oração do sr. Munhoz da Rocha, o sr. Artur Bernardes declarou encerrada a sessão, convidando os convencionais para a reunião ordinaria de hoje.

OS TRABALHOS DE HOJE

Hoje realizou a Convenção Republicana duas reuniões, a primeira às 9 horas, para a apresentação de teses, moções e indicações.

Durante a sessão, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, apresentou aos correligionarios o relatorio da sua atuação à frente da importante pasta do governo da Republica, sendo aparteado, reiteradamente, pelo sr. Lino Machado.

ALMOÇO OFERECIDO PELA MUNICIPALIDADE NO IATE CLUBE

Ás 13 horas, realizou-se, no Iate Clube de Minas Gerais, magnifica agremiação construida à margem esquerda do Lago Pampulha, o grande almoço oferecido aos convencionais pela Municipalidade de Belo Horizonte. À reunião compareceram cerca de 400 pessoas, figurando à mesa, entre outros, o deputado Artur Bernardes, ministro Daniel de Carvalho, prefeito Negrão de Lima, Raul da Rocha Medeiros, primeiro vice-presidente da Convenção e chefe da delegação paulista.

Saudando os republicanos dos Estados, falou o vereador Alvaro Celso Trindade, lider das bancadas coligadas na Camara de Bello Horizonte.

A missão de agradecer, em nome dos convencionais, aquela grande manifestação de apreço foi atribuida ao vice-presidente Raul da Rocha Medeiros, chefe da delegação de S. Paulo, que o fez em eloquentes palavras, frequentemente entrecortadas de aplausos. Essa peça oratoria, que causou magnifica impressão, o "Correio Paulistano" o estampará nos proximos dias.

A SESSÃO NOTURNA

Ás 20 horas reiniciou-se a sessão plenaria para a apresentação de teses, indicações e moções. Dentre estas ultimas destaca-se a apresentada pela bancada pernambucana, de solidariedade e homenagem o ex-presidente Wshington Luis.

Pela bancada do Distrito Federal: moção em favor da autonomia da capital da Republica.

O sr. Sales Filho, da banacada paulista, apresentou uma tese sobre imigração e colonização, importante trabalho que o "Correio Paulistano" estampou na sua edição de domingo ultimo.

Candido Mota Filho — Em defesa da Federação e da Justiça Social.

Waldomiro Lobo da Costa — Reforma eleitoral, com extinção do alistamento ex-oficio.

Munhoz da Rocha — Criação do Departamento Trabalhista do P. R.

Rocha Loures — Reforma parlamentarista.

José Andrade de Almeida — Extinção da Comissão Central de Preços.

Gama e Silva — Reforma Constitucional.

Melquiades Rocha — Sugestão para a criação de um orgão oficial do P. R. na capital do país.

Armando Antunes — Em defesa da industrialização do país.

Distrito Federal — Propõe a instituição de um fundo de indenização aos desempregados transitorios, sem prejuizo das demais garantias legais vigentes.

Correia Leias — Aplauso à tese do nacionalismo do petroleo.

O sr. Waldomiro Lobo da Costa propôs que enquanto não se fundasse o orgão do P. R., no Rio, se atribuisse ao "Correio Paulistano" a missão de ser o seu porta voz nacional.

Arnaldo Duarte — Em favor do regime presidencialista.

Teotonio Monteiro de Barros Filho, São Paulo — Reforma constitucional, discriminação de rendas.

Os trabalhos dessa sessão noturna prosseguiram pela madrugada.

OS TRABALHOS DE QUINTA-FEIRA

Do programa de amanhã consta a eleição dos novos dirigentes do Diretorio Nacional do P. R. Considera-se estabelecida a reeleição do sr. Artur Bernardes para a presidencia.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

A diretoria do Circulo Militar de São Paulo, que é constituido por oficiais do Exercito, Aeronautica, Marinha, Força Policial e suas reservas, reuniu-se a 11 do corrente, em sua secretaria, à rua João Bricola 24 — 10.o andar, tomando as seguintes deliberações:

I — Marcar para o dia 17 de novembro vindouro, em local e hora a serem oportunamente designados, a realização da assembléia geral, para eleição da nova diretoria.

II — Nomear em carater provisorio os oficiais membros dos departamentos social, de propaganda, recreativo, cultural, esportivo, credenciando-os para intensificar as respectivas atividades.

A diretoria do Circulo Militar de São Paulo convida os oficiais que estiveram presente à assembléia de sua fundação, levada a efeito na Biblioteca Municipal, sob a presidencia do general, Renato Paquet, Cmt. da 2.a R. M. e presidente do Circulo, a regularizar com urgencia suas propostas comparecendo na secretaria do Circulo, para que os mesmos possam figurar como socios fundadores, de acordo com os estatutos.

O Circulo Militar comemorará festivamente a "Semana da Aviação", oferecendo aos oficiais da Aeronautica sediados em São Paulo e às suas familias o vesperal dançante que será levado a efeito no dia 31 do corrento, alem de outras comemorações civicas.

Inauguração da Colonia de Férias do SENAC

Participando das cerimonias comemorativas do "Dia do Comerciario", a transcorrer a 30 deste mês, o Serviço Social do Comercio, procederá, nesse dia, à inauguração da Colonia de Ferias "Rui Fonseca", que projetou e construiu na praia da Bertioga, especialmente para o repouso anual dos comerciarios e suas familias.

A partir desse dia, serão entregues aos comerciarios cerca de quarenta das trezentas casas com que contará a Colonia.

Necessidade de se intensificar a propaganda

(Conclusão da ultima página).

de que se destina ao Brasil, ou ao seu governo, tambem poderia ser cedido por compra.

2 — Preço de construção

O calculo inicial, dependendo de negociações mais positivas, feito por um engenheiro de Nova York, foi orçado em Cr$ 2.750.000,00 (Dois milhões, setecentos e cincoenta mil dolares) para um edificio de 20 andares, compreendendo uma area construida de 260.000 pés quadrados.

3 — Plantas e Projetos

Feitos por engenheiro brasileiro.

4 — Renda para alugueres

Localizados os serviços de propaganda nos espaços que se fizessem necessarios, as areas excedentes poderiam ser alugadas com enorme facilidade, pois é grande a procura de acomodações para escritorios comerciais em Nova York, principalmente nesse local.

Na base dos alugueres atuais, a renda dessas areas daria Cr 697.500,00 (seiscentos e noventa e sete mil e quinhentos dolares) por ano.

5 — Manutenção do Edificio e Amortização do custo

As despesas requeridas com o aluguel do terreno, pagamento de impostos, empregados, amortizações do capital invertido, etc., seriam aproximadamente de Cr$ 425.000,00 por ano.

6 — Levantamento de Fundos

A realização do projeto poderia ser levada a cabo por meio da incorporação de uma sociedade, cujo capital poderia ser subscrito pelo governo brasileiro (União, Estados e Municipios), como maior acionista, e o saldo dividido entre as entidades diretamente interessadas na propaganda, tais como a Federação das Industrias, a Federação do Comercio, a Associação Comercial a Sociedade Rural Brasileira, firmas comerciais, empresas industriais, etc., etc.

7 — Adiantamento de Fundos

A obra poderia ser iniciada, praticamente com pequeno capital, pois seria facil obter-se um emprestimo de parte de uma companhia de seguros, ou de bancos, nos EE. UU.

8 — Aplicação dos Saldos

O superavit alcançado após a cobertura dos serviços de emprestimos, amortização da divida, manutenção do predio, pagamento de funcionarios, etc., etc., seria aplicado no custeio de exposições permanentes dos produtos industriais brasileiros, programas de radio com informes sobre o Brasil, reportagens sobre assuntos economico-financeiros, politicos, agricolas, etc., feitas pelo radio ou publicadas em jornais, revistas, magazines, etc.; na realização de concertos e execução de peças musicais brasileiras, exposição de livros, manutenção de cursos de ensino da lingua e da geografia do Brasil, tudo isso em acomodações proprias, a exemplo dos que os americanos, e, ultimamente, os argentinos tambem vem fazendo no Brasil.

Certos de que desta forma contribuo com parcela, embora minima, para o engrandecimento do Brasil, tenho a subida honra de apresentar, etc. etc.".

O trabalho do sr. Felmanas, depois de apresentado à reunião, foi encaminhado à Diretoria da Sociedade para estudos.

AMPARO E FOMENTO A' AGRICULTURA

Tambem foi lida uma carta do sr. Luiz Carlos da Silveira, sitiante em Jarinu', neste Estado, carta essa que acompanhava a copia de um projeto aprovado na reunião de lavradores realizada a 3 do corrente em Bragança Paulista, certame a que acorreram cerca de 1.000 proprietarios e trabalhadores rurais e que encerrou a primeira fase da campanha de reerguimento da produção agricola realizada pela Secretaria da Agricultura.

O sr. Luiz Carlos da Silveira pedia em sua carta à Sociedade Rural Brasileira que apoiasse o referido projeto.

O assunto depois de debatido subiu à Diretoria para deliberação.

CREDITO AGRICOLA

Da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu a Rural o seguinte telegrama: "A Sociedade Nacional de Agricultura, convidada a participar de uma reunião no Palacio do Catete, a fim de tratar do financiamento à agricultura, apresentou sugestão, integralmente aceita pelo sr. presidente da Republica, no sentido de facilitar em todo o país credito agricola, inclusive aos pequenos agricultores, arrendatarios, meeiros e colonos, através das agencias do Banco do Brasil, diretamente por intermedio das associações rurais e Cooperativas agro-pecuarias. Sugerimos à Rural Brasileira que telegrafe a s. exc. apoiando a sugestão. Saudações. — Arthur Torres Filho - presidente".

A questão financiamento, cuja discussão foi suscitada durante a reunião pela leitura de telegrama da Sociedade Nacional de Agricultura, ocupou demoradamente a atenção da casa. Ficou decidido que se solicitaria à direção da Sociedade o apoio à sugestão daquele orgão ruralista.

A PROIBIÇÃO DE VENDAS DE CAFE'S DO D.N.C.

Tambem constou o seguinte oficio da Camara Municipal de Mirassol: "Ilmo. sr. presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Servimo-nos do ensejo para comunicar a v. s. que esta Camara em sessão realizada ontem, aprovou um voto congratulatorio a essa Sociedade pela forma com que desempenhou junto a s. exc. o sr. presidente da Republica, no sentido de obter desta a suspensão da venda de cafés, pelo D.N.C. medida essa que impediu a depressão e desmoralização dos nossos mercados.

Prevalecemo-nos do ensejo, etc." — (a.) Antonio Candido Moreira, presidente; José Maria Campos Maria, 1.o secretario da Camara Municipal de Mirassol".

TABELADA A 36 CRUZEIROS A MANTEIGA

(Conclusão da ultima página).

20%, provavelmente não necessitaremos mais do tabelamento nem tão pouco do racionamento do oleo comestivel, de qualquer especie, em virtude da abundancia que teremos do produto.

Como o relatorio da subcomissão do oleo não se encontrava ainda redigido, foi a materia incluida na ordem do dia da sessão extraordinaria da C. E. P., convocada para amanhã à tarde. Para redigir o referido relatorio, a subcomissão convocou uma reunião de seus membros para amanhã, às 10 horas.

OBRIGATORIEDADE DO REGISTRO DAS TABELAS DE PREÇOS DOS PRODUTOS ALIMENTICIOS NÃO TABELADOS

Antes de encerrar a reunião, foi lida uma portaria da C. C. P., dispondo sobre a obrigatoriedade do registro das tabelas de preços de produtos alimenticios, importados ou não, que não estejam sujeitos ao regime de tabelamento. E' o seguinte o texto da referida portaria, que incumbe a C. E. P., no seu artigo 6.o, da fixação dos preços dos produtos alimenticios de fabricação local ou importados para uso exclusivo no Estado de São Paulo:

"O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, resolve:

1.o — Os importadores ou fabricas de produtos de alimentação objeto de comercio interestadual e não tabelados especificamente, ficam obrigados a registro e homologação das respectivas tabelas de preços, por intermedio do respectivo sindicato.

Paragrafo 1.o — A tabela de preços deverá pôr em evidencia o custo CIF ou de produção, a margem de lucro e o preço da venda em primeira operação mercantil.

Paragrafo 2.o — O registro consiste na simples apresentação da tabela a Comissão Local de Preços da séde da fabrica ou porto por onde se processe a importação, ou à C. C. P. ou C. E. P., conforme fôr o caso.

Paragrafo 3.o — À Comissão de Preços que receber tabelas, nos termos desta portaria, cabe emitir um certificado numerado de registro.

Paragrafo 4.o — De posse do certificado referido no parágrafo anterior, as fabricas de produtos de alimentação ou importadores ficam obrigados a menciona-lo nas faturas que emitirem e a substituir esse numero pelo da portaria de homologação quando esta for publicada.

Paragrafo 5.o — O registro poderá ser passado em uma ou mais vias da tabela apresentada.

Art. 2.o — No prazo de 45 dias depois de obtido o certificado de registro, tambem por intermedio do respectivo sindicato, as fabricas ou importadores de produtos de alimentação remeterão diretamente à C.C.P., ção comprovada dos calculos para fixação do preço de custo, acompanhada de memorial explicativo e copia da tabela registrada.

Art. 3.o — Nenhum comerciante, distribuidor, armazenador, atacadista ou varejista no transito interestadual poderá receber as mercadorias a que se refere esta portaria, desacompanhadas de fatura ou nota em que se mencione o numero de certificado de registro ou da portaria de homologação sob pena de ser considerado solidario na contravenção.

Art. 4.o — Para os produtos de alimentação dependentes de autarquias economicas, como o açucar, sal e mate, compete aos respectivos institutos a organização das tabelas de preços e fixação das margens de lucro que serão submetidas à aprovação das comissões de preços nos termos dos artigos 1.o e 2.o.

Art. 5.o — Constituem crimes contra a economia popular, prevista no inciso II do art. 3.o do decreto-lei n. 869, de 18|11|1938: a) vender produtos alimenticios de fabricação nacional ou produtos importados, fabris ou não, sujeitos a registro e homologação nos termos desta portaria, sem possuir o certificado de registro ou a fatura ou nota mencionando o registro ou a homologação; b) vender os artigos citados na alinea anterior por preços superiores aos que forem homologados de acordo com esta portaria.

Art. 6.o — Fica a criterio das C.L.P., interessadas, o tabelamento dos produtos alimenticios de fabricação local ou importados para uso exclusivo nas localidades de sua jurisdição.

Art. 7.o — A presente portaria entrará em vigor 30 dias depois de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario".

A PORTARIA SOBRE O TABELAMENTO DA MANTEIGA

A portaria da C. E. P., dispondo sobre o tabelamento da manteiga no atacado e no varejo, ficou assim redigida:

O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125 e de acordo com o que foi decidido em plenario,

RESOLVE:

I — Fica estipulado para a manteiga fresca (em pacote ou lata., bem como para a salgada (em pacote ou lata) o preço — maximo constante da seguinte tabela:

MANTEIGA FRESCA

	Quilo
ATACADO — 1.a	32,00
Idem — 2.a	30,00
VAREJO — 1.a	36,00
Idem — 2.a	34,00

MANTEIGA SALGADA

	Quilo
ATACADO — 1.a	31,00
Idem — 2.a	28,00
VAREJO — 1.a	35,00
Idem — 2.a	32,00

II — Os preços maximos para o varejo, para quilo e fração de quilo, são os constantes da seguinte tabela:

MANTEIGA FRESCA — Varejo

	1.a	2.a
Quilo	36,00	34,00
1|2 quilo	18,00	17,00
1|4 quilo	9,00	8,50
1|8 quilo	4,50	4,30

MANTEIGA SALGADA

	1.a	2.a
Quilo	35,00	32,00
1|2 quilo	17,50	16,00
1|4 quilo	8,90	8,00
1|8 quilo	4,50	4,00

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com vigencia até 31 de dezembro de 1948, revogadas as disposições em contrario.

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, [illegible] organizando uma excursão a Serra [illegible] e Lindoia, para os dias 30 a 2 d[illegible]mbro.

Informações, na séde [illegible] o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 24 — 4.o andar, fone 2-3260.

FESTIVAL ARTISTICO BENEFICENTE

Em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, será realizado no dia 23, no estadio do Pacaembu', um espetaculo que constará de uma parte artistica e outra pirotecnica.

Alem da exibição de fogos artificiais, será executado um concerto pela Banda da Força Publica, composta de 130 figuras sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

113 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO

RIO, 13 (Asapress) — A Comissão de Transportes da Camara prosseguiu nos estudos em torno do Plano Salte. O sr. Eunapio Queiroz, relator do plano ferroviario, concluiu o exame das emendas oferecidas pelo plenario. O sr. Pedroso Junior, relator da parte referente à construção de oleodutos, concedeu uma verba de 113 milhões de cruzeiros para estudo e projeto de um sistema de oleodutos até Campinas, construção imediata da secção Santos-São Paulo e prosseguimento das obras até Campinas. O parecer foi aprovado.

A CANDIDATURA DO GENERAL CANROBERT COSTA EM OPOSIÇÃO À DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

RIO, 13 (ASAPRESS) — O deputado Dioclecio Duarte, falando sobre a futura sucessão presidencial, declarou que na hipotese da UDN lançar o nome do brigadeiro Eduardo Gomes para disputar o Catete, possivelmente o PSD apresentará o nome do general Canrobert Costa, ministro da Guerra.

"O PARTIDO REPUBLICANO NÃO É O PASSADO, MAS VEM DO PASSADO"

Oração proferida em Belo Horizonte, na cerimonia do plantio do jequitibá paulista, pelo deputado republicano Salles Filho

"Senhor presidente Artur Bernardes, senhores.

O jequitibá, que vimos plantar neste sitio, é natural do solo que o recebe, pois representa a propria imagem da arvore da liberdade, nascida em Minas, a terra dos inconfidentes. Foi ao tempo em que nos Estados Unidos e na França se declaravam, quase juntamente, os direitos do homem, contra todas as opressões e todas as tiranias.

Sob a inspiração de tão edificante exemplo, nuncio de uma nova era e de um novo mundo, suflaram-se destas alturas os justos anseios de uma patria imensa, ávida das mesmas conquistas e das mesmas reivindicações.

Vem, afinal, o dia em que se tornou realidade o sonho dos que primeiro se imolaram à causa que era de todos. Tivemos tambem, com a independencia, a afirmação dos direitos fundamentais do cidadão. Afirmação que passou a sofrer, desde o principio, a hostilidade das negações persistentes, na luta constante que forma a trama da vida politica, pelo dualismo fatal entre o bem, que é divino, e o mal, que é demoniaco. Luta ingente contra a hidra reacionaria, nunca inteiramente esmagada. Luta sustentada com destemor pelo espirito liberal, que havia de cristalizar-se no Partido Republicano, reservando-lhe a gloria de manter no país o fogo eterno da liberdade, que tem em Minas o seu pritanêu.

Assim foi, desde quando, precedendo o Sete de Abril, os sinos das igrejas montanhesas dobravam a finados à passagem do primeiro imperador, forçando-o à abdicação, na verdade menos em favor de um herdeiro ainda infante que do liberalismo historico de 31, precursor do Partido Republicano, e autentico, surgindo do manifesto de 70, e triunfante, naquela data, com a auspiciosa experiencia da nova forma de governo, durante todo o periodo regencial. Não importa que a reação nos tivesse feito regredir. Minas não cedeu. Tinha Teofilo Ottoni. São Paulo tinha Feijó. Os revolucionarios de 42 irmanaram para sempre as duas provincias convizinhas no centro de gravidade do sistema politico e economico da nação. Dessa união de forças tão ponderaveis, que possibilitaram a aglutinação das demais, resultou o equilibrio estavel das instituições fundadas em 89. Coube, assim, ao Partido Republicano a missão patriotica de cumprir o seu programa, construindo o país, num ciclo de desenvolvimento crescente, que fez desta uma grande nação continental, em correspondencia com o espaço que ocupa no hemisferio.

O Partido Republicano não é o passado, mas vem do passado. E' a tradição politica do Brasil, na continuidade da ordem e do progresso, lema do nosso pavilhão, alma e culto da patria.

A tradição não é a imobilidade, mas, ao contrario, como diz John Dewey, o grande filosofo americano contemporaneo, é a propria renovação da vida pela transmissão, de umas gerações a outras, do patrimonio moral comum, que se engrandece com os tempos: — "a sociedade subsiste, tanto quanto a idade biologica, por esse processo de transmissão, dos mais velhos para os mais novos, dos habitos de proceder, pensar e sentir". O Partido Republicano renova-se cada dia, seguindo as leis da natureza, que não aceitam soluções de continuidade, na perpetuação da vida. Renova-se procedendo, pensando e sentindo, ante a sucessão dos fatos, com o mesmo pensamento e o mesmo sentimento, com que em identicas circunstancias se conduziriam os seus fundadores. Tudo que não estiver dentro dessa orientação, ou é incultura, ou é aventura, ou é impostura.

Os principios, que sintetizam a idéia republicana, exprimem, no que respeita a ordem, a conservação das liberdades publicas, e do respeito à lei e à moral, e no que toca ao progresso do país, a aquisição e defesa de todos os bens materiais e espirituais, a que o povo pode e deve aspirar. Nenhuma conquista social, nenhuma reivindicação se legitima, quando não encontra apoio nesse elevado criterio, que se estende a toda a coletividade, sem discriminação de castas, ou de classes.

O governo do povo é assim, por excelencia, aquele que congrega todos os interesses, previne todas as colisões, resume todas as atividades.

Augusto Comte, que foi o reformador da moderna politica para dar foros ao proletariado, disse, já na primeira metade do seculo passado, que o advento dessa éra só poderia resultar, sem abalos e revoluções, da ação do Partido Republicano.

Estamos, pois, vivendo dias decisivos, para a vitoria desse grande ideal humano. Só o Partido Republicano poderá neutralizar, dentro da ordem e do progresso, simbolo da vocação do povo brasileiro, os efeitos dissolventes dos extremismos entree qu nos debatemos em plena crise de anarquia mental.

Podiam caluniar o Partido Republicano, trai-lo, depô-lo, exila-lo, como aconteceu. Impossivel, porem, disputar-lhe ou usurpar-lhe o lugar na historia, donde dimana a energia vital, que lhe assegura a sobrevivencia. De nada valeu a politica de odio, que o pretendeu exterminar, salvo proporcionar confrontos entristecedores e revelar pungentes contrastes, que custaram ao povo rudes sacrificios.

Sim, dura foi a adversidade. Os fatos são contemporaneos. Escusa relembra-los. Fôra melhor esquece-los. O que não se pode olvidar, porque honra o nome brasileiro, é a dignidade e a altivez do velho Partido, em meio à tempestade. Sacudido por vendavais inclementes, alucinantes, desvairados, a tudo resistiu impavido, sobranceando a tormenta com a mesma rigidez do jequitibá, que é daquelas velhas arvores do verso de Bilac "tanto mais belas quanto mais antigas, vencedoras da idade e das procelas", — soberano elegante e majestoso das nossas florestas. Tudo em volta ficou talado, e o que nesse campo foi semeado não podia germinar, porque o terreno era refratario: doutrinas exoticas, totalitarias, idéias daninhas, causa de desgraça da humanidade, e ameaça que ainda paira sobre a paz mundial. Só o sentimento da liberdade lança raizes profundas na alma da nossa gente, como o tronco secular no seio da terra. Raizes que sustentam a arvore, de que falava Navarro de Andrade, o maior dos plantadores, que não recusa, como esta não tem recusado, sombra nem mesmo aos seus desapiedados lenhadores.

Há, no ato que ora praticamos, com unção civica, o simbolismo de todos os cultos, linguagem misteriosa que fala ao intimo dos verdadeiros crentes, tanto quanto é indecifravel a hereticos e apostatas.

Plantemos o jequitibá. Plantemos sempre, aqui e em toda parte, para felicidade e grandeza do Brasil!"

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

O preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 13 (Asapress) — Foi enviado ao plenario pela Comissão de Justiça da Camara, para receber emendas, o projeto de preenchimento das vagas comunistas no Congresso e em outras assembléias legislativas. O presidente da Comissão salientou ser preferivel essa medida, a fim de que o plenario apresentasse emendas para não tumultuar mais a materia em torno da qual tem havido divergencia.

Foi aprovado o parecer do sr. Afonso Arinos contra o projeto que pretendia transformar em feriado nacional o "Dia do Escritor".

Chefe do Estado Maior do Exercito

RIO, 13 (Asapress) — Já está escolhido o novo chefe do Estado Maior do Exercito, em substituição ao general Milton Freitas Almeida, que vai ocupar a embaixada do Brasil na Argentina. A escolha recaiu sobre o general Alvaro Fiuza de Castro.

"Mercado negro" de menores

RIO, 13 (Asapress) — Um vespertino denuncia a existencia de "mercado negro" de menores, as quais são atraidas do interior e, uma vez aqui chegadas, são exploradas em apartamentos clandestinos.

Getulio não será candidato

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Salgado Filho declarou em Porto Alegre que nem ele e nem o sr. Getulio Vargas serão candidatos à presidencia da Republica em 1951.

A PROPOSITO DAS DECLARAÇÕES DO SR. OSVALDO ARANHA

Novos depoimentos sobre o movimento constitucionalista de 32

FALAM OS SRS. EUCLIDES FIGUEIREDO E AURELIANO LEITE — "A LUTA NÃO TEVE JAMAIS O SENTIDO SEPARATISTA"

RIO, 13 ("CORREIO") — Novos e interessantes depoimentos vão surgindo em torno da noticia que transmitimos ontem, de que teria partido do Brasil, em 1932, um pedido de intervenção de forças militares dos Estados Unidos em nosso territorio, para a debelação ou a garantia do movimento revolucionario então em curso.

"Desconheço quaisquer fatos que se prendam ao que é aludido nessa noticia, nem os referentes ao relatorio agora dado à publicidade nos Estados Unidos, nem os revelados pelo sr. Osvaldo Aranha" — declarou à reportagem o deputado Euclides Figueiredo, que acrescentou:

"Fui revolucionario em 1932, comandando, como chefe militar, o levante de 9 de julho, em São Paulo, e depois dirigindo operações de guerra no vale do Paraiba.

Nunca me imiscui nas resoluções do governo civil que instituimos no Estado, a não ser para sustenta-lo.

O que se passava na zona da retaguarda, ficava sempre no meu desconhecimento, até mesmo os entendimentos finais para rendição ao governo ditatorial".

O deputado Aureliano Leite, porem, tem algo a dizer sobre o fato, e assim a ele se refere:

"Realmente, quando da Revolução Constitucionalista explodida em São Paulo e Mato Grosso, aos 9 de julho de 1932, para repor o Brasil no regime democratico de liberdade e franquias, os paulistas tentaram junto das nações estrangeiras o seu reconhecimento em estado de beligerancia. Era um direito e um ideal o lutar como lutamos pela libertação do Brasil das garras ditatoriais.

Nessas condições, lançamos mão de todos os recursos permitidos pelo Direito Internacional, inclusive o de adquirirmos, em virtude da medida pleiteada, armas e munições para a guerra santa que sustentamos por três meses consecutivos.

E fique frisado que só por falta de armas emunições perderam os paulistas a revolução, que conseguiu irmana-los na luta como um só homem, luta que não teve jamais o sentido separatista que os inimigos da Democracia lhe quizeram atribuir, mas foi, desde o primeiro dia, tão somente em pról do Brasil unido e forte, sob a bandeira do federacionismo republicano".

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

NA CAMARA FEDERAL

Será votada hoje a reforma à lei do inquilinato

DEBATIDA NOVAMENTE A POLITICA IMIGRATORIA — PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA

RIO, 13 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte falaram sobre o problema imigratorio os deputados paulistas srs. Plinio Cavalcanti e Aureliano Leite, este defendendo a tese da politica imigratoria nista. O sr. Lauro Lopes recordou a efemeride de hoje, que assinala o centenario de nascimento do engenheiro João Teixeira Soares, m Formiga, no Estado de Minas Gerais, brasileiro grande vida ao serviço da Patria e que no segundo imperio foi o mais alto expoente da engenharia nacional.

O sr. Negreiros Falcão leu varios telegramas enviados da Bahia e desta Capital por interessados, protestando contra o propalado aumento do imposto de consumo sobre bebidas e refrigerantes. A proposito de informações que lhe foram ministradas em virtude de requerimento ao ministro da Viação, sobre assuntos relacionados com a economia da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocupou ligeiramente a tribuna o sr. Jurandir Ferreira.

Depois de anunciar que amanhã será votado o projeto que reforma à lei do inquilinato, o presidente Samuel Duarte dá a palavra ao sr. Herbert Levi, que discorreu, em breve oração, sobre a venda de estoques de café, feita diretamente pelo D. N. C., assunto sobre o qual, tambem se manifestou o sr. Café Filho.

O sr. Antonio Silva requereu, por intermedio do ministro da Justiça, informações ao prefeito do Distrito Federal, acerca de um memorial dirigido àquele titular, solicitando providencias sobre o abastecimento de agua no conjunto residencial do I. A. P. I., em Realengo.

O deputado trabalhista deseja tambem ser orientado fielmente, sobre se a Prefeitura tem ciencia do pessimo estado de conservação em que se encontra o bloco de edificios que lhe foram doados, para o funcionamento de escolas primarias e de ensino tecnico profissional, pelo aludido Instituto.

O sr. Sisefredo Pacheco tornou a ocupar-se da politica do Piauí, muito aparteado pelo sr. Adermal Rocha. O sr. Café Filho enviou à mesa para publicação no Diario do Congresso informações oficiais sobre o petroleo que lhe foram ministradas. Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: 1044, autorizando a abertura pelo Ministerio das Relações Exteriores do credito suplementar de Cr$ .. 363.945,80 para atender ao pagamento de contribuição do Brasil a repartição internacional do Trabalho; 1086, isentado de contribuições em atraso, devidas ao I. A. P. M., proprietarios de pequenas embarcações a vela e dando outras providencias; 524-B, dispensando a licença previa para a exportação de café e concedendo isenção de impostos de importação para sacaria nova ou utilizada; 591, isentando do regime de licença previa a importação de tratores e maquinas agricolas.

A POLITICA EM ALAGOAS

Obrigados os eleitores de Manguaba a votar nos candidatos do governo

O PROPRIO GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES OS TERIA COAGIDO A ISSO — AUTOMOVEIS OFICIAIS À CAÇA DOS ELEITORES — NOTAS

RIO, 13 (Asapress) — Segundo noticias procedentes de Maceió e publicadas hoje nesta capital, o P.S.D. e a U.D.N. não compareceram ao pleito suplementar para vereadores do municipio de Manguaba por falta de garantias.

Diz um jornal que o governador Silvestre Pericles forçou o eleitorado a votar nos candidatos do partido do governo. Compareceram 891 eleitores, obtendo o P.S.T. 888 votos e a U.D.N. apenas 3. No pleito anterior, o P.S.D. obteve o primeiro lugar e a U.D.N o segundo. Manguaba só conta com 1.200 eleitores.

Dizem as noticias aqui chegadas que o governador fez as maiores violencias, ameaçando os eleitores. Destinou tres votos à U.D.N. para evitar a anulação do pleito. Trinta automoveis oficiais do governo movimentaram-se para aquela pequena cidade para ir buscar os eleitores que haviam fugido. Quanto às chapas, só poderiam votar nos candidatos do governador, pois do contrario sofreriam as maiores violencias.

Informa o "Diario do Povo" de Maceió que, além dos automoveis, para lá se dirigiram tambem o governador, sua irmã Rosita Gois, quase todos os deputados que apoiam o governador, altos funcionarios e policiais, que desenvolveram intenso trabalho. O fiscal da Delegacia do Trabalho, Gentil de tal, tambem fez cabala eleitoral em favor do governador. Na eleição anterior o P.S.T. não teve um só voto.

O governador Silvestre Pericles, explicando as ocorrencias em Manguaba ao ministro da Justiça, teria declarado que fôra à fabrica Pilarense. Ao lhe ser prestada uma manifestação de simpatia pelos operarios, um deles protestou, o que levou os demais a agredirem-no. Para salva-lo, deliberou leva-lo para Maceió.

NO PALACETE PRATES:

DEVEM SER ESTENDIDAS linhas de bonde até Jaçanã e Cantareira

Justificada pelo vereador republicano José de Moura uma importante indicação nesse sentido, e que visa a melhoria de transportes para toda a zona da Cantareira — Abono de Natal para o funcionalismo municipal — Outros informes

Na sessão de ontem do Legislativo Municipal, uma indicação e um projeto de lei focalizaram o abono de Natal que deve ser dado ao funcionalismo da Prefeitura. E nada mais justo do que isso, uma vez que os servidores municipais esperam ha tempo um reajustamento de salarios que está tardando, enquanto os niveis de vida sobem cada dia, tornando a existencia daqueles que vivem de salarios uma verdadeira tormenta. As duas proposições encontram, ainda, nas proprias condições economicas da Prefeitura, um amparo para se tornar realidade, pois se tem dito, quase que diariamente, que a arrecadação municipal cresce vertiginosamente, e que os cofres municipais podem arcar com despesas que realmente visem o beneficio publico. Resta, agora, que o projeto em causa não durma, como tantos outros, nas comissões que o estudarão, a fim de que o funcionalismo municipal possa realmente receber, antes do Natal, um abono que lhe permita realizar as festas de fim de ano.

OS TRANSPORTES NA ZONA DA CANTAREIRA

A sessão de ontem da edilidade paulistana foi presidida inicialmente pelo sr. Franchini Neto, que abriu os trabalhos às 14,45, e posteriormente pelo sr. Marrey Junior.

O vereador republicano sr. José de Moura foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, depois de ter sido lida pelo secretario a seguinte indicação de sua autoria:

"Indicamos ao sr. Prefeito a necessidade imperiosa de, sem prejuizo de outros estudos tendentes a resolver o problema de transporte na zona da Cantareira, ser autorizada a C.M.T.C. a estender linhas de bonde até Jaçanã (ramal de Guarulhos) e Cantareira, passando por Tremembé e Horto Florestal".

Na defesa dessa indicação o representante do P.R. pronunciou o seguinte discurso:

São Paulo é cidade triste. Tristes são seus jardins, sem a beleza luxuosa dos contornos da Guanabara ou encantos caracteristicos da Quinta da Boa Vista.

Aqui, quando muito, há o verde tristonho do Anhangabaú', as folhagens repousantes e convidativas do Parque do Ipiranga, o gramado batido da praça da Republica, onde algumas crianças correm e brincam como todas as crianças.

As grandes cidades se simpatizam com alguma coisa e a consagram por algum tempo. A zona da Cantareira foi consagrada pelo paulistano para cair depois no esquecimento. E é pena que isso ocorra, porque ha um mundo de encantamento naquela região privilegiada pela Natureza. Fitas de asfalto, partindo do alto de Santana, alcançam as raizes da serra da Cantareira, passando por localidades como Parada Inglesa, Mandaqui, Tucuruvi, Jaçanã, Vila Mazzel, Tremembé, Horto Florestal e mais variantes que levam às beiradas de Vila Augusta, Vila Galvão, Gopouva, Guarulhos. Essa, a chamada zona da Cantareira que oferece, no verde da sua natreza, perspectivas belissimas. Lá no parque, ao fim da estrada, vemos panoramas de singular e esplendorosa beleza. Aqui em baixo, a um quilometro apenas do Tremembé, fica o Horto Florestal, realização maravilhosa plantada entre lagos, jardins, florestas, dispondo para curiosidade de quem ama as coisas da terra de um excelente museu, oferecendo, ainda, para delicia dos olhos o encantamento do espirito o cromatico das flores. Toda a zona é um verdadeiro jardim, que os paulistanos precisam conhecer.

Mas conhecer como, si não há transporte? A belissima e privilegiada região tem a servi-la o trenzinho que, cansado, resfolegânte, espalha nuvens de brasa através do sinuoso percurso. Os paulistanos, que não têm onde ir, não podem, em face da deficiencia dos transportes, aproveitar a folga domingueira para um passeio à Cantareira.

Há uma linha de onibus. Uma linha precaria. Quer para Tucuruvi, quer para Tremembé. Os onibus, à maneira do trenzinho, trafegam sempre superlotados pelos proprios moradores desses bairros e ao passeante nunca há vagas, pois, comodidade é coisa que não existe nesse meio de condução. Ir pelo trenzinho, "caixa de fosforo", é verdadeira temeridade. Os vagões acanhados são tomados de assalto e os passageiros viajam dependurados até nas plataformas.

Não se compreende porque a Cantareira não acompanha o progresso da cidade, principalmente agora que está sob controle da Sorocabana, a grande estrada bandeirante que vem sendo eletrificada.

Aliás, meios mais rapidos de transporte precisam ser dados a toda vasta zona que beira São Paulo.

O bonde é a solução racional, pratica, reclamada e esperada por milhares de criaturas que vivem ali e outras tantas que anseiam conhecer as belezas do clima sanatorio.

Daí, senhores, a razão de ser da minha indicação pedindo ao sr. Prefeito entrar em entendimentos imediatos com a C. M. T. C., no sentido de serem estendidas linhas de bonde até Jaçanã, no ramal de Guarulhos, e Cantareira, passando por Tremembé e Horto Florestal.

A CIDADE DE MENORES E A SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

O sr. Janio Quadros fez um vibrante ataque ao ato do Executivo, quando chefiado pelo sr. P. Lauro, cedendo à Sociedade Paulista de Trote os terrenos do antigo Hipodromo da Moóca, quando este local já estava destinado para a Cidade de Menores, por ter nesse sentido o vereador padre Arnaldo apresentado um projeto que estava sendo estudado pela Camara. Terminando suas considerações, o sr. Janio Quadros apresentou à Mesa uma indicação pedindo ao Executivo que anule o contrato firmado pelo sr. P. Lauro em nome da Prefeitura e a Sociedade Paulista de Trote, por ser esse contrato "atentatorio ao inciso 108 da Lei Organica e por força, ainda, do art. 106 do mesmo diploma, que estabelece a responsabilidade solidaria do Executivo e do Legislativo, por abusos e omissões no desempenho de suas funções".

OS ABRIGOS DA PRAÇA JOÃO MENDES

Da tribuna, o sr. Camilo Ashcar justificou um projeto de sua autoria, criando o Premio "Prefeitura de São Paulo", destinado ao melhor aluno de todas as séries dos estabelecimentos de ensino primarios, secundarios e superiores oficiais ou não, localizados na capital.

O sr. Cid Franco pediu que se solucionasse o caso dos quiosques e abrigos da praça João Mendes, que na administração do sr. P. Lauro foram esquecidos, estando eles com sua construção por terminar, como "verdadeiros trambolhos" em meio àquele logradouro.

Pelo sr. Valerio Giulio foi encarecida a necessidade de ser construido um edificio para o funcionamento do grupo escolar de Vila Gustavo. Mostrou o orador que o ensino na capital é deficientissimo, permanecendo sem escola milhares de crianças.

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Pelos srs. Janio Quadros e Brasil Bandecchi foi apresentada uma indicação para que seja estudada pela Prefeitura a possibilidade de ser concedido um abono de Natal para o funcionalismo municipal. No mesmo sentido foi apresentado pelo sr. Anis Aidar um projeto de lei, prevendo que o referido abono seja constante de um mês de ordenado.

MEDICOS CARIOCAS

Em viagem de carater cientifico e cultural, chega hoje, a São Paulo uma turma de medicos cariocas, que estão fazendo um curso de especialização no Serviço Nacional de Tuberculose.

O desembarque deverá verificar-se às 9 horas, na Estação "Roosevelt". Para a sua estada nesta capital foi organizado o seguinte programa: hoje, às 10 horas — visita ao Hospital do Mandaqui; — às 20 horas — reunião no Centro de Estudos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose; — amanhã, às 9 horas, visita ao Dispensario "Clemente Ferreira" e ao Serviço de BCG da Divisão de Tuberculose; — à tarde — visita à Faculdade de Higiene e ao Dispensario da Associação dos Sanatorios Populares; — dia 16 — Viagem a Campos do Jordão; — dia 18 — pela manhã, visita ao Hospital São Luiz Gonzaga; — à tarde, visita ao Hospital das Clinicas; — dia 19 — viagem a Santos; — dia 20 — visita ao SESI; — à tarde, regresso ao Rio.

Homenagens das classes produtoras a parlamentares paulistas

Em reunião realizada ontem, na Federação do Comercio do Estado de São Paulo, os dirigentes das entidades representativas das classes produtoras paulistas debateram varios assuntos relacionados com as homenagens que serão prestadas aos parlamentares paulistas com assento no Congresso Nacional e que deverão visitar nossa capital proximamente. Foi constituida a comissão central dos preparativos da recepção, sendo marcada nova reunião para amanhã, às 17 horas, no salão "Rui Fonseca".

AS IRREGULARIDADES NO ABRIGO DE MENORES

Declarações do secretario da Justiça, com referencia às acusações formuladas pelo deputado Alfredo Farhat

Sobre a denuncia formulada pelo deputado Alfredo Farhat na Assembleia Legislativa, das graves irregularidades existentes no Abrigo de Menores, a reportagem procurou o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, titular da pasta da Justiça, que declarou o seguinte:

— "O deputado Alfredo Farhat, em discurso pronunciado na Assembleia Legislativa do Estado, fez graves acusações a direção do Abrigo de Menores.

Tenho a declarar que no dia seguinte ao que assumi a pasta da Justiça, estive de improviso nesse estabelecimento, onde encontrei varias deficiencias. Providenciei imediatamente, inclusive a compra de colchões a fim de evitar leito comum a dois menores".

— "Nessa visita, experimentei a comida fornecida aos menores, achando-a bôa e abundante. Tomei outras providencias, tendo resolvido, nessa ocasião, abrir inquerito para apurar possiveis irregularidades".

A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS

— Agradeço — prosseguiu — as amaveis referencias a mim feitas não só pelo deputado Farhat, mas tambem pelos deputados Joviano Alvim e Diogenes Ribeiro de Lima, desejando que todos os srs. deputados, que tenham qualquer reclamação a fazer dos serviços dependentes da Secretaria da qual sou titular, que me procurem, pois os receberei na Secretaria ou em minha residencia a qualquer hora, tendo o prazer de ouvi-los e tomando imediatas providencias".

— "Antes de terminar, devo acentuar que é meu costume atender pessoalmente todas as pessoas que me procuram, ficando assim ao par dos pedidos e reclamações que me são dirigidas".

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

BRINQUEDOS DE NATAL

FRANCISCO PATI

Já uma vez, se não me falha a memoria, sugeri, por estas colunas, a conveniencia de um concurso entre artistas plasticos, para "motivos de brinquedos de Natal".

A minha ideia era, mais ou menos, esta: os fabricantes de brinquedos de S. Paulo, reunidos em consorcio, promoveriam, no começo de cada ano, um concurso com premios em dinheiro, entre desenhistas, escultores e pintores, para elaboração de cinco, seis ou mais "brinquedos". Os desenhos, ou, melhor dizendo, os motivos premiados, seriam entregues a operarios especializados, para fabricação em massa.

Ao lançar no papel a expressão "fabricação em massa" lembrei-me de que se poderia aliar o util ao agradavel, interessando no problema todas as crianças da capital e do Estado.

Assim, em vez de fabricação em massa, os motivos seriam convertidos em brinquedos, estes, porém, em numero bastante reduzido. Quantos? — perguntará o leitor. Tantos, responderei, quantos fossem os alunos dos grupos escolares que tivessem alcançado, no fim do curso primario, o primeiro lugar. Uma sociedade cultural ou beneficente tomaria a si o encargo de comprar os brinquedos e entrega-los, num dia de festa, vespera de Natal, por exemplo. No ano seguinte, sim, poder-se-ia, então, fabricar os tais brinquedos em série, à moda americana.

Não sei se tem cabimento o que sugiro. Quero, em todo caso, aproveitar o ensejo para dizer que continua a impressionar-me a falta de imaginação que reina em tão importante, e, segundo penso, tão rendosa industria. Todos os anos, nesta altura, começo a deter-me diante de vitrinas, nas lojas da cidade, especialmente das que vendem aqueles artigos. Vejo, então, há muitos anos, soldadinhos de chumbo, trens de ferro, elefantes, canhões, aeroplanos, arlequins, tudo o que vi e cobicei (ou vi e obtive) na minha infancia. Durante a guerra os motivos bellcos predominaram. Passou a guerra, estamos sob a ameaça de outra e os motivos continuam a ser bellcos. Por que?

Há anos, num congresso de historia realizado já não sei onde, foi apresentada a ideia de se suprimir dos compendios escolares tudo quanto pudesse comprometer as boas relações entre os povos da Am[...]a. As guerras do passado não seriam narradas com a preocupação de exaltar os vencedores e deprimir os vencidos, mas unicamente com a preocupação de narrar um fato inevitavel, sem gloria para quem quer que seja. Ora, se se pretendia fazer isso com relação aos livros, para acabar com o espirito guerreiro, por que havemos de despertar ideias e sentimentos de destruição nas crianças, insistindo em lhes por às mãos soldados de chumbo, canhões, metralhadoras, tanques e aviões de bombardeio?

No assunto em que acabo mais uma vez de enroscar-me as sugestões são varias.

Morreu há meses, nesta capital, Monteiro Lobato. A obra que ele nos deixou é uma Castalia de sugestões para brinquedos de fim de ano. Poderiam os industriais converter em bonecos de pano, de madeira, de porcelana ou do quer que seja tipos como Rabicó, Sabugosa, Emilia, Dona Benta e tantos, tantos outros. Qual a criança que não se empenharia em obter o primeiro lugar nos estudos, ante a perspectiva de ganhar, como premio, no dia de Natal, todas as personagens do "Sitio do Picapau Amarelo"?

A industria de brinquedos é inegavelmente uma das mais prosperas. Espanta, porém, não tenha até hoje surgido, ao lado dela, aqui e alhures, a arte muito especializada dos desenhos, das sugestões e dos motivos. Se existem escritores que só escrevem livros para crianças, por que não há de existir uma arte aplicada à industria dos mimos infantis?

Aí deixo a sugestão e a pergunta.

Palavra de ordem

A palavra de ordem, neste momento, é produzir.

Todas as classes, tanto as ligadas à lavoura como aquelas que nenhum ponto de contato mantem com a zona rural, estão convencidas de que "o Brasil se acha à beira de um abismo". O velho refrão, outrora martelado por elementos empenhados em criar dificuldades ao poder constituido, sôa agora de maneira positiva. Noutros tempos, não passava de um recurso de oposição; hoje, nem mesmo o situacionismo pode mais esconder a gravidade da situação economica e financeira do país.

Mas, como incrementar a produção agricola, de modo a que possamos abastecer o mercado interno e concorrer no mercado internacional?

Essa interrogação anda em todos os labios. Porque, na lavoura, sempre que se inicia uma campanha deste tomo, entram todos em receio de virmos a ter uma crise de fartura. Sim, a produção agricola, a partir do dia em que a livre concorrencia nos preços, internamente, cedeu lugar a um conluio de especuladores, passou a ser um problema dos mais complicados.

E' certo que a queda da produção se verifica de maneira dramatica? E' verdade que, a continuarem as coisas como vão, o ano vindouro será o ano das vacas magras?

Todos os indicios a respeito são afirmativos. As áreas semeadas vêm diminuindo sempre, a partir de 1945. Por outro lado, o exodo rural, que muita gente supunha capaz de cessar, ou diminuir, uma vez declarada a crise da produção industrial, está longe de ter afrouxado o seu ritmo calamitoso. Em todo o país, os lavradores abandonam os campos. A falta de credito em muito contribui para esse estado de coisas. Por outro lado, um certo agrarismo demagogico, visando projetar alguns nomes politicos, não consegue iludir os agricultores. São, portanto, perfeitamente conhecidas as causas do abandono da terra. Ninguem deixa o campo e vem para a cidade, pelo gosto de mudar de ares, mesmo porque os ares da cidade estão envenenados.

A questão pode ser posta da seguinte maneira:

Lutam os lavradores com duas especies de dificuldades, o financiamento e a colocação dos produtos. Para resolver a primeira, é preciso não olvidar a segunda. Ambas se acham intimamente entrelaçadas. Se o governo decide conceder credito aos agricultores, deve ao mesmo tempo neutralizar as manobras baixistas, a ação daninha dos especuladores, os quais, agindo na sombra, conhecendo todas as deficiencias da propria lavoura, levam a parte do leão. Sabem eles que, quando a safra faz sentir sua ação de presença no mercado, os preços descem a zero, porque o agricultor precisa fazer dinheiro imediatamente, não só para suas necessidades individuais, como para correr aos bancos e efetuar o resgate dos emprestimos.

Ora, em todos os tempos as classes ou pessoas com a corda no pescoço, formam a massa de manobra ideal para os especuladores. Estes não enriquecem quando essas classes se acham solidamente defendidas; da mesma sorte, os urubús só almoçam e jantam sossegadamente onde ha carniça.

Ao que parece, elementos empenhados em criar dificuldades ao financiamento da lavoura, lançam mão do argumento, sem duvida habil, segundo o qual não oferece aquele setor da economia nacional as necessarias garantias. Seus produtos se acham sujeitos à flutuação de preços manipulados pelos atravessadores; e, no fim de contas, quem leva a melhor não é o agricultor que sua sangue. Quem se locupleta é o intermediario.

E vemos, então, que, exatamente por ser o homem de negocios colocado entre o produtor e o consumidor, o grande beneficiario, é quem dispõe de largo credito nos bancos. O credito, como a agua dos rios, corre para o mar. Só o obtem com facilidade aquele que, pelo fato de residir nas metropoles, achando-se aí perfeitamente organizado para espoliar a lavoura, obtem os recursos fornecidos pelos bancos para prosseguir na sua obra nefasta e tornar ainda mais precaria a posição do homem que trabalha a terra.

Quando a gente imagina tudo isso, não pode deixar de aceitar como um raio de esperança a declaração feita, ha dias, de passagem por esta capital, pelo sr. Corrêa e Castro. Disse s. exc., com a responsabilidade de titular da pasta da Fazenda, que o governo vai financiar a lavoura e, o que é mais, assegurar um limite de preços para os seus produtos, colocando-os a salvo dos especuladores.

Como?

Adquirindo — ele, governo — o excedente das safras não absorvido pelo mercado interno. Assim, teremos o lavrador plenamente defendido pelos poderes oficiais. Será a derrota do intermediario, não ha duvida. Dispondo como dispõe o governo dos armazens reguladores do café, armazens que se acham em grande parte vazios, utiliza-los-á na defesa dos cereais. Ouro sobre azul.

Mas, depois da declaração do sr. Corrêa e Castro, não se falou mais no assunto. Os lavradores, que a leram, com certeza ficaram com agua no bico. Infelizmente, tudo permanece no vago de uma declaração, embora oficial, sem fatos concretos que a reforcem. E o exodo rural persiste, persistindo as mesmas dificuldades que lhe dão causa.

No entanto, a palavra de ordem continua a ser: "Produzir!" Mas produzir como e com que perspectiva de exito?

Pró equiparação dos vencimentos

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

A Campanha pro-equiparação dos vencimentos do professorado primario de São Paulo aos de seus colegas do Distrito Federal representa, sobretudo, um movimento de toda a classe visando uma atmosfera economicamente respiravel. Não é possivel que uma situação afilitiva como a que, presentemente, angustia o professorado publico perdure por mais tempo. Não pedem os professores do magisterio primario que se atenda simplesmente um direito — o de melhor remuneração de seu trabalho. Querem, principalmente, que se faça a devida justiça à dignidade das fun[çõ]es exercidas e que se ponha termo à inferiorização economica a que os sujeita o irrisorio padrão de vencimentos fixado em mil e trezentos cruzeiros com acrescimos, inexpressivos para os dias de hoje, de duzentos cruzeiros por quinquenio, até perfazerem o maximo de dois mil e trezentos cruzeiros no fim de uma existencia consagrada inteiramente aos interesses publicos, ao maior de todos os interesses sociais, ao serviço da suprema causa nacional: — a da educação. Ao fim de tr[in]ta ou mais anos de serviço, com uma aposentadoria que chega nos derradeiros dias da humana existencia, quase como uma antecipação do atestado de óbito, o professor que durante seu mourejar na profissão ouviu milhares de louvores à nobreza de seu trabalho, ao alcance social de sua missão, aos beneficios que abnegadamente legou à coletividade e à Patria, em vez do repouso merecido tem a torturá-lo, como sempre teve, o problema econômico, agravado, na época que vivemos pelo brutal encarecimento da vida. Não é preciso recorrer a imagens de retórica para dizer a verdade, uma verdade como esta sabida de todos e sentida pelos professores: **"Os vencimentos atuais são inferiores ao preço do aluguel de uma casa na cidade de São Paulo"**. Os prejuizos decorrentes da baixa remuneração não atingem apenas os professores. Alcançam o Estado porque êste obriga os que estão sujeitos a salários tão infimos a buscarem em atividades varias os recursos imprescindiveis à manutenção da propria vida. Deixa, pois, o professor, e não há crime nisto, porque em jogo está a vida, de dar o maximo de seus esforços e em lugar do estimulo que lhe deve elevar o espirito, aninha-se em seu intimo, o desanimo que abate e inutiliza.

A Campanha pro-Equiparação dos Vencimentos do Professorado Primário não tem preocupações demagogicas. Orienta-a um sentido objetivo. Os professores não são ambiciosos. O que êles pretendem é apenas o direito à vida, à vida decente, à vida digna. Um sacerdocio, como o do magisterio, exige sacrificio. Não há porem sacerdocio que obrigue a renunciar ao direito de viver dignamente. A gravidade da situação chegou ao ponto de levar o professorado a lutar não por si, mas pela sobrevivencia do bom nome do ensino publico paulista que teve época de gloria quando maior consideração e maior amparo se davam aos militantes do magisterio. Não quer o professorado melhores vencimentos para garantir exclusivamente sua subsistencia em condições comuns, mas busca remuneração condigna, amparo para o seu trabalho, eficiência, em seu sempre louvado mister. Da remuneração plausivel depende, até certo ponto, a boa qualidade do ensino. Um operario com o estomago sacrificado nunca poderá oferecer o rendimento de outro bem alimentado. O bom senso dispensa maior argumentação.

A classe está totalmente unida em seu proposito de pugnar pela melhoria de vencimentos. A Campanha não é um grupo. E' a classe unida, coesa. O sofrimento a uniu e a manterá coesa na luta em prol de uma reivindicação reconhecidamente justa.

O que pedem os professores do magisterio primario é uma equiparação que honrará S. Paulo, pondo seu professorado em igualdade de remuneração com o do Distrito Federal, zelando, assim pelo bom nome do ensino que primou por ser o melhor do Brasil e que continuará a ter em seus professores publicos os esteios do seu enobrecimento. Não falta ao magisterio primario o proposito de continuar na mesma decisão de prosseguir na obra de engrandecimento do Estado lider da Federação. Se há ambição, ela se encontra neste desejo bandeirante de se bater pela grandeza de São Paulo e do Brasil. Mas para que os brios sejam excitados, imprescindivel se torna a devida consideração ao professorado e que se lhe não neguem os recursos para uma vida senão digna, pelo menos decente.

A Campanha pro-equiparação dos Vencimentos desensarilhou suas armas em nome de uma causa que não pode nem deve conhecer malogro. A inutilização desta **Cruzada** será verdadeira negação ao reconhecimento do merito do trabalho do professor e representará, acima de tudo, clamorosa e incompreensivel **Injustiça!**

O professor é instrumento de cultura e de civilização. Cabe-lhe a responsabilidade pela formação do carater da criação, do adolescente e do jovem. Sua tarefa é de excepcional responsabilidade e significação. O merecimento dos seus serviços está na propria dignidade das funções do magisterio, já o dissemos, e continuamos a repetir, na afirmação tantas vêzes empregada: "Os interesses e o progresso de uma Nação têm seus alicerces na atividade conciente e util dos professores". Em todos os reajustamentos de vencimentos os menos aquinhoados têm sido precisamente os professores. Se o professor busca na satisfação de sua conciencia conforto e estimulo para prosseguir na profissão que abraçou por verdadeira vocação humanitaria, há um aspecto material que, embora antipático, não pode nem deve, nos dias atuais, ser pôsto à margem: — o da remuneração condigna. Os atuais vencimentos dos professores publicos condenam-nos à lamentavel inferiorização economica e os obrigam ao mais precário padrão de vida.

Os professores do magisterio primario confiam serenamente na ação do sr. governador do Estado de quem, aliás, já obtiveram, na visita feita a 23 de setembro por uma comissão de educadores, demonstração de interesse para a causa que defendem. Aguardam, pois que s. exc., envie, brevemente, a mensagem governamental relativa à equiparação dos vencimentos, a fim de receber a consideração que a espera na Assembléia Legislativa do Estado, que tanto se tem destacado em suas manifestações de simpatias às reivindicações dos professores. E que homenagem objetiva prestaria o Estado de São Paulo, pelo seu governo, se no "Dia do Professor" se iniciasse a discussão de tão importante quanto inadiavel problema!

NOTAS & COMENTARIOS

OS LEGALISTAS

A proposito de um suposto pedido da intervenção norte-americana no Brasil, por ocasião da memoravel jornada revolucionaria de 1932, o sr. Osvaldo Aranha falou ao jornal "O Globo", do Rio, através de rapido "interview", que reproduzimos em nossa edição de ontem. Não foi o governo provisorio, afirmou, quem pediu a intervenção norte-americana contra São Paulo. Se a memoria não lhe estava a falhar — ele na época era ministro da Fazenda — a intervenção fora solicitada pelos paulistas, a fim de que "tivessem garantida a exportação de café pelo porto de Santos, que havia sido fechado por nós, legalistas".

Poderemos, oportunamente, discutir o caso da intervenção, se até lá aparecerem a publico documentos que o dilucidem. Hoje apenas desejamos mostrar que de fato está falhando a memoria do sr. Osvaldo Aranha, sendo que num ponto de sua entrevista — pelo menos num ponto — ele até parece havê-la perdido por inteiro. O porto de Santos, disse, "havia sido fechado por nós, legalistas". Mas nós quem? Os elementos que compunham o governo provisorio? Ora, esses elementos sustentavam justamente a causa da ditadura, ou seja a causa do discricionarismo sem peias. Não podiam ser legalistas, portanto.

Ao contrario, eram os paulistas que se batiam pela legalidade, isto é, pela reimplantação da ordem constitucional no país. Tanto assim que o movimento armado de 1932 entrou para a historia com o nome de Revolução Constitucionalista.

Houve, como se vê, por parte do sr. Osvaldo Aranha, um equivoco tremendo. Se ele e seus companheiros fossem legalistas, ter-se-iam todos passado para as nossas fileiras. Formariam conosco. Pois a revolução operou como um divisor de aguas: — de um lado, a ditadura, o arbitrio, o discricionarismo; de outro lado, o legalismo, a ação reconstitucionalizadora, exercida pela violencia, porque já se haviam esgotado todos os recursos suasorios.

Num exame de historia do Brasil, equivoco igual ao do sr. Osvaldo Aranha induziria à reprovação qualquer aluno.

---o---

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 174, declarando feriado escolar o dia 15 do corrente, considerado o "Dia do Professor".

---o---

Em declarações feitas à imprensa, o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, informou que até fins de janeiro vindouro se dará a mudança das instalações daquela Secretaria para a nova séde, em predio situado na rua Maria Paula, esquina da rua Francisca Miquelina.

COMEMORAÇÃO INCOMPLETA

Varias festividades e atos solenes assinalaram nesta capital a passagem do 60.o aniversario da imigração italiana, sendo unanimes os oradores que se fizeram ouvir em salientar a valiosa e eficiente colaboração dos peninsulares no desenvolvimento da economia de S. Paulo, onde se radicaram ligando-se aos nacionais por laços indissoluveis.

Na verdade, deve-se ao generoso esforço do imigrante italiano grande parte do extraordinario progresso da terra paulista, cuja lavoura e cuja industria ganharam vida nova após a vinda desses elementos operosos, inteligentes e ativos, aos quais não intimidaram as dificuldades do meio incipiente nem as condições quase primitivas do trabalho em regiões ainda incultas da "hinterlandia".

Justissimas, porisso mesmo, as referencias elogiosas feitas ao colono de 1888 e aos seus dignos descendentes, hoje integrando a comunidade bandeirante e honrando, em toda sorte de atividades, as tradições de trabalho e de honradez de seus maiores.

Mas, apesar de tudo, a comemoração da efemeride não foi completa; faltou, para dar-lhe inteiro brilho, a medida há tanto reclamada do nosso governo e sobre a qual já se esgotaram todos os estudos e pareceres, uns e outros concluindo pela necessidade de sua urgente decretação: — a liberação dos bens dos italianos, congelados durante a ultima guerra.

E' grande o numero de cidadãos peninsulares, domiciliados em nossa terra e que aqui constituiram familia, que tiveram sua economia afetada pelas restrições decorrentes do estado de guerra declarado pelo Brasil contra o "eixo" e são vultosos os prejuizos que às proprias atividades nacionais ocasiona o referido congelamento. Muitos casos se revestem de patente injustiça, pois em se tratando de velhos representantes da colonia italiana, vinculados pelo sangue ao nosso país, tendo mesmo contribuido com membros de sua familia para a campanha militar nas terras da Europa, os maiores prejudicados são seus descendentes brasileiros, atingidos pelos efeitos da represalia decretada pelo governo da União.

Seria oportuno e louvavel que se solucionasse a questão dos bens dos italianos, pondo termo a uma situação verdadeiramente constrangedora e dubia, a qual vem se arrastando por tempo indefinido sem nenhuma justificativa.

Só assim estaria completa a homenagem agora rendida pelos brasileiros aos seus irmãos da patria de Cavour e Garibaldi, numa irretorquivel prova de amizade e de reconhecimento.

A VOLTA DAS ESTATUAS

A estatua de Augusto, plantada numa praça da capital ao tempo do sr. Fabio Prado na Prefeitura, voltou a exibir-se aos nossos olhos, desta vez no largo do Arouche.

Foi, não há negar, um belo gesto. Tendo, por outro lado, coincidido com as festas comemorativas do sexagesimo aniversario da imigração italiana, foi, tambem, um gesto simpatico. Augusto é o grande imperador que acabou divinizado em vida pelo povo de Roma. Expressão da latinidade, o seu nome ecoa bem numa terra como a nossa. Não se lhe pode atribuir à estatua, segundo se quis atribuir-lhe na ocasião em que foi inaugurada em frente à rua S. Luiz, o sentido oculto de uma homenagem aos "Duces" de todos os tempos...

A volta de Augusto habilita-nos a perguntar quando voltarão as outras estatuas removidas para o Deposito Municipal ou que se encontram enfeitando as avenidas do Parque Manequinho Lopes, em Ibirapuera. Uma delas é a de Bilac, oferecida à cidade pelo Centro Academico XI de Agosto.

A proposito da estatua de Bilac as opiniões divergem muitissimo. Entendem uns que deve ser reinaugurada a obra de Zadig, tal como a inaugurou o sr. Washington Luís, em 1922, como presidente do Estado. Outros, porém, entendem que seria conveniente abrir-se novo concurso entre artistas nacionais e estrangeiros, para substituição da estatua original. O trabalho de Zadig, muito criticado ao tempo em que surgiu no alto da avenida Paulista, junto à rua Minas Gerais continuou criticado sempre. "Não foi com ela", segundo se diz na giria, a opinião publica, nem dos entendidos, nem dos amadores, nem dos leigos em estatuaria.

Seja como for, precisamos ratificar o gesto da mocidade academica de S. Paulo em relação ao grande poeta de "Alma inquieta". São Paulo foi a primeira cidade do Brasil a prestar homenagem ao pioneiro das campanhas civicas, autor do famoso discurso de outubro de 1915, na Faculdade de Direito, em pról do serviço militar obrigatorio, como caminho para a educação do povo, quer sob o ponto de vista intelectual, quer sob o ponto de vista do civismo, quer sob o da higiene.

Convém não abrir mão do honroso titulo que no sadvem de t[ã]o simpatica prioridade.

---o---

Os orientalistas, que celebraram em Paris, seu primeiro Congresso em 1873, se reuniram de novo, naquela capital, sob a presidencia de J. Bacot.

O orientalismo internacional sofreu grandes perdas, com a dos sabios Capart (belga que presidiu o 20.o Congresso), Christensen, Kowalski, Pelliot, Maspero, Granet e Delaporte.

Verifica-se que três anos depois da guerra se pôde reunir o Congresso; depois da guerra de 1914, só em 1928 se reuniu, em Oxford, o 17.o Congresso.

Nas dez secções que fizeram intenso trabalho todas as manhãs, mais de 300 comunicações foram apresentadas. Foi criado um Comité consultivo internacional, eleito segundo uma lista proposto pelo sr. René Grousset, secretario geral do Congresso. O Comité já tem a decidir sobre uma iniciativa holandesa pedindo a criação, na UNESCO, de uma associação internacional das sociedades orientalistas. O XXII Congresso se reunirá em 1951 em Istanbul.

---o---

O radar, invenção britanica que desempenhou importante papel durante a guerra, poderá permitir que os cegos, dentro de poucos anos, possam "vêr" ou pelo menos evitar os obstaculos.

Cientistas do Departamento de Pesquisas sobre Telecomunicações de Malvern, no Oeste da Inglaterra, estão tentando desenvolver um aparelho manual de radar para os cegos.

O desenvolvimento do radar já tornou possivel produzir imagens sobre uma "tela" fluorescente, que permite vêr na escuridão. Os cientistas procuram agora levar essa ideia ao ponto de permitir aos cegos ouvir a aproximação dos obstaculos normais.

Usando ondas sonoras pela mesma maneira em que as modas de radio são usadas no radar — a aparelho advertirá os cegos da proximidade de uma parece, uma arvore ou qualquer outro obtasculo que se interponha no caminho. Os tecnicos estão estudando agora a dificuldade de advertir os cegos da proximidades de, por exemplo, uma escada que desça.

---o---

Quimicos alemães estão desenvolvendo atualmente uma nova "super-vitamina", designada de "vitamina t" e obtida de um derivado de fermento. Em experiencias feitas com animais, registrou-se um aumento de peso consideravel no mais breve lapso.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

VOLUMOSA ORDEM DO DIA APROVADA

RIO, 13 ("Correio") — Foi curta a sessão de hoje do Senado, tendo-se feito ouvir ligeiramente, apenas os srs. Henrique Novais e Plinio Pompeu.

O primeiro falou sobre o centenario de nascimento do engenheiro João Teixeira Soares, que hoje se comemora, e o segundo voltou a tratar das refinarias de petroleo.

Passou-se então à ordem do dia, que foi aprovada nesta escala: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 268, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viaçãoo credito especial de Cr$ .... 15.000.000,00 pra construção de um navio "destocador" ou "destocador-serraria", destinado à desobstrução dos rios da Amazonia; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 279, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 5.322,60 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Luiz da Silva Campos; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 280, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 26.000,00 para atender ao pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Claudio Ferreira Melo; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 286, que autoriza a abertura de credito especial pelo Ministerio da Educação de Cr$ 1.122,60 para atender a pagamento de gratificação de magisterio concedida a José Furtado Simas; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 292, que abre pelo Ministerio da Agricultura o credito suplementar de Cr$ 9.000,00 para ocorrer ao pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Valdemar Ramos Lage; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 298, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, de credito especial de Cr$ .... 3.048,40 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Rui Mauricio de Lima e Silva; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 307, que autoriza a abertura do credito especial pelo Ministerio da Educação de Cr$ 66.000,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao prof. Adelino da Silva Pinto; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 325, que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Educação o credito especial de Cr$ 100.000,00 para atender ao pagamento com a impressão dos anais do Sexto Congresso Brasileiro de Higiene; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 316, que revoga os decretos leis ns. 9.523, de 26-7 e 9.564, de 9-8, ambos de 1946, que, respectivamente, regula a liquidação do cambio destinado ao pagamento de importações e estabelece multa para as liquidações fora do prazo; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 191 que autoriza o Ministerio da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil S. A., o financiamento agricola de entre safras; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 15, que regula a concessão de pensão às viuvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Já nos encontramos na fase aguda da angustia universal

RAUL DE POLILO

QUEM acompanha os trabalhos tumultuosos e barulhentos da Assembléia da Organização das Nações Unidas, que continua reunida em Paris, no Palacio de Chaillot — e quem, ao mesmo tempo, não se desinteressa pelas informações telegraficas procedentes da Inglaterra e dos Estados Unidos — deve sentir-se deveras impressionado com o panorama que esta fase da historia contemporanea apresenta.

Em primeiro lugar, causa impressão a violencia dos debates em torno do cerco de Berlim.

Há cerca de quatro meses, os sovieticos interromperam o transito rodo-ferroviario que ligava as zonas anglo-franco-norte-americanas a Berlim, passando por territorio controlado pelo exercito vermelho. Na mesma data, os norte-americanos em maior escala, e os ingleses em proporção bem menor, mas ainda assim eficiente, deram inicio à tarefa colossal de alimentar os 2.500.000 alemães, que se acham sob sua jurisdição, por meio dos transportes aereos. Na atualidade, essa tarefa está custando, só aos Estados Unidos, cerca de 500.000 dolares por dia — e pouco menos deve estar custando aos ingleses.

Na assembléia da ONU, os norte-americanos, os ingleses e os franceses pediram, à União Sovietica, que suspendesse o cerco de Berlim. E o representante do Kremlim retrucou que o cerco não existe — que não é possivel suspender o que não existe — e que, portanto, as coisas continuarão indefinidamente no pé em que se encontram.

Em consequencia, o marechal Montgomery foi nomeado chefe supremo do Conselho de Defesa do Ocidente — e os Estados Unidos resolveram "conservar carregadas as suas armas".

* * *

A seguir, surgiu o problema do controle da produção de energia atomica.

A informação que se tem é a de que os Estados Unidos, combinando a sua atividade com a do Canadá e da Inglaterra, construiram apreciavel reserva de bombas atomicas. Ha no mundo, muita gente que ainda prossegue não acreditando que a bomba atomica exista. Entre os incredulos, figuram as proprias autoridades bolchevistas do Kremlin. Mas há uma contradição essencial no comportamento de tais autoridades. Os sovieticos propõem, na assembléia da ONU, a destruição total de todas as armas atomicas existentes nos Estados Unidos. E dizem que só depois dessa destruição é que se poderá começar o debate em torno da constituição do controle internacional sobre a energia atomica.

Não percebem eles — ou propositadamente não o querem perceber, a fim de melhor criar confusão — que, se a bomba atomica não existe, como eles às vezes fazem questão de acentuar, nenhuma possibilidade ha de a destruir.

Por outro lado, os sovieticos clamam que tambem já possuem a bomba atomica. Clamam mais ainda: — que já possuem a defesa contra a bomba atomica. E ninguem vê o menor pingo de logica na exigencia da destruição da reserva de bombas atomicas dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que nada se diz quanto à destruição das mesmas bombas que por acaso possam existir na União Sovietica.

Em consequencia de tanta agua turva, os Estados Unidos resolveram incentivar o trabalho das usinas de energia nuclear existentes no seu territorio, no territorio canadense e no territorio britanico.

* * *

No dia 1.o de outubro, ocorreu, na reunião matutina da assembléia da ONU, em Paris, um episodio dos mais expressivos. Houve desarranjo tecnico no sistema de interpelação simultanea dos discursos proferidos. No momento em que o desarranjo se verificou, encontrava-se na tribuna o sr. Vishinsky, ardoroso advogado e polemista que defende os propositos da União Sovietica. Os encarregados do funcionamento do sistema de interpretação simultanea observaram que as palavras de Vishinsky estavam sendo traduzidas apenas para o chinês, e que, portanto, só os delegados chineses estavam entendendo o que o representante do Kremlin dizia.

Em face de semelhante circunstancia, aqueles encarregados tentaram solicitar, por duas vezes, ao sr. Vishinsky, que fizesse breve pausa, a fim de permitir que o sistema fosse de novo recolocado em ordem e ele pudesse ser entendido por todos.

Ás tentativas dos encarregados, Vishinsky respondeu com gritos: "Não desejo ser interrompido. Não me importa se eles me ouvem ou não!"

Este episodio, com a declaração enervada de Vishinsky, pode ser interpretado de varias maneiras. E uma dessas maneiras é a seguinte: — os delegados sovieticos não falam para o mundo, quando falam perante assembléias internacionais. Falam para os seus superiores que se encontram em Moscou, e acusam a preocupação de dizer exatamente o que os superiores de Moscou lhes ordenam que digam. Do contrario, sempre pode acontecer que um pelotão de fuzilamento esteja a postos, quando qualquer delegado sovietico regressar ao seu país...

* * *

Dos debates ilogicos em torno do controle da energia atomica — das discussões totalmente infrutiferas a respeito do cerco de Berlim — das polemicas violentas e inuteis, em que umas potencias lançam vituperios às outras, ou retrucam a insultos que lhes são dirigidos — o espetaculo que resulta é deprimente para a civilização.

Ao tempo em que o nazifascismo imperava no terreno da politica mundial, os representantes nazifascistas faziam uso de uma linguagem tribunicia que os povos sãos da época consideravam brutal, écamente valentona e mal-educada. Hoje, a linguagem dos representantes nazifascistas de outrora chega a parecer arrulho melifluo, em comparação com a linguagem que agora se está pondo em pratica, nas assembléias internacionais, entre povos que foram amigos, ou pelo menos aliados, na luta pela vitoria de 1945.

Todos os que estudam psicologia politica, e que anotaram os fenomenos oratorios que costumam preceder os grandes conflitos armados, têm a intuição de que a furia das polemicas entre representantes de nações não pode prenunciar outra coisa. Têm de prenunciar guerra. Uma guerra que não se sabe ainda "quando" virá. Mas que ninguem mais duvida de que virá. Tambem não se duvida de que o "quando" não deve e estar muito longe...

* * *

Este é o panorama espectral da situação politica a que o mundo chegou — depois de 2.000 anos de pregação cristã — depois de duas guerras mundiais — e depois de muitos milhares de anos de ensinamento segundo o qual as guerras nunca são o melhor dos remedios para as desavenças entre povos.

De qualquer maneira, a realidade dos dias de hoje não pode ser disfarçada. Essa realidade mostra que a humanidade enveredou, outra vez, por um beco sem saída, ou, melhor, que a unica saída desse beco é o estouro de nova conflagração. Quando a nova conflagração estourar, dir-se-á que que será a ultima guerra — e que a vitoria trará tempos melhores, e mesmo tempos radiosos de felicidade para todos — exatamente como se disse durante a guerra de 1914-1918, e tambem durante a guerra de 1939-1945. E então se recomeçará o mesmo ciclo — com outra fase de angustia, com outra guerra, que tambem será proclamada como sendo a ultima — até que chegue o dia em que os mortais humanos sejam direta e imediatamente acudidos por Deus.

RESPIGOS E RECORTES

A GATA Os comandos, no Rio, visitaram e fecharam — devido às pessimas condições de higiene observadas — um hospital de veterinaria.

"Um hospital sujo — adverte o "Correio da Manhã" — será pior do que hospital nenhum, mas seria muito mais grato aos cariocas saber da inauguração de clinicas veterinarias na cidade e não do fechamento de algumas das poucas existentes.

"Os mesmos jornais que noticiavam ontem o fechamento sem duvida justo do hospital de veterinaria contavam tambem o caso da gata "Faith", de nacionalidade britanica, imortalizada como heroina dos dias negros do bombardeio de Londres. Tinha esse nome de Fé por ser gatinha de sacristia, da igreja de Santo Agostinho. Em setembro de 1940 "Faith", a beata tomava conta dos seus gatinhos recem-nascidos quando uma aguia da Luftwaffe desovou uma bomba sobre o templo. Caliça e pedras choveram em torno daquela grave mãe felina, o edificio inteiro rangeu, flamas irromperam. Faith continuou firme, com seus gatinhos a espiarem com ingenua e fremente curiosidade aquela sensacional revelação de como se vivia no mundo dos homens. Desabou mais uma parede...

"No dia seguinte, o reverendo H. Ross, vigario da igreja de Santo Agostinho, ficou a azucrinar a turma da Air Raid Precautions para que escavasse ali por cima da sacristia. Havia lá uma gata com seus gatinhos. Os homens deram de ombros: imagine encontrar uma gata e gatinhos naquele grande tumulo! Mas, logo que as picaretas clarearam um pouco dos escombros e que o resto do serviço foi sendo feito à mão, apareceu de repente uma coizinha viva e felpuda que se movia, brincando com a mão de quem cavava: um dos rebentos de Faith divertia-se a valer com a busca... E lá estavam os outros, lá estava mãe-gata, um pouco inquieta, mas velando sempre pela familia.

"Agora, morreu mãe-gata, na veneranda idade de 14 anos. Foi inumada no pátio da igreja de Santo Agostinho, e, na torre que sobra da parte central do templo, o padre Rosso inaugurou uma placa que conta a historia de "Faith, a gata mais corajosa do mundo".

"Eis aí uma historia quase absurda por aqui. Quem fizer um esforço extraordinario para salvar a vida de um cão ou de um gato entre nós corre o risco de grande ridiculo. Quanto a pensar na saude dos mesmos, na propagação de clinicas veterinarias no proprio estimulo ao estudo da veterinaria, qual...

"E não deixa de haver certa logica na atitude. Num país onde ainda não há hospital nem para gente, quem é que vai perder tempo com doença de gato?"

OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES

Informa "A Noite", do Rio, que a Comissão de Meios de Transporte, reunida no Ministerio da Fazenda, tomou conhecimento de um plano geral de reaparelhamento ferroviario. "Cogita-se de aplicar a vultosa soma de vinte bilhões de cruzeiros em aquisição de materiais, melhoramentos das estradas existentes, construções de outras e iniciativas de eletrificação.

"Pode-se considerar esse empreendimento como o primeiro grande passo para a solução do nosso problema economico, problema que tem a sua chave exatamente na ampliação e melhoria dos serviços de transporte. Num país com a enorme extensão territorial do Brasil, tão mal servido por vias de comunicação, quer em quantidade, quer em qualidade, intensificar a produção não basta como impulso à sua prosperidade. Sem que se possa facilitar a circulação, o escoamento dos frutos de trabalho, não adianta produzir. Por conseguinte, enquanto se promove a mecanização da lavoura, a modernização dos processos de cultura, a instituição do verdadeiro credito agricola e outras medidas de assistencia ao homem do campo, para fixa-lo à terra e estimular as suas atividades, urge cuidar a fundo dos transportes, sejam quais forem as despesas a realizar, e quaisquer que sejam os sacrificios a arrostar."

PESQUISAS

O "Diario Carioca" julga sensacional a descoberta da Comissão Central de Preços, por seu Serviço de Pesquisas. Este demonstrou que, nas condições atuais, uma pessoa só, com refeições reforçadas despenderá no Distrito Federal Cr$ 360,00 por mês, ou sejam 78,20 por semana e 11,20 por dia.

"Ante esse resultado — ironiza o jornal — o leitor ficará ansioso por saber onde se pode comer (refeições reforçadas) por onze cruzeiros e vinte centavos. Quem frequenta os nossos restaurantes sabe que por esse preço não se consegue nem um bife com batatas fritas!

"Aliás, será mesmo conveniente que o esforçado Serviço de Pesquisas da C. C. P. guarde segredo sobre o local onde se pode comer — reforçadamente — por tal preço. Se reela-lo as filas encherão as ruas e a Policia Especial é capaz de fazer das suas. A verdade é que a revelação do Serviço de Pesquisas é verdadeiramente sensacional. E' tambem recomendavel que esse setor da C. C. P. ponha um ponto final nos seus estudos sobre a materia, pois se continuar acabarão os seus tecnicos por descobrir onde se coma de graça."

REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE CAMPINAS

No proximo domingo, dia 17, "Correio Paulistano" publicará uma reportagem referente à Princesa d'Oeste, organizada e escrita pelo sr. Philippe Zablith, enviado especial desta folha àquela grande cidade.

NÃO SERA' ELEVADO A MUNICIPIO O DISTRITO DE JOAO RAMALHO

Deu resultado negativo o plebiscito verificado ontem naquela localidade do municipio de Qualá

Segundo telegrama que nos foi transmitido, deu resultados negativos o plebiscito realizado ontem no distrito de João Ramalho, em que a população local, nos termos da Lei Organica, foi consultada sobre a sua elevação a municipio. Dos 1.558 votantes, 804 responderam com a cedula negra, correspondente à negativa, e 754 depositaram na urna a cedula branca, afirmativa.

Assim, pelo menos no quinquenio 1949|1954, João Ramalho continuará a pertencer ao municipio de Quatá, não figurando, portanto, na primeira lei de modificações territoriais, administrativas e judiciarias a entrar em vigor no dia 1.o de janeiro de 1950.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA CRIANÇA"

Concursos de robustez infantil no "Dispensario São José", da Liga das Senhoras Catolicas e na Escola Industrial "Carlos de Campos"

Participando das comemorações da "Semana da Criança", a Liga das Senhoras Catolicas realizou ontem pela manhã, no Dispensario "São José", à rua Luiz Gama, um interessante concurso de robustez infantil, entre as crianças matriculadas nessa instituição, que integra o Departamento de Menores da I. S. C.

Estiveram presentes ao certame d. Leonor Mendes de Barros, d. Antonio Siqueira, bispo auxiliar; sr. Lago Jr., representando o cel. Herbert de Maia Vasconcelos, secretario da Saude; condessa Amalia Matarazzo, presidente da L. S. C., sra. Antonieta Cintra Gordinho, diretora do Dispensario São José; Nekir Telles, diretor do Serviço de Centros de Saude da Capital, e pessoas gradas de nossa sociedade.

Após o desfile dos concorrentes, discursou o dr. Santos de Abreu, medico daquele Dispensario, que se referiu à grande soma de beneficios prestados pela Liga das Senhoras Catolicas aos desamparados e às criança spobres da Capital. Depois de lembrar a figura de d. Duarte Leopoldo e Silva, o fundador daquela instituição de benemerencia, e de realçar os esforços de d. Amalia Matarazzo e das demais diretoras para ampliar, cada vez mais, os auxilios prestados pela L. S. C., o dr. Santos de Abreu fez um relato das atividades do Dispensario "São José", mostrando que em 1931, num exame feito em 400 crianças matriculadas no bairro do Cambuci, apenas duas foram encontradas em boas condições fisicas, e a mortalidade era de 320 em cada mil. Este ano, graças aos cuidados da L. S. C. e do amparo do governo do Estado, ainda não foi fornecido nenhum atestado de obito.

Congratulando-se com os medicos e irmãs que trabalham no Dispensario, falou a sra. Eligia de Freitas Guimarães, em nome da Liga das Senhoras Catolicas.

AS CRIANÇAS VENCEDORAS

São as seguintes as crianças vencedoras do concurso: de 1 a 3 anos, Araripe de Col e Helio Kavamura; — robustez, Carlos Alberto Talcki e Dorian Sparapan; — de 3 a 7 anos, Maria Cecilia França e Ana Celeste Halsana; — alimentação, Luiz Paulo Luviseto e Sueli Silva: — leite materno, Douglas Lauria e Verner Schlogel.

Aos vencedores foram oferecidos valiosos premios.

NA ESCOLA INDUSTRIAL "CARLOS DE CAMPOS"

A Escola Industrial "Carlos de Campos", em comemoração à "Semana da Criança" fará realizar sabado, às 10 horas, una solenidade para entrega de premios às Crianças do Dispensario de Puericultura do estabelecimento e vencedoras do concurso de robustez ali levado a efeito.

A gerencia do "Parque Changai", associando-se a essas festividades, pôs à disposição das alunas da referida Escola o recinto daquele parque, com todos os seus divertimento, amanhã, das 14 horas em diante.

Boletim Meteorologico

13-10-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	24	17	0.0
Iguape	24	17	0.0
Itanhaem	24	18	0.0
Santos	24	18	0.0
Ubatuba	24	19	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	27	15	8.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	15	21.0
Interior:			
Avaré	24	16	0.0
Campinas	27	16	0.0
Itapetininga	28	16	3.0
Itu'	28	16	1.0
Piracicaba	26	17	0.0
Rio Preto	—	20	16.0
Sta. Rita	23	18	6.0
São Carlos	25	15	5.0
Sorocaba	30	14	0.0
Tatuí	28	15	12.0
OESTE:			
Bauru'	—	12	30.0
Jaú'	28	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

BAZAR-QUERMESSE

Inaugura-se amanhã, à [illegible], na séde do C. A. Monte L[illegible], [illegible] bazar-quermesse, em beneficio da Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novamente examinou o deputado Brasilio Machado Neto o orçamento paulista

LONGA A EXPOSIÇÃO DAQUELE DEPUTADO, EM TORNO DO IMPORTANTE ASSUNTO — OS DELEGADOS DE DISTRITO COM LIBERDADE PARA AGIR EM SUAS JURISDIÇÕES — INTEGRA DO PROJETO DE LEI "ULISSES GUIMARÃES" SOBRE A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO E MELHORIA — OUTROS DETALHES

Sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, instalou-se ontem às 14,45 horas, nova sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, iniciada com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão. Em seguida, o sr. Luiz Augusto de Matos deu conhecimento à casa do expediente do dia.

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO PAULISTA

Foi à tribuna o sr. Brasilio Machado Neto, prosseguindo na analise do orçamento paulista. A receita do Estado, frisou o orador, vem crescendo de modo sensivel dia a dia, sem que, apesar disso, lhe tenha sido possivel acompanhar a expansão mais que proporcional da despesa. Daí o continuo avolumar-se de "deficits" orçamentarios.

Numa tentativa para cobri-los e atender a novos serviços e a ampliação dos existentes, agravam-se os impostos e taxas e procuram-se outras fontes de renda, com o objetivo de fazer com que os recursos financeiros do Estado possam acompanhar a marcha ascensional de suas necessidades.

Num exame da renda tributaria da União, verifica-se que ela é, hoje em dia, constituida, na ordem decrescente de produtividade, pelos quatro seguintes grandes impostos: — de consumo, de importação, de renda e de selo, sendo possivel que no corrente exercicio o de renda passe para o segundo lugar.

Como não podia deixar de ser, São Paulo é a unidade federativa que contribui com a maior parcela da soma total dos tributos da União, elevando-se a respectiva percentagem, em media, a 35,6 %, sendo preciso ter em conta, para se obter uma impressão mais proxima da realidade, que inumeras grandes companhias operam em nosso Estado e tem sede no Rio de Janeiro, tal como acontece com a Light, a Docas de Santos, a Bond & Share e tantas outras.

A defeituosa distribuição dos encargos tributarios, tendo São Paulo como base principal, é indice indisfarçavel do desigual desenvolvimento economico do territorio nacional e da intensa concentração de riqueza que o Sul do país vem apresentando.

Prosseguindo, o sr. Brasilio Machado Neto considerou a arrecadação federal em São Paulo, nos ultimos anos, partindo de 1932. Notou-se uma elevação percentual de 598 até 1946, ou seja, de 42,7 ao ano, cifra esta de causar espanto.

A contribuição de nosso Estado, "per capital", para os cofres da União foi de Cr$ 110,07, em 1927; em 1929 subiu para Cr$ 121,76, e, embora assinalasse baixa entre 1930 e 1932, quando acusou o minimo de Cr$ 75,40, a partir deste ultimo ano elevou-se constante e consideravelmente.

Estimados os aumentos havidos, entre os quais avultam os verificados tanto nas aliquotas dos direitos aduaneiros e do imposto de renda, como nas bases de lancamento dos impostos territorial, predial e de industria e profissões, não será exagero calcular-se que hoje em dia cada paulista paga, no conjunto, cerca de Cr$ 1.300,00 de imposto, anualmente.

Citou tambem a involução calamitosa, no referente as arrecadações municipais, principalmente em 1940, as quais têm estado sob o imperio de sensivel tendencia para decrescimo, exprimindo dia a dia uma parcela menor de todo.

Frisou que as desigualdades existentes na atual composição da receita geral, constituida pela coleta federal, estadual e municipal, vem causando um desajustamento entre os recursos financeiros das tres pessoas de direito publico e suas respectivas atribuições.

Sobre a despesa estadual salientou que as verbas consignadas foram em geral superiores aos gastos efetivamente realizados, se bem que as diferenças não tenham sido muito acentuadas. A Secretaria da Fazenda ocupou o primeiro despesa, cabendo-lhe a quota de Cr$ lugar, em importancia, na escala da 1.079.950.000,00 do todo de Cr$ .... 3.789.454.000,00. O segundo lugar tocou à Secretaria da Viação e Obras Publicas. A de Educação e Saude absorveu 6,9 % enquanto a de Segurança Publica dispendeu Cr$ .... 331.254.000,00, vindo depois, pela ordem as da Justiça e em ultimo lugar a do governo, com Cr$ 92.747.000,00 e por fim a do Trabalho.

Finalizando seu exame da despesa, lembrou que a Constituição do Estado e a Lei Organica dos Municipios aumentaram os engargos do erario estadual: o artigo 5.o das Disposições Constitucionais Trasitorias determina a equiparação dos vencimentos dos inativos, coisa que acarretará despesa estimada em Cr$ 145.000.000,00. Se regulamentado o artigo 30, acabará por agravar as responsabilidades do Estado em cerca de Cr$ 35.000.000,00, sem contar com a renda que por força deste dispositivo talvez deixe de ser arrecadada. O artigo 67 da nossa Constituição, ampliando os limites fixados pelo artigo 20 da Carta Federal, determinado a entrega pelo Estado aos Municipios de uma parcela do excesso de arrecadação que neles fizer, compele o Tesouro estadual a uma sangria estimada em Cr$ 160.000.000,00. Feitas as compensações devidas, conclui-se que dentro de pouco tempo o orçamento estadual apresentará um saldo negativo e, em razão dos fatores que apontou, sofrerá um desequilibrio avaliado em Cr$ 610.000.000,00.

DESPESAS COM A PRODUÇÃO

Considerou ridiculas as despesas feitas com o fomento de produção, traduzindo uma orientação inexplicavel e prejudicial, se nos lembrarmos que presentemente a agricultura está entregue quase exclusivamente à sua propria sorte sem um plano de realizações ordenado capaz de ampara-la e de levar e melhorar sua produtividade. A propria educação, no instante mesmo em que nos assiste o dever de combater ideologias malsãs, luta com falta de verbas, que a impede de melhorar sua qualidade e estender sua ação. Lamentou tambem que as despesas de Viação e Obras Publicas hajam passado do primeiro para o segundo plano, cedendo lugar as da Fazenda, isto é, aos compromissos oriundos do aumento da Divida Publica.

Finalizando sua oração, disse que, mercê de outras investiduras, que lhe tem proporcionado um contato prolongado e direto com os problemas da vida economica nacional, dada a valiosa assistencia de tecnicos abalisados, se julgava habilitado a pontar remedios que supunha capazes de, sem estagnar as nossas atividades economicas, de um lado e, de outro, sem sobrecarregar desnecessariamente o povo paulista, atenuar as dificuldades do presente e abortar as do futuro proximo, atrindo uma nova epoca na vida orçamentaria de São Paulo. Antes de indica-los, não consideraria finda a tarefa a qual se propôs sem outro objetivo que o de servir nossa terra e honrar o mandato que lhe foi conferido.

OUTRO ORADOR NA TRIBUNA

Terminada a oração do sr. Brasilio Machado Neto, ocupou a tribuna o sr. Ulisses Guimarães. O parlamentar pessedista iniciou sua oração versando o imposto, taxa e contribuição de melhoria, afirmando que esta ultima não constitui inovação fiscal em nossa paisagem impositiva. Tendo-se esgotado a hora do expediente, o sr. Ulisses Guimarães suspendeu sua oração, devendo prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Constante da pauta dos trabalhos, foi aprovada a seguinte materia:

1 — 1.a discussão e votação do Projeto de Lei n. 101, de 1948. Mensagem n. 4.768 de 15 de abril de 1948, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, um terreno situado na comarca de Araraquara, pertencente o sociedade beneficente "União Operaria", para a construção de predio apropriado à instalação de serviços necessarios à Estrada de Ferro Araraquara. Pareceres ns. 344, 830 e 1.370, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoraveis.

2 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 102, de 1948. Mensagem n. 4.769, de 15 de abril de 1948, do sr. governador, declarando de utilidade publica a fundação beneficiente "Casa do Pequeno Trabalhador" com sede nesta capital. Parecer n. 1.359, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

3 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei, n. 183 de 1948. Mensagem n. ... 5.986,, de 14 de maio de 1948, do sr. Governador, dispondo sobre a concessão de um auxilio na importancia de Cr$ ...... 5.000,00, à Associação Esportiva Jundiaiense, de Jundiaí, para conclusão de sua praça de esportes. Pareceres ns. 633, 875 e 1368, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Educação e Cultura, favoraveis.

5 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 378, de 1948, apresentado pelo deputado Loureiro Junior, considerando de utilidade publica a Associação Civil Obras Santuario Zita do Coração Eurarístico de Jesus, com séde nesta capital. Parecer n. 1387, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

6 — Discussão e votação da Indicação n. 260, de 1948, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo oficiar-se ao Diretorio Regional de Geografia e Historia do Estado de São Paulo, no sentido de que essa entidade chame a si o dever de presservar o Templo de São José de Pindamonhangaba, pedindo a verba necessaria para a restauração desse Monumento. Parecer n. 1355, de 1948, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel, com emenda.

7 — Discussão e votação da Indicação n. 264, de 1948, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira e outros, sugerindo à Casa manifestar sua simpatia e aplauso ao re-exame da materia que dispõe sobre concessão de aposentadoria ordinaria para os ferroviarios, ora transitando na Camara Federal na forma de projeto de lei apresentado pelo deputado Brigido Tinoco. Parecer n. 1401, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

8 — Discussão e votação da Indicação n. 307, de 1948, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, no sentido de solicitar-se do sr. Governador as suas providencias para o rapido andamento do processo n. 111.506, que visa melhoria de vencimentos aos fiscais da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura. Parecer n. 1296, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

9 — Discussão e votação da Indicação n. 325, de 1948, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando ao Poder Executivo as providencias que se fazem necessarias para obras de reparos no edificio onde funciona o grupo escolar do distrito de paz de Piquerobi, municipio e comarca de Snto Anastacio. Parecer n. 1357, de 1948, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações. favoravel.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pesoal o deputado Ulisses Guimarães voltou a tecer considerações sobre a matéria que o levara à tribuna, entregando à Mesa o seguinte projeto de lei sobre a Lei Organica da Contribuição de Melhoria:

Artigo 1.o — As propriedades beneficiadas pela execução de obras publicas ficam sujeitas ao pagamento de contribuição de melhoria, conforme faculta o artigo 64 da Constituição do Estado, e nas formas e condições gerais previstas nesta lei.

Artigo 2.o — A fixação de contribuição de melhoria far-se-á partindo da base de 50% (cincoenta por cento) do custo das obras, não podendo ultrapassar 20% (vinte por cento) do valor da propriedade, valor êsse calculado dois anos após o termino das obras.

Paragrafo 1.o — No caso do Estado ou o contribuinte considerarem a contribuição de melhoria fixada neste artigo não condizente com a real valorisação do imovel, um Conselho Economico determinará a contribuição de melhoria a ser paga, nunca superior à real valorização do imovel.

Paragrafo 2.o — A real valorização do imovel será calculada tendo por base, os valores do mesmo, no inicio das obras e dois anos após sua conclusão.

Artigo 3.o — No custo das obras serão computadas as despesas de estudo e administração, fiscalização, operações de credito, e juros de 8% (oito por cento) sobre o capital adiantado.

Artigo 4.o — Sendo a obra entregue ao publico parcialmente a contribuição de melhoria tambem poderá ser parcialmente cobrada tendo por base o custo da obra parcial.

CONSELHO ECONOMICO

Artigo 5.o — Para cada obra será constituido um Conselho Economico, com a seguinte constituição:

— 1 Presidente indicado pela Secretaria de Estado que executou a obra.

2 — 2 representantes dos dois maiores contribuintes.

3 — 1 engenheiro e um advogado do orgão que executou a obra.

Artigo 6.o — Compete ao Conselho Economico em cada caso:

1 — verificação do calculo do custo das obras.

2 — Julgar os recursos interpostos com fundamento no Paragrafo 1.o, do artigo 2.o desta lei.

FORMAS DE PAGAMENTO

Artigo 7.o — A contribuição de melhoria será paga em prestações semestrais no prazo maximo igual ao da realização da obra não podendo ser inferior a 2 anos e superior a 10 anos.

Paragrafo 1.o — O proprietario poderá pagar a contribuição de melhoria de uma só vez no 1.o semestre gozando desconto calculado com a taxa de 8% (oito por cento).

Paragrafo 2.o — Pelo atrazo no pagamento o proprietario responde pela multa de 10% (dez por cento).

Artigo 8.o — As propriedades beneficiadas pela obra ficam obrigadas ao pagamento da contribuição da melhoria logo depois do seu uso pelo publico mesmo parcialmente, uma vez publicados os editais de pagamento.

Artigo 9.o — Para os efeitos do pagamento da contribuição de melhoria, considera-se como uma só propriedade aquelas que, ainda com titulos de propriedade distintos, pertençam a uma só pessoa juridica e são confrontantes.

Artigo 10 — Os bens indivos serão considerados como pertencentes a um só proprietario. O responsavel pelo pagamento terá direito a exigir o pagamento dos condominos.

Artigo 11 — Quando posteriormente ao pagamento da contribuição de melhoria se pratique uma subdivisão da propriedade, se aplicará proporcionalmente a cada fração o total da contribuição.

Artigo 12 — A dedução de superficies ocupadas por bens de uso comum do publico que estejam dentro da propriedade só se fará quando o dominio dessas superficies tenha sido legalmente transferido para a União, Estado ou Municipio.

CASOS ESPECIAIS

Artigo 13 — Para a confecção dos cadastros, os proprietarios de imoveis afetados pela contribuição de melhoria facilitarão aos funcionarios, os dados e informações pedidos, exibidos seus titulos de propriedade. Para efeito dos levantamentos cadastrais os funcionarios encarregados poderão penetrar nas propriedades com aviso previo aos proprietarios.

Artigo 14 — Os municipios situados nas zonas afetadas pela contribuição de melhoria não concederão aos proprietarios que o solicitem, alvarás para reformas ou construções sem prévia prova do pagamento da contribuição de melhoria devida.

Artigo 15 — Os cartorios não lavrarão escrituras, nem o Registro de Imoveis fará a transferencia de dominio, transmitida por herança e em geral qualquer modificação sôbre o direito de propriedade sem um certificado que prove o pagamento da contribuição de melhoria em debito.

Artigo 16 — Todos anuncios de vendas de imoveis dentro das zonas atingidas pela contribuição de melhoria deverão especificar claramente que estão atingidas pela referida contribuição.

Artigo 17 — Os responsaveis pelo não cumprimento do disposto nos artigos 16 e 17 pagarão multas até cinco vezes o valor das somas devidas.

Artigo 18 — Terminas as obras para as quais se vai cobrar contribuição de melhoria, e após efetuados os levantamentos cadastrais, o poder executivo notificará os proprietarios pelo "Diario Oficial", dando 30 (trinta) dias de prazo para qualquer recurso para os efeitos do Paragrafo 1.o do artigo 2.o desta lei.

Paragrafo 1.o — Decorridos os 30 (trinta) dias de prazo e não havendo recurso, ficam validos os calculos feitos.

Paragrafo 2.o — Havendo recurso no prazo legal de 30 (trinta) dias após a publicação, o Conselho Economico determinará a verdadeira contribuição nos têrmos do Paragrafo 2.o do art. 2.o desta lei, devendo pronunciar-se dentro do prazo de 60 (sessenta) dias após a interposição do recurso.

Artigo 19 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

OUTROS ORADORES

Ouviu-se, ainda, o deputado Alfredo Farhat, reportando-se a uma portaria do secretario da Segurança Publica, facultando aos delegados distritais tomarem providencias nos fatos ocorridos na esfera de sua jurisdição, congratulando-se o orador com o sr. cel. Nelson de Aquino. O deputado Cunha Lima abordou, inicialmente, com a necessidade do D. E. T. facilitar a aquisição de carteiras a operarios do interior, focalizando aspectos da greve surgida nas Industrias Votorantim, de Sorocaba, taxando de "patrões reacionarios", os dirigentes da empresa. O sr. Waldy Rodrigues ventilou a situação de Duartina que deseja a sua emancipação e, por ultimo, o deputado Delcides de Avila referiu-se a um requerimento do sr. Rubens do Amaral, de informações sobre estrangeiros que se encontram presos. A's 17,40 horas, o sr. Nelson Fernandes, que presidia a sessão, deu-a por encerrada, marcando outra para hoje, à hora regimental.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UMA COMEMORAÇÃO INFELIZ

SIGNIFICADO DO BANQUETE QUEREMISTA

Todo o país, por suas forças representativas, da politica, das forças armadas, da inteligencia, da produção e do trabalho se prepara, ativamente, para comemorar, com as honras devidas, o proximo dia 29 de outubro. Essa data tem um significado dos mais expressivos para a nacionalidade. Representa ela o fim do "curto periodo de 15 anos" de desgoverno, de improvisações, de incapacidade administrativa, de sufocamento de liberdade, de censura à imprensa, de estatutos fascistas, de autarquias para afilhados, de inflação, de descredito, e de outras coisas mais.

Representa a data em que os brasileiros, num apoio absoluto às classes armadas, resolveram declarar: — "Chega!! Tudo foi feito de acordo com os anseios, as aspirações e as reivindicações dos homens que nasceram sob a égide do Cruzeiro do Sul. Representa 29 de outubro o reinicio de uma caminhada para a redemocratização do país Representa a outorga dos poderes ao povo. Representa para São Paulo a concretização de um desejo que foi exteriorizado no campo da luta, durante tres meses do ano de 1932.

Desde que foram publicadas as primeiras noticias da citada comemoração se esboçou, aqui em S. Paulo, um movimento que ora toma corpo, visando aglutinar os mais destacados proceres queremistas, os saudosistas da era getuliana, em um grande banquete, a ter lugar no mesmo dia 29 de outubro. A principio pensou-se que a finalidade era procurar neutralizar as comemorações oficiais, mas depois, através de declarações que nos foram feitas pelo sr. Nelson Fernandes, o queremista numero 1 de São Paulo, constatou-se que o ato tinha um outro significado. Na verdade visa desviar a atenção publica para as comemorações já programadas. Acontece, entretanto, que tal iniciativa seria das mais afrontosas e, assim, encontrou-se uma tangente. O banquete terá lugar no dia 29 de outubro porque foi num 29 de outubro que, pela primeira vez, o sr. Getulio Vargas pisou o territorio bandeirante, à frente das chamadas forças revolucionarias. Como diz o ditado: pior a emenda do que o soneto.

Infeliz sob todos os aspectos tal iniciativa. Os paulistas todos sentem, ainda, em sua propria carne, os males causados pelo governo getulista. São Paulo, durante esse regime foi tratado como terra de ninguem. Os paulistas foram vilipendiados, a mocidade bandeirante sacrificada.

Tudo isso ainda é de ontem para que precise ser relembrado.

Uma nota pitoresca na "semana da criança"

Uma curiosa prova do interesse desperiado pela Semana da Criança, em S. Paulo, foi verificada pela passagem pelas ruas da nossa capital de um novo e gigantesco caminhão azul da Johnson & Johnson. Esta firma, que é a maior fabricante mundial de produtos infantis, ornamentou com bandeirolas e cartazes alusivos aquele veiculo, que percorreu os varios bairros de S. Paulo, distribuindo a toda criança, encontrada no seu trajeto, uma lata de Talco Johnson. Centenas e centenas de latas foram distribuidas, para alegria da nossa petizada, num autentico Natal em outubro. E', sem duvida, digna de louvores esta iniciativa da Cia. Johnson & Johnson, uma das maiores incentivadoras da semana anualmente dedicada à criança brasileira.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do prof. Hercio M. de Oliveira, membro do Diretorio do Partido Republicano, do Bom Retiro, professor da Escola Noturna "Marechal Deodoro", que mantem cursos para alfabetização de adultos. Largamente relacionado nos meios sociais e educacionais da capital, o aniversariante deverá receber muitos cumprimentos.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem Tarsis Palhares, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Petronio Palhares, da revisão desta folha, e da sra. d. Georgina Miranda Palhares.

* * *

Fazem anos hoje, o sr. Mario Braz de Oliveira e sua filha srta. Irene de Oliveira.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da sra. d. Odete Fraga de Macedo;

o menino Clemente, filho do sr. José Cassamassa e da sra. d. Maria Cassamassa;

o menino José, filho do sr. Agostinho Meneghelo e da sra. d. Justina Meneghelo;

o jovem Samuel, filho do sr. Antonio Pinto Moreira e da sra. d. Maria Flore Moreira;

o menino Edison, filho do sr. Americo Stafa e da sra. d. Iolanda Di Franco Stafa;

a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Fazzio e da sra. d. Maria de Lourdes Fessel Fazzio;

a srta. Ana Trufi filha do sr. Henrique Trufi e de d. Italia Bonini Trufi;

a sra. d. Dalila Contrucci Palesi, esposa do sr. Constantino Palesi;

o sr. Benedito Fraga;

o sr. Estevam Orban;

o sr. Armando Sampaio Fonseca;

o sr. José Monteiro;

o dr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Geraldo Nage Rodrigues, filho do nosso colega de imprensa, Genaro Rodrigues, ex-diretor regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, e da sra. d. Tita Peres Rodrigues, e a srta. Alba Peres, filha do sr. Baldomero Perez e da e da sra. d Maria Luque Perez.

NUPCIAS

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se dia 17 de Novembro, às 17,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr. Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr. Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

HOMENAGENS

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Será homenageado com um banquete, dia 22, às 21 horas, no restaurante do Automovel Clube, o prof. Ciro de Barros Resende, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora é a seguinte: professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, dr. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina; dr. Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, dr. Armando Galo, dr. J. M. Cabelo Campos, representante da turma medica de 1927; comendados Mario Antunes Maciel Ramos e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681, 6-7969, 52-1729, 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará sabado, às 22 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, às 15,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 21.o aniversario de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar domingo, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24, em sua séde social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

CLINICA NEUROLOGICA DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo à rua Nestor Pestana 189, um baile em beneficio dos doentes da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser procurados na Casa São Nicolau, Galeria das Meias e à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383.

CHURRASCOS

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 24, na Cantareira, um churrasco em homenagem ao sr. Frederico Platzeck, socio fundador dessa entidade.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwick — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 26 — Nacional — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 234. Nac. As 14, 16, 20 e 22 hs. 2.a sem.

Rita CONSOLAÇÃO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos. Atual. em Revista, 63 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn e Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Festejos de e Duque de Caxias — Nac. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MANSÃO DA LOUCURA — Erol Flynnn — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 14 anos. Governador Ilha Historica. — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO II — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nac. As 13,15 horas.

RECREIO — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wild — BRINCANDO COM A SORTE — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — As 13,15 horas.

AVENIDA — DEPOIS DE MINHA LUTA, MEUS CRIMES — James Mason — PIONEIROS DO COLORADO — Impr. 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13(, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — COMANDO NEGRO — John Wayne — AULAS DE AMOR — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — BALALAIKA — Nelson Eddy — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — As 19 horas.

IRIS — EPOPE'A DO JAZZ — Tyrone Power — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Proibido 10 anos — Alimentação — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — RANCOR — Robert Mitchum — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — BRUMAS DO PASSADO — Phillys Calvert — EUNUCO DE STAMBUL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 65 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Os Cineastas — GRANFINOS DE IMPROVISO — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — ALIBI DO FALCÃO — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 182 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — MACUMBA — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 67x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — PERVERTIDA — Emilia Gulu — PAREDE INVISIVEL — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 195 — Nac. — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — ACOSSADO — Dick Powell — FURIA SELVAGEM — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — A DANÇARINA LOIRA — Belita — OS FARSANTES — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — LENHADORES DE IMPROVISO — William Boyd — VINGADOR DAS TREVAS — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — FUMAÇA DE PISTOLA — Proibidoi 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — COLHEITA SELVAGEM — Alan Ladd — TARZAN E A CAÇADORA — Reportagem Cinedia 1x60 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Reagan — FILHA DO CORSARIO VERDE — Proibido 10 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

RIALTO — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — AULAS DE AMOR — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — TUDO POR UM BEIJO — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — RITMO CAMPESTRE — A AGRICULTURA — Nacional — As 19 horas.

PENHA — IRONIA DO DESTINO — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de Animais — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CHARLE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — PUNHAL SANGRENTO — FORÇA DA LEI — Impr. 10 anos — C. Jornal, 245 — Nacional. As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CHANTAGEM — Robert Armstrong — A MARCHA DA LEI — Proibido 18 anos — Sel. Cinematograficas, 36 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A PONTE PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VINTE ANOS E UMA NOITE — Delia Garcez — ONDE ESTA' ESSA MULHER — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — JESSE JAMES — Tirone Power — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinelas do Ceu — Trio Afro-Brasileiro — Piolin e Adir-Russely, Carlito e Geny — 2.a parte a chanchada em 2 atos de Aldo Junior: "O ASSALTO DA MADRUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory, Ivete Ribeiro, Vicente La Falce, Marcos Ayala — 2.a parte a peça original de Correia Varella: — "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — As 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE às 14 · 16 · 18 · 20 · 22 · HS.
FOGO EM SEUS BEIJOS! VIDA EM SEU DRAMA! GLORIA EM SEU DESENLACE!
MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
Metro Goldwyn Mayer Em
PUNHOS DE OURO
("KILLER McCOY")
NOTICIAS do SEMANA 48x41.
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS.
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

TEATRO
"A MULHER DO PROXIMO"

Abilio Pereira de Almeida foi o autor do segundo original apresentado na inauguração do teatrinho da rua Major Diogo. Seu nome de há muito vem sendo citado nas cronicas teatrais. Inicialmente como integrante de um conjunto de amadores, onde pôde demonstrar que possui qualidades realmente aproveitaveis. Espirito vivo e agil, não quis Abilio viver unicamente papeis que foram criados pelos autores os mais diversos, desde Shakespeare. Seu amor pelo teatro levou-o a volver sua atenção para as atividades de autor. Vivendo em um meio social cheio de falhas e defeitos acentuados, acabou encontrando ali um manancial ainda não explorado e que daria possibilidades imensas se transportadas para o palco. Veio, então, sua primeira experiencia, escrevendo "Pif-Paf", uma peça que é uma verdadeira fotografia do que ocorre naquele meio ambiente que lhe é familiar. Não precisamos recordar, aqui, o sucesso daquele original. O publico afluiu ao teatro onde encontrou, na interpretação dos amadores, uma verdadeira sucessão de quadros nitidos e que definiam com real precisão, uma faceta social ainda desconhecida de muita gente.

O filão, entretanto, não estava esgotado e nem se esgotará tão cedo. Sucedeu à "Pif-Paf", "A Mulher do Próximo" que, como o primeiro, tambem continua sendo um retrato perfeito do meio em que vivem os jogadores de pif-paf. Na mesa, à espera da boa, se perdem fortunas, se esquecem compromissos, se relegam para um plano secundario as obrigações familiares e o respeito mutuo, pisa-se a omral, destrói-se a tradição etc.

E' em torno desse tema que gira a peça de Abilio Pereira de Almeida. Não chega a ser um teatro de tése, porque é um relato puro e simples de uma realidade. Abilio Pereira de Almeida, com seus dois originais se tornou o fotografo sincero de um meio social, focalizando com perfeição sua maquina, apanhando situações em todos os angulos e transmitindo para o negativo e depois para as cópias que correrão de mão em mão, as poses as mais diversas e os flagrantes os mais originais.

Um defeito grave que encontramos nas fotografias de Abilio é serem, algumas delas, excessivamente paradas. E' um mal não irremediavel. Sua peça é excessivamente dialogada, sem o indispensavel movimento. E' bem verdade que este, por vezes, supre aquela lacuna, porque são interessantes e prendem a atenção, de vez que tratam de um assunto comum a muita gente. Daí resulta um defeito que tambem póde ser corrigido. Obrigados a uma atenção excessiva, nas deixas, sem que tivessem uma orientação mais segura, os amadoers entram no palco timidamente e ali, quando obrigados a um movimento qualquer, agem constrangidos, porque a tanto não estão habituados nem tão pouco ensaiados. Abilio Pereira de Almeida, que alem de ator e autor é tambem diretor, pode corigir esses defeitos, valorizando ainda mais seu trabalho. Ha tambem silencios prolongados e que não se justificam e não se compreendem. Abilio deve corrigir, tambem, alguns cacofatos existentes em sua peça. Ali, existe, entre outros, um horrivel "amiga dela".

Quanto à interpretação temos, em primeiro lugar, Abilio Pereira de Almeida. Soube viver, com muita precisão, sua criatura. Natural, espontaneo e transmitindo com bastante sinceridade sua amargura. Deve endireitar um pouco mais o corpo, mantendo-se mais ereto. Campos Vergueiro acompanhou perfeitamente Abilio Pereira de Almeida, dando bastante vida a seu papel. Vergueiro deve dar uma entonação adequada à sua voz, que se mantem numa inflexão identica, embora as situações sejam as mais diversas. Paulo Cajado naturalissimo, satisfez plenamente. Rafael Ribeiro da Luz um ótimo "seu Filinto". Fracos, bastante fracos mesmo, Sergio Junqueira e Delmiro Gonçalves. Uma expressiva "decoração" o socio do clube que sempre estava dormindo. No naipe feminino Marina Freire Franco, muito mais natural que das vezes anteriores, sem afetação, e com um timbre de voz bem mais agradavel. Cacilda Becker não convenceu, embora se esforçasse. Deu-nos a impressão de se sentir um pouco deslocada. Orgulho por causa da companhia? Não acreditamos. Naquele conjunto de amadores existem valores positivos.

Cenarios muito bonitos e de acordo.

Um belo espetáculo, o que nos foi proporcionado pela Sociedade Brasileira de Comedias. Nosso desejo é que continue e que seus integrantes não se deixem vencer pelas dificuldades iniciais. — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros — Amanhã subirá o cena a revista "Prato do dia".

"ADVOGADO SÓ PR'A MULHERES" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "Advogado só pr'a mulheres", com Arrelia no protagonista comico. — Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas, três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Na sala Vermelha do Cine Teatro Odeon, hoje às 20 e 22 horas a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — A partir de hoje, o Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, estará aberto para o publico com espetaculos diarios às 21 horas, apresentando a peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do Proximo", pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no papel central.

Os bilhetes já se encontram o venda, a preços populares, no Teatro, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS — Realiza-se no proximo dia 16, às 15 horas, no Colegio Santo Alberto, uma assembléia geral para a eleição do Conselho e da diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, para o bieno 1949-1950.

ASSOCIAÇÃO MUTUA DOS CARTEIROS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 16, às 16 horas, na séde desta associação, à rua Libero Badaró, 596, 2.o andar, sala 220, uma assembléia de carater comemorativo.

DONATIVOS

Recebemos de F. D. N. em memoria de Benedita Vasques Nobre, no 3.o aniversario de sua morte Cr$ 50,00 para os pobres de São Vicente de Paulo.

MUSICA

CONCERTO AO AR LIVRE — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural fará realizar sabado, às 20 horas, na Freguesia do O', em frente a igreja um concerto de Banda sob a regencia po maestro cap. Armando Romeu.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A Sociedade de Cultura Artistica apresentará no Teatro Municipal, sabado e segunda-feira proxima respectivamente, o pianista francês Charles Lilamond e o baixo cantante russo Alexander Volkoff.

CONJUNTO MUSICAL — Está sendo organizado pelo gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, um conjunto musical com estudantes desta capital.

NOTAS DE ARTE

FESTIVAL DE BAILADOS — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura será levado a efeito amanhã, no Teatro Municipal, um festival de bailados com a colaboração da Escola de Bailados e da Orquestra Sinfonica desse Departamento e o concurso do pianista Fritz Jank.

A renda desse espetaculo será destinada à Liga das Senhoras Catolicas.

Do programa constam: — Preludios — Musica de Franz Liszt; Variações — Musica de Leo Delibes; — Lenda do reino das sombras — Concerto em lá menor de Grieg — Solista Fritz Yank, Regente maestro Camargo Guarnieri.

Os bilhetes estarão a venda a preços populares na séde da Liga das Senhoras Catolicas e na bilheteria do Teatro Municipal.

CINIRA DE ASSUNÇÃO — Encerra-se amanhã a exposição da pintora Cinira de Assunção, instalada no saguão do Teatro Municipal.

HENRIQUE MANZO — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia a exposição de trabalhos do pintor Henrique Manzo.

JURANDIR CAMPOS — Encerra-se amanhã a exposição do pintor Jurandir Campos, instalada na Galeria de Arte Itá.

FLEXOR — Continua a ser visitada na Galeria Domus à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos do pintor Flexor.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, a eleição da nova diretoria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo.

CURSO DE POS-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, o Curso de Pos-Graduação de Cirurgia, a cargo do prof. Edmundo Vasconcelos.

SOCIEDADE DE MEDICINA DA BENEFICENCIA PORTUGUESA — Reune-se hoje às 21 horas, em sua séde à rua Brigadeiro Tobias, 343, esta entidade. O dr. Jaime Rodrigues falará sobre o tema — "Tumores do grosso intestino".

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na séde desta associação à rua Santo Antonio, 467, uma exposição de fotografias sobre eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Cinema — Realiza-se amanhã às 17 horas no salão "Joaquim Nabuco", desta entidade uma sessão cinematografica.

A entrada será franqueada.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Sob o patrocinio do departamento cientifico e do departamento de pediodontia da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, realizar-se-á hoje, às 20,45 horas, uma sessão cientifica com exibições de filmes coloridos sobre cirurgia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se detidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Antonio Queiroz Oliveira — rua Cristiano Viana, 61; — Caisegel — S. P.; — Gabriel Sabino — rua Acarape, 241; — João Marques, — alcuida do Clary Lobo — rua Cons. Saraiva, 218; — dr. Muraim Batif — rua Xavier de Toledo, 316; — Olivio Frasca — rua Anastacio, 104; — Pedro Nogueira — rua São Paulo, 50; — Radiorge — S. P.; — Sakai — rua Dravinha, 10; — Sardinha Tupi — caminho do Matadouro, 203; — Exma. d. Silvia G. Azevedo — rua Plinio de Figueiredo, 46; — Salvador Santisteban — rua São Leopoldo, 34; — Otavio Monteiro — rua Conselheiro Nebias, 173.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315
A PARTIR DE HOJE, ESPETACULOS DIARIOS, às 21 horas
A MULHER DO PROXIMO
de Abilio Pereira de Almeida, pelo G. T. E.
Proibido p| menores até 18 anos.
Bilhetes à venda no teatro e na Livraria Jaraguá, rua Marconi, 54
Preço: Cr.$ 30,00 (Imposto à parte).

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Doc. 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 204 — As 14, 16 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Films — C. Jornal, 255 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — Fox — Caxias do Futuro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — Columbia — Brasil em foco, 27 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — Flag. do Brasil, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — F. Jornal, 70x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — Universal — C. J. Inf. 1x123 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Ind. Reg. do Norte — Nacional — As 14, 16 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Marcha da vida, 202 — Desde 14 hs.

S. BENTO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA' — Not. de Minas, 10 — As 14,10 horas.

STA. CECILIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — PRISIONEIRO DO MAR — Not. Semana, 8x38 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — J. Tela, 138 — As 19 horas.

PARAMOUNT — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornla, 252 — As 19,10 hs.

CRUZEIRO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — A VOLTA DO FANTASMA — Asp. Riograndense, 4. As 13,40 e 18,40 hs.

CAPITOLIO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — QUE REI SOU EU — Not. Semana, 48x37 — As 19 horas.

PAULISTA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — TERNURAS DE INFANCIA — At. Campos, 23 — As 18,50 horas.

BRASIL — TRADER HORN — Hary Carey — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — F. Jornal, 69x14 — As 18,25 horas.

ROIAL — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — Impr. 14 anos — SERENATA PRATEADA — Flag. do Brasil, 16. As 18,30 hs.

S. PAULO — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — Impr. 14 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — C. Jornal, 250 — As 13,35 e 18,45 horas.

PIRATININGA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 245 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — QUE REI SOU EU — J. Tela, 137. As 13,35 e 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x36 — As 18,10 hs.

OLIMPIA — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — AUDACIA DE MULHER — Impr. 14 anos — F. Jornal, 69x14 — As 19 hs.

LUX — O FILHO DO SOL — Jon Hall — A GONDOLA DO DIABO — Nino Pavese — Impr. 14 anos — Est. Distrito Federal,. As 19 hs.

COLONIAL — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x19 — As 19 horas.

S. PEDRO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x35 — As 19 horas.

CAMBUCI — O CIRCO — Cantinflas — DELICIOSO ENGANO — Aspectos Riograndenses, 2 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Impr. 10 anos — C. Jornal, 249 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — SINFONIA DO PASSADO — Tecnicolor — C. Jornal, 247 — As 18,30 hs.

RECREIO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — Not. Semana, 48x32 — As 19 horas.

METRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Brian Donlevy — Ann Blyth — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"DIANTE DELE TODA ROMA TREMIA" — Cena do filme "Diante dele toda Roma tremia", produção Minerva Filme e distribuição Art Films, tendo como figura central Ana Magnani, secundada por Gino Sininberghi, Guido Batiferri e muitos outros. Será a proxima estréia do Cine Bandeirantes

Tomou posse ontem o novo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana

A CERIMONIA DE TRANSMISSÃO DO CARGO — INTEGRA DA ORAÇÃO DE POSSE DO DR. PAIVA MEIRA — PERSONALIDADES PRESENTES AO ATO — CARTA DO ENGENHEIRO CAIO DIAS BATISTA, SECRETARIO DA VIAÇÃO, DIRIGIDA AO SENHOR ARMANDO CIAMPOLINI

Conforme foi noticiado, assumiu ontem a direção da Estrada de Ferro Sorocabana, cargo para o qual fôra nomeado por ato do secretario da Viação, o eng. Luiz Philipe de Paiva Meira.

A cerimonia de posse teve lugar no salão nobre da Estrada, tendo comparecido, alem do representante do governador do Estado, tenente Delfim Cerqueira Neves, as seguintes personalidades: eng. Caio Dias Batista, secretario da Viação; sr. Sinésio Rocha, secretario do Govêrno; deputado Cassio Ciampolini, sr. Armando Gomes, diretor do Instituto de Previdencia do Estado; sr. Renato Feio, diretor da E. F. Santos Jundiaí; sr. Armando Eduardo Picolo, representante do secretario geral do Partido Social Progressista, alem de grande numero de funcionarios da Sorocabana.

DISCURSO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Iniciando a solenidade, discursou o eng. Caio Dias Batista, secretaria da Viação, o qual, após agradecer ao eng. Armando Ciampolini a colaboração prestada ao Governo durante sua eficiente administração, fez um breve relato das atividades da Sorocabana atividades essas que tornaram aquela ferrovia em condições de atender plenamente a todos os seus serviços.

Terminando sua oração, o eng. Caio Dias Batista teceu rápidas considerações em tôrno da personalidade do novo diretor, o qual, funcionario dos mais antigos, muito poderá fazer pelo engrandecimento cada vez maior da nossa mais importante ferrovia.

DISCURSO DO ENG. ARMANDO CIAMPOLINI

Em seguida falou o sr. Armando Ciampolini, ex-diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, proferindo as seguintes palavras:

"Excelentissimo Senhor Secretario da Viação. Excelentissimo senhor dr. Paiva Meira — Minhas senhoras — meus senhores:

Transmito, neste momento, o cargo de diretor desta Estrada, para o qual fui trazido, pela segunda vez em minha vida, pela honrosa e desvanecedora confiança do excelentissimo sr. Secretario da Viação — dr. Caio Dias Batista, ao qual sempre estive e continuarei ligado porque, alem da confiança, me brinda sua excelencia com a sua valiosissima amizade pessoal. No exercicio do cargo que ora deixo, de imediata confiança do sr. Secretario, toda a minha ação decorreu dos exemplos e do incentivo e do estimulo da ação dele proprio porque, homem dinamico por temperamento, soube pôr toda a sua energia, toda a sua capacidade de trabalho e a sua brilhante inteligência a serviço do nosso Estado que, na sua razão e no seu coração, se sobrepõe a qualquer outro sentimento.

Trabalhar com êsse homem que sabe fazer de cada colaborador um amigo e cultivar dedicações, é tarefa facil para quem se disponha a ter duas unicas preocupações: a de lealdade em todos os atos e a do trabalho sem desfalecimentos.

A primeira sempre me orientou em todas as minhas ações e disso tenho a consciencia tranquila.

A do trabalho constante e intensivo eu a segui quanto pude solicitar de minhas forças e quando, como agora, comprovei que minha saude já não me permitia sacar maiores energias, não quis que se sacrificasse o programa do Governo, pelo impedimento de um colaborador.

Pedi e obtive do sr. Secretario a minha dispensa do cargo que ora transmito.

Vem de algum tempo a necessidade do meu afastamento; entretanto encontrei na minha fé e na amizade que tenho pelo sr. Secretario, o suprimento de forças para manter-me até agora.

E' que tenho a politica de S. Paulo vivido dias intranquilos e de maus presságios, pareceu-me que deixar o cargo naquela ocasião poderia parecer uma deserção.

Por outro lado, tendo na minha primeira administração concedido um reajustamento geral de vencimentos, confiando em que um aumento de tarifas, solicitado ao gôverno Federal, fosse prontamente aprovado — o que não se deu — ficou esta Estrada em situação deficitaria.

Passar a sua direção a outrem, em tais circunstancias e quando mais grave se apresentavam os efeitos do deficit, me pareceu deselegante.

Penosas foram as diligencias junto ao Governo Federal e muitos meses lutamos para afinal conseguirmos a aprovação da majoração solicitada.

Senti-me, vencidas essas duas crises, com a liberdade e tranquilidade bastantes para solicitar a minha exoneração.

Ao passar o cargo ao dr. Luiz Felipe de Paiva Meira, escolhido para suceder-me, tenho uma grata sensação de tranquilidade.

E' ele o homem que o momento requer.

Antigo engenheiro desta Estrada, à qual, como eu, devota desvelado amor, perlustrou quase todos os seus cargos de direção e chega, hoje, ao apice da carreira ferroviaria.

Muito lhe deve a Estrada, pela farta messe de serviços que lhe prestou, menos pelo dever, por que eles excederam, de muito, o que lhe era imposto.

Cabe recordar aqui que o dr. Paiva Meira, foi o colaborador mais destacado do inovidavel Gaspar Ricardo, esse homem que na historia da Sorocabana, ficou sendo a linde de duas épocas, partindo da sua gestão a do renascimento da Estrada.

Se qualidade essenciais eu demonstrei, o meu substituto as superará.

Lealdade é o atributo marcante do seu carater; amizade aos homens dos quais vai ser colaborador, ele a tem de longa data, e capacidade para o trabalho, ele a tem demonstrado de forma exuberante e contrariando a lei da falibilidade humana porque, ao envés de diminuir, tem aumentado a despeito do tempo.

Somadas essas qualidade à da rara energia que possui, aliada a uma vontade firme e resoluta, eis porque se faz o homem do momento.

Prova flagrante da sua capacidade é a sua passagem pelo Serviço Rodoviario desta Estrada, onde imprimiu uma administração de trabalho intenso e produtivo.

Remodelou-lhe os serviços, deu-lhe maior eficiencia e os tornou mais proveitosos ao publico, coroando tudo isso com o aumento da sua receita de forma tão apreciavel que o Serviço Rodoviario é hoje um dos setores da Estrada cuja organização tranquiliza quanto ao bom andamento dos serviços.

Meus senhores

Foi na minha primeira gestão que se iniciou nesta Estrada a reorganização administrativa, cuja inplantação está se fazendo em cumprimento dos planos estudados, os quais ainda podem sofrer as modificações aconselhadas pelas reações que se vão verificando na sua execução. A essa reorganização, ponto capital dos desejos do governo, dispensei boa parte de minha atenção e para a sua execução não medi os sacrificios que se impuseram e nem senti-me desfalecer ante as dificuldades naturais, fenomeno sempre observado em todas as reorganizações e decorrente do choque de duas ideias a renovadora e a da rotina.

Apoiada por uns e combatida por outros, cabia ao seu implantador a serenidade para julgar os conflitos surgidos, sem personalismo, o que vale dizer: sem paixão.

A serenidade e a isenção estiveram sempre comigo a pautar todos os meus atos.

Mais cedo do que esperavamos — nós os que confiavamos na reforma — apareceram os seus resultados e a Sorocabana poude proclamar, há bem poucos dias, a superação de todos os recordes de transportes, sem que outros fatores tivessem concorrido para isso, senão o melhor desenvolvimento de seus serviços, seu melhor entrosamento e a boa compreensão dos que se entusiasmaram pela nova ordem desde os primeiros dias e dos que dela se fizeram adeptos tão logo constataram que ela era produtiva e criteriosa.

A Sorocabana não tem, no momento, atrazo no fornecimento de vagões porque já ficou para trás o tempo em que subia a cifra astronomica — mais de 10.000 — o numero de pedidos atrazados por mais de 6 meses.

Hoje estamos atendendo as solicitações com absoluta pontualidade.

A rotação dos vagões diminuiu sensivelmente; isto significa maior rapidez nos transportes e, portanto, satisfação para o publico.

A tonelagem transportada vai subindo tambem e a chegada diaria a esta Capital, ultrapassou, pela primeira vez em toda a vida da Estrada a soma de 10.000 toneladas diarias e isto traduz maior circulação da riqueza paulista.

Muito me alongaria citando os beneficios de ordem interna advindos da reorganização dos serviços, mas neste momento quero alinhar apenas os que atendem à finalidade primordial da Estrada, que é a de servir ao povo bandeirante.

Já hoje, em declaração publica, assegurou o dr. Paiva Meira a continuação desse programa de recuperação da Estrada, ensejada pela nova administração que se lhe plasma no momento.

Isto é quanto basta para termos a certeza de que os nossos esforços e de todos quantos comigo lutaram, têm o justo premio de ser reconhecidos e de constituirem o sustentaculo da abobada que brilhantemente lhe há de assentar o novo diretor.

Senhores

Ao despedir-me desta casa, volvo o meu pensamento para todos os servidores da Estrada e, de publico, testemunho-lhes a minha gratidão por quanto fizeram em favor da minha administração.

Ao dr. Paiva Meira dou as primeiras felicitações que há de receber pela honrosa investidura que lhe coube.

ORAÇÃO DO NOVO DIRETOR

Finalmente, assumindo suas novas funções, discursou o eng. Paiva Meira, que disse o seguinte:

"Honroso convite partido dos ilustres estadistas — o governador Ademar Pereira de Barros, cujo nome sempre pronunciamos com grande amizade e profunda admiração, e Caio Dias Batista — secretario da Viação e Obras Publicas, a cujo talento sempre rendemos as nossas homenagens, convite esse transmitido pelo eng. Armando Ciampolini, para que eu assumisse, neste instante, a direção desta Estrada, não permitiria de minha parte qualquer indecisão. Teria de aceita-lo, por imposição da disciplina administrativa, aliada à amizade com que sempre — em todos os momentos — nos honrou sua excelencia o sr. governador do Estado. E aceitando, esse convite coloca-nos na situação de suceder, na direção da Sorocabana, ao esclarecido, empreendedor e ilustre colega eng. Armando Ciampolini, que após ter prestado ao Estado a sua eficiente colaboração, retira-se agora, espontaneamente, para os seus multiplos afazeres particulares. Este engenheiro, com sua administração colaborou, com dedicação incansavel, pela prosperidade da Sorocabana, resultando disso, uma apreciavel série de trabalhos fecundos, numa quadra sobremaneira dificil para toda e qualquer gestão dos negocios publicos. À sua eficiencia e tenacidade devemos proveitosa administração, e se retire quando acaba de conseguir bôa parte de um dos elementos basicos para a bôa administração da Estrada, qual seja a elevação das tarifas, que veio, aliás, atender aos beneficios já concedidos aos servidores da Sorocabana, pois, certo é que o aumento de vencimentos verificado em principios do corrente ano, foi feito em função do aumento de tarifas então pleiteado e, na certeza de que esse aumento viria de pronto, para cobrir as despesas com aquela majoração de vencimentos.

Ao lado das suas iniciativas, sumamente proveitosas para a Sorocabana, deixa o nobre colega uma aureola de amizade profunda no coração de todos os seus companheiros ferroviarios, dessa grande e dedicada classe, cujos anseios o seu elevado espirito de administrador e de homem culto, tão bem soube compreender, avaliar e atenuar. Dizemo-lo, porque interpretamos neste momento, tambem, o sentimento de gratidão dos companheiros que aqui se deixam ficar, na luta continuada, pelo progresso da nossa velha Estrada, à qual tantos sonhos, tantas ilusões, tanta atividade e tantas vidas foram dedicados.

A esses mesmos companheiros, aos quais nos dirigimos neste instante, tambem as nossas palavras de fé nos destinos da Sorocabana, do Estado de São Paulo e do Brasil.

A esses mesmos companheiros, com os quais nos identificamos ha mais de vinte e cinco anos, desde o inicio de nossa vida profissional, toda ela tendo como objetivo unico a Estrada de Ferro Sorocabana, que outra influencia não exerceu sobre nós felizmente, senão a de nos tornar um ferroviario completo, o que muito nos honra e que nos credencia para falar-vos neste instante.

E, ao falar-vos, sejam as nossas primeiras palavras uma conclamação às vossas virtudes civicas e morais que, bem o sabemos, constituem afinal, a pedra basilar de todo este grandioso sistema ferroviario, ao qual já dedicamos com entusiasmo grande parte de nossa vida.

Para essas virtudes apelamos, porque somente nelas repousa a boa administração e somente delas depende o exito da empresa. Sabeis que numa tão grande "equipe", os valores pessoais se diluem, para dar lugar ao resultado do conjunto, que vem a ser o paradigma administrativo pelo qual se regem e orientam as iniciativas, subordinadas ao qual se acham as execuções e dependentes do qual estão os resultados. Só há uma maneira de fazermos a Sorocabana sempre "melhor e maior", na significativa expressão do nome tutelar desta casa — o saudoso Gaspar Ricardo Junior. E' a noção de responsabilidade individual, que cada um de per si deve aquilatar, a fim de bem cumprir seus deveres e suas obrigações.

Temos por isso a obrigação de manter em nossa Estrada uma "equipe" importante: — e importante é o que importa — o de que se faz mister; e o de que se faz mister — o que importa — é a perfeita execução do trabalho de cada um, sem distinção de categoria ou de pessoas, mas apenas a formação de todo que é, então, como se fora uma só familia — a Sorocabana.

Mais importante se torna a atividade do servidor, conscio dos seus deveres, do que, evidentemente, a daquela que se permite traçar normas ditadas pelo descaso e pelo comodismo. Importantes não somos nós, individualmente, e sim os resultados beneficos, a ação conjunta que alcançarmos para o desenvolvimento, cada vez maior, da Sorocabana.

Nossa individualidade, transitoria por força de uma razão natural, não é o que importa. O que importa, sim. é a nossa atividade em função da sociedade, é o nosso trabalho cada vez mais perfeito, cada vez mais eficiente.

Isso, repetimos, é o importante.

E' a grande "equipe", laboriosa, responsavel, consciente, de medias elevadas. Eis a razão por que, neste momento, dirigimos a nossa palavra de fé e o nosso apelo a todos os que mourejam na Sorocabana, do mais humilde ao mais graduado para que todos — unidos num unico ideal — a Estrada de Ferro Sorocabana — o seu nome — os seus serviços — o seu objetivo, honrem sempre o nosso galardão de ferroviarios, trabalhando em conjunto e em harmonia pela prosperidade deste importante patrimonio do Estado de São Paulo.

E ao falar desta grande classe e dos nossos interesses administrativos e funcionais, permiti estenda o meu pensamento à nossa benemerita e louvada Caixa de Aposentadoria, sempre fiel no cumprimento da nobre missão beneficente, instituição essa para a qual voltamos nossas vistas e nossas atitudes, calcadas na maior consideração, boa vontade e compreensão, certos de que tudo o que a ela é dirigido se reflete direta e imediatamente na nossa propria classe, em nossas familias, e no nosso proprio futuro.

Contamos, porem, com todos os nossos caros companheiros de trabalho, para o alcance desse alto objetivo. E, podeis estar certos assim agindo, tereis contribuido enormemente, e de maneira honrosa, para a solução dos magnos problemas, que todos nós conhecemos, e, para cuja solução tambem não nos furtaremos — como de inicio dissemos — por uma questão de amizade, de honra e de disciplina. A isso nos propomos, contando com a vossa dedicação — com o vosso esforço — com o vosso interesse — vale dizer com o vosso patriotismo!

Esse vosso gesto, podeis crer ainda, sobre ser a contribuição sincera e decisiva que todos nós levaremos a esse grande patricio, que livremente escolhemos para nosso governador — Ademar Pereira de Barros, homem que amistosamente de nós espera e desinteressadamente em nós confia, é, acima de tudo a mais nobre e elevada prova de brasilidade e constitui ainda uma demonstração do quanto, no nosso setor, podemos fazer em proveito da obra realizadora e fecunda de Caio Dias Batista, desse ilustre engenheiro muito acertadamente responsavel pelos destinos da Secretaria que superintende.

Aqui, estaremos na estacada, batalhando ao lado do benemérito governo do Estado para manter a Sorocabana no alto nivel em que sempre esteve, mas batalhando tambem no sentido de que a disciplina não pereça, o trabalho não esmoreça, a iniciativa não feneça, o entusiasmo não arrefeça!

Certos de que esta nossa evocação ecoará pelo sertão a dentro, por todo o interior e pelo litoral, onde quer que se apresente uma atividade ou um simples reflexo da Sorocabana, indo afinal encontrar guarida em vossos corações e em vossas consciencias, iniciaremos agora com todos vós uma nova fase de luta, que mais não é senão a continuação da nossa velha luta pelos destinos da nossa Estrada, pedindo a Deus nos ilumine e faça reverter em benção às nossas familias toda a dedicação, todo o esforço, todo o trabalho que fizermos pelo bem de São Paulo e do Brasil, berço carinhoso que nos viu nascer e ao qual muito amamos pelos primores da sua natureza, pela fertilidade de suas terras, pela grandeza do coração da sua gente!"

AUXILIARES DE GABINETE DO NOVO DIRETOR

Pelo novo diretor da Sorocabana foram designados respectivamente, oficial e auxiliar de gabinete, os srs. Bento Rolim e Mario Pereira Lima.

CARTA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO AO ENG. ARMANDO CIAMPOLINI

Aceitando o pedido de exoneração que lhe fora dirigido, o secretario da Viação dirigiu ao eng. Armando Ciampolini a seguinte carta:

"Acuso o recebimento da carta que você me endereçou, solicitando exoneração do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, que vinha exercendo.

Tomando em consideração os motivos de saude que você alegou, justificando o pedido de exoneração, sou constrangido a aceitá-lo, como o aceito.

Concedendo-lhe a exoneração solicitada, venho agradecer-lhe os excelentes serviços que você prestou ao Estado no desempenho desse cargo, que já é dificil, na execução das tarefas cotidianas da diretoria e mais dificil você o tornou com a reforma que corajosamente empreendeu e a que deu começo de execução.

Neste momento de despedida, tenho grande prazer em lhe declarar que, no desempenho do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, você revelou possuir em sua plenitude, as raras qualidades do chefe, que fazem o bom administrador, inteligente para planejar e habil para executar. Alem dessas qualidades revelou mais uma grande capacidade de integração no programa de realizações do governo, na parte referente à Sorocabana, dedicando-se ao trabalho com entusiasmo e energia construtiva.

Em nosso contato, nascido do serviço conquistei um amigo em sua pessoa e é ao amigo que agradeço agora os bons serviços que prestou, desejando-lhe a prosperidade que merece, como profissional competente, nas atividades particulares às que regressa.

Com muita estima e admiração aqui fica com um abraço cordial de despedida, o amigo e colega".

NOVAS FEIRAS LIVRES

Com o fito de melhorar a distribuição de generos de primeira necessidade à população, e de acordo com comunicado divulgado pelo Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de São Paulo, vêm de ser criadas as seguintes novas feiras-livres, em bairros da capital:

2.a-feira — Eugenio de Lima (rua Caconde com Eugenio de Lima); — 2.a-feira — Jardim Europa (na praça das Nações); — 4.a-feira — Penha (rua da Penha); — 5.a-feira — Vergueiro (rua Vergueiro); — sabado — Moóca (largo São Rafael); — domingo — Cidade Mãe do Céu (praça Silvio Romero).

CENTRO ESPIRITA

O Centro Espirita "Amor e Caridade" realizará amanhã, à avenida Lacerda Franco, 1.995, uma assembléia geral extraordinaria, para o que convida todos os seus socios.

CONFERENCIAS

"AS MODERNAS TENDENCIAS DA HISTORIA" — Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril 230, 2.o andar uma conferencia pelo prof Emile G. Leonard, que desenvolverá o tema — "As modernas tendencias da historia".

BENEDITO CALIXTO — Realiza-se hoje às 20,30 horas, no salão do pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, uma conferencia, pelo sr. Pedro de Jesus Neto, que falará, sobre a vida do saudoso pintor Benedito Calixto.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE)

Inaugurada a Panificadora, Pizzaria e Confeitaria Balnearia

Inaugurou-se ontem, com grande entusiasmo e brilho, a Panificadora, Pizzaria e Confeitaria Balnearia, instalada à rua Haneman, 483, esquina com a rua Rio Bonito, bem proximo à Igreja de Santo Antonio do Pari. Trata-se de um estabelecimento modernissimo, com instalações excelentes em todos os setores, inclusive na secção industrial, toda eletrica, não havendo contato manual seja no preparo de pães, doces ou especiais "pizzas" à napolitana. Além das instalações, as mais modernas, todos empregados são especializados e escolhidos com carinho. A firma, Esteves, Nunes & Cia., que, para gaudio do publico, oferece uma panificação, confeitaria e "pizzaria" finissima, à prova de "comandos", sentiu-se honrada com a presença de numerosas pessoas, representantes da alta sociedade e da colonia lusitana. A solenidade, simples, mas expressiva, foi presidida pelo frei Graciano, franciscano, vigario da paroquia de Santo Antonio do Parí, que procedeu à benção do novel estabelecimento.

O publico paulista pode contar, pois, com mais um estabelecimento fino, destinado a clientes de alto gosto.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 13.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

O vapor panamenho "Viena", entrado de Nova York, trouxe para este porto 88 caixas de automoveis desmontados, consignados à General Motors do Brasil, e 99 volumes com instrumentos agricolas para a Thela Comercial S|A.

Pelo sueco "Panamá", chegaram da Suecia e Dinamarca 330.495 quilos de papel para impressão de jornal, e 1.000 toneladas de cimento.

Procedente de Genova, entrou o italiano "Ugolino Vivaldi", que trouxe 62.175 quilos de azeite de oliveira e 314 caixas com maquinas operatrizes, pesando 87.489 quilos.

O nacional "Loide Guatemala", entrado de Norfolc, desembarcou neste porto 3.236 toneladas de insecticida para combate à broca do café, consignada a Comercio, Exportação e Importação União Ltda.

Pelo vapor americano "Mormaclark", entrado de Nova York, chegaram 500 toneladas de farinha de trigo consignadas ao Moinho Paulista S|A.

O chileno "Angol" descarregará neste porto 498 toneladas de minério metalico e 855 toneladas de cobre em lingotes.

Procedente de Baltimore entrou o panamenho "Lesje", com 3.070 toneladas de superfosfato a granel, para Anderson Clayton e Cia. Ltda.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

A policia do Guarujá efetuou hoje a apreensão de um contrabando, detendo tambem os respectivos contrabandistas. Mercadorias de alto valor, principalmente bebidas finas e outros produtos estrangeiros, eram descarregados do "ferry-boat" para caminhões, o que despertou suspeita.

Ontem, foram detidos os individuos Ernesto Braga Santos e Milton Santos, que descarregavam, do "ferry-boat" para um caminhão, certa quantidade de champanha. Esses individuos, levados à Delegacia de Policia da vizinha localidade, não souberam explicar a procedencia da mercadoria, que constava de 13 caixas de champanha argentina e uma colcha aveludada, de procedencia italiana. A mercadoria estava sendo carregada para o caminhão 18-35-80, de propriedade de Antonio Rodrigues, vulgo "Bicanca", sendo o veículo dirigido por Francisco Garcia. A proposito foi instaurado competente inquerito.

PROTESTAM CONTRA O AUMENTO DE IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Os sindicatos patronais de Santos enviaram um telegrama ao sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Legislativa, protestando contra o aumento do imposto de vendas e consignações pretendido pelo governo do Estado.

Esse telegrama é subscrito pelos presidentes dos Sindicatos do Comercio Varejista, do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, de Hotels e Similares, do Comercio Varejista de Carnes Frescas, e da Industria de Panificação e Confeitarias.

FALECIMENTO

Faleceu hoje, nesta cidade, em sua residencia, à rua Julio Conceição, 145, d. Maria Vitoria Lopes Ferrari, viuva do sr. José Ferrari, deixando varios filhos, netos e bisnetos. O sepultamento realiza-se amanhã, às 9 horas, na necropole do Paquetá, em jazigo da familia.

NOTICIAS FORENSES

Pelo juiz de Direito da 1.a vara criminal foi proferida sentença condenando Anselmo Martins Cadavez a pagar a multa de Cr$ 500,00 por crime de furto, e outra absolvendo Manuel Rodrigues processado por crime de atropelamento culposo.

— Foi submetido a julgamento o reu Jorge Calil, autor da morte de Joaquim Miranda, fato ocorrido num bar à rua João Pesoa, 145. O defensor do reu invocou a dirimento da legitima defesa, obtendo a absolvição do acusado.

MENINO ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO

Hoje pela manhã, na rua Xavier Pinheiro, verificou-se uma dolorosa ocorrencia. O menino José Carlos, de 9 anos de idade, foi atropelado e morto por um caminhão, de chapa n. 26-27-45, que era dirigido pelo motorista Onofre Jordão, e pertencia à Cia. Bandeirantes de Armazens Gerais. O desditoso menino residia à rua Conselheiro João Alfredo, 341.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 13.

300 MIL CRUZEIROS PARA O AERO CLUBE DE CAMPINAS

O presidente do Aero Clube de Campinas recebeu ontem, do secretario do Trabalho, um oficio comunicando a aprovação do auxilio de Cr$ 300.000,00 àquela entidade, de acordo com o que fora pleiteado junto à Camara federal.

A atual diretoria do Aero Clube de Campinas, que muito tem se empenhado para a realização do programa elaborado, o qual compreende a transferencia da sede social para Viracopos, a aquisição de novos aviões para treinamento, etc., vê, assim, coroados de êxito os seus esforços, podendo dar inicio ao projeto traçado, que só trará beneficios para a nossa cidade.

Estando a referida importancia já a disposição do Aero Clube, foi designada pela diretoria do mesmo, uma comissão para ir recebe-la.

PROGRAMAS PARA OS CURSOS DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

A diretoria do Aero Clube de Campinas tem, em sua sede social, à disposição dos interessados, programas para os cursos de oficia-aviador, da Escola de Aeronautica do Rio de Janeiro e da Escola Especialista de Aeronautica do Galeão, assim como para o curso de sargento da Escola Tecnica de Aviação de São Paulo.

NOITE TROPICAL DE 1948

Intensos têm sido os preparativos para o grandioso baile, denominado "Noite tropical" a ser realizado no proximo dia 13 de novembro, nos salões do Tenis Clube. Esse já tradicional baile, em beneficio do Aero Clube de Campinas, que há 8 anos vem se realizando com grande sucesso, é, sem duvida, um acontecimento social de grande importancia para esta cidade, pois além de seu carater beneficente, ele nos proporciona todos os anos, uma reunião de altas autoridades civis e militares do nosso Estado, emprestando, assim, maior brilho às festividades.

O interesse que vem despertando a "Noite tropical" de 1948 não é notado somente em Campinas. Repercute em varias cidades do interior e, tambem, na capital bandeirante.

E' de se prever, portanto, o sucesso que deverá alcançar "Noite tropical" deste ano.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS

Em comemoração à "Semana da Criança", a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas iniciou ontem uma serie de conferencias, a cargo de professores de São Paulo. Para esse fim, foram convidados o prof. dr. José Rosemberg, livre docente e medico-chefe do Instituto Clemente Ferreira, de São Paulo, e o prof. dr. Pedro de Alcantara, catedratico de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

Ontem, no anfiteatro da Escola Normal Carlos Gomes, com inicio às 20 horas, o dr. José Rosemberg pronunciou duas conferencias, que versaram sobre "Preservação da tuberculose pela vacinação B. C. G." e "Problemas tecnicos e imuno-biologicos da vacinação B. C. G.".

Amanhã, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, às 20,30 horas, dissetará o dr. Pedro de Alcantara sobre "Conceito de distrofia; linhas gerais de seu tratamento".

NOVO SINDICATO

No proximo dia 16, às 20 horas, terá lugar, no estadio do E. C. Mogiana, a solenidade da entrega da carta sindical ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Campinas e Americana, recentemente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho.

O PROXIMO RECITAL DA FILARMONICA CAMPINEIRA

A Orquestra Filarmonica Campineira, sob a direção do prof. Djalma de Campos Padua, deverá realizar, no proximo dia 29, no Teatro Municipal, mais uma audição musical, denominada "Maestro João de Tulio", como expressiva homenagem àquele saudoso musico.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PARA NOIVAS — Comunica-nos a diretoria do Serviço de Centros de Saude da capital que o Centro de Saude da Vila Mariana (rua Domingos de Morais, 1971), iniciará no dia 20, às 21 horas, o seu Curso para noivas.

1.o Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

Sob os auspicios da Camara Brasileira do Livro, será realizado nesta capital, durante a segunda quinzena de novembro proximo, o 1.o Congresso de Editores e Livreiros do Brasil. O conclave deverá ser instalado a 22 de novembro, quando se comemora o "Dia do Livro", coincidindo essa data com o inicio da "Semana do Livro Infantil".

O Congresso, que pela primeira vez se reunirá com a participação de todos os editores, livreiros e impressores nacionais, discutirá problemas de geral interesse para a industria e comercio de livros, e estabelecerá normas que não só facultarão o desenvolvimento dessas atividades como tambem contribuirão sensivelmente para a democratização da cultura do povo.

Informações na séde da Camara Brasileira do Livro, em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 114, 4.o andar, salas, 405 e 406, ou pelo telefone 6-23-64.

Conferencia do conego Cardjin

Hoje, às 20,30, no Cine-Teatro São Francisco, o conego José Cardjin, fundador mundial da Juventude Operaria Catolica (J. O. C.), proferirá uma conferencia publica sobre a Ação Catolica, de que é um dos principais realizadores no terreno da organização operaria.

A's 20,15 horas, no mesmo local, o conego Cardjin receberá os representantes da imprensa paulistana para uma entrevista coletiva.

Os sampaulinos vão encerrar hoje a serie de exercicios que vêm realizando para o embate com a "briosa"

COMPLETA A RETAGUARDA TRICOLÔR PARA O DIFICIL COMPROMISSO — APENAS A ESCALAÇÃO DA VANGUARDA ESTA' DEPENDENDO DO ENSAIO DESTA TARDE — OS AFEIÇOADOS SANTISTAS ESTÃO FORMANDO "FRENTE UNICA" PARA INCENTIVAR OS DEFENSORES RUBRO-VERDES FRENTE AO "MAIS QUERIDO" — OUTROS INFORMES A RESPEITO

O São Paulo terá de ir a Santos, domingo proximo, a fim de defender a liderança frente à Portuguesa santista no estadio "Ulrico Mursa". Será um obstaculo dificil a ser ultrapassado pela representação do Canindé. Os esportistas praianos estão realizando uma "frente unica", com o intuito de apresentar assistencia numerosa para incentivar os defensores da "briosa". Portanto, o São Paulo que se precavenha, pois qualquer descuido arruinaria os planos traçados para a conquista do certame.

O técnico Feolá encerra esta tarde a série de exercicios que vinha promovendo entre os profissionais para a luta de domingo. O treino será coletivo e terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Com o restabelecimento de Bauer, o sexteto defensivo titular jogará completo e isso é bastante significativo para uma melhor atuação da equipe.

A ofensiva jogaria modificada. Comenta-se que o ponteiro China, em precarias condições fisicas, será substituido na ponta direita. O meia direita Lelé não estaria tambem com a escalação assegurada. Todavia, o material humano existente no Canindé é dos melhores e, seja qual fôr a escalação, deverá produzir satisfatoriamente. Mas, o confronto será travado em Santos e enfrentar qualquer conjunto praiano no seu campo é empresa que requer grande decisão do conjunto visitante. Os afeiçoados praianos estão envidando todos os esforços a fim de que a "briosa" possa superar o "mais querido", pois, na hipotese de tal fato ocorrer, o Santos ficaria isolado na taboa de classificação e com amplas possibilidades de conquistar o titulo, maxima aspiração dos afficcionados da terra de Braz Cubas.

O "APRONTO" DA "BRIOSA"

Os defensores da Portuguesa santista encerram tambem esta tarde, os preparativos para a luta de domingo com rigoroso treino coletivo. O técnico rubro-verde praiano não tem qualquer problema a resolver, estando todos os profissionais em excelentes condições fisicas.

Após a pratica, todos os titulares e mais alguns reservas ficarão concentrados, aguardando o momento do embate. Noticias vindas de Santos anunciam que a derrota do São Paulo é considerada como certa entre os defensores rubro-verdes. Alem do premio oferecido pela diretoria do clube, comenta-se que "associados" e "simpatisantes" do campeão da técnica e da disciplina estariam organizando varias listas, a fim de gratificar os titulares da "briosa" com 3.000 cruzeiros no caso de insucesso do "onze" sampaulino.

Como se vê, a Portuguesa santista, apesar de não reunir qualquer possibilidade ao cetro, irá apelar para todos os seus recursos não só para isolar a representação do Santos na liderança como para fazer jus à gratificação tentadora que é prometida a seus "cracks".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHARUTO JOGARA' — O meia direita Charuto sofreu forte contusão quando do embate com o Comercial e os dirigentes do gremio alvi-celeste estavam apreensivos, temendo pela sua ausencia na luta de domingo com o Corintians. Examinado, entretanto ,ontem à tarde pelo departamento medico, Charuto foi julgado apto a integrar a equipe do gremio da Estrada no compromisso com o "Campeão do Centenario".

* * *

DESFAZENDO INTRIGAS — O tecnico Feola, ao declarar que jamais cogitou de afastar o medio Rui da equipe sampaulina, poz termo aos comentarios maldosos que vinham circulando nos meios esportivos da Paulicéia. Um grupo de maus desportistas, com o fito unico de lançar a discordia entre o jogador e o clube, andou apregoando que o destacado medio seria afastado do "onze" titular do tricolor por deficiencia tecnica. Acontece, entretanto, que a resposta do tecnico foi incisiva e poz ponto final ao ambiente de intranquilidade que vinha sendo criado.

* * *

INCENTIVANDO OS PROFISSIONAIS — Os dirigentes do São Paulo, segundo se anuncia, teriam informado aos seus jogadores que, na hipotese de vitoria sobre a Portuguesa santista, domingo proximo, o gremio do Canindé ofereceria excelente gratificação.

* * *

E' MUITA COISA — Noticias vindas da vizinha cidade praiana anunciam que os dirigentes do Santos prometeram as seguintes gratificações aos defensores do "campeão da tecnica e da disciplina": Trinta mil cruzeiros na hipotese de conquista do campeonato; 10.000 pelo segundo posto e 5.000 pelo terceiro.

Com a disputa da segunda parte da prova "Circuito do Pacaembú," encerra-se o Campeonato Paulista de Ciclismo

Karl Czernich e Rolando Montesi vão decidir a quem cabe o titulo de campeão — A competição destina-se aos corredores das 1.a e 2.a categorias — Percurso —

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se no proximo domingo a prova ciclistica "Cap. Silvio de Magalhães Padilha", correspondente à 2.a parte da competição disputada no "Circuito do Pacaembu'".

A competição destina-se aos corredores das 1.a e 2.a categorias, encerrando-se com esta prova o Campeonato Paulista de Ciclismo.

Prestando uma merecida homenagem ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, pelo apoio e ajuda prestados por s. s. em pról da difusão e incremento do esporte do pedal, a diretoria da entidade bandeirante deu ao certame o seu nome e designou-o arbitro de honra juntamente com o sr. Armenio Gasparian, vice-presidente da F. P. F. e grande entusiasta do ciclismo.

VÃO DECIDIR O TITULO DE CAMPEÃO

O certame está sendo aguardado com ansiedade e geral expectativa, pois estão na liderança do torneio os consagrados pedalistas Karl Czernich e Rolando Montesi, os quais vão decidir a quem caberá o titulo de campeão paulista de ciclismo do corrente ano.

Czernich tem a seu favor uma pequena vantagem de pontos, entretanto o "diabo louro" necessitará empregar-se com fibra e denodo a fim de impedir que o veterano e traquejado Rolando o suplante, desfazendo a diferença de pontos que os separa.

Desejando conservar o titulo conquistado o ano anterior, Rolando Montesi, cuja forma atual é a melhor possivel, irá desdobrar-se para sobrepujar o sério adversario, de forma a reter em seu poder o almejado titulo.

Alem destes corredores, outros mais tem probabilidades de sagrar-se vencedor. Entre eles citaremos Julio Bento Gonçalves, que brilhou na ultima corrida disputada na estrada de Itapecerica, não obtendo uma vitoria certa devido a um furo no pneu; Atilio Bertoline, pedalista de boa classe, Pietro Alegrini, Antonio Cunha, José Frediani, Luciano de Morais, e outros, com qualidades que os credenciam a aspirar a vitoria.

Escalação de autoridades e juizes



Rolando Montesi, o atual campeão paulista de ciclismo.

Na prova em que participarão os corredores da 2.a categoria, podemos prever uma acirrada luta pela conquista do titulo, proporcionando à corrida um transcorrer repleto de fases empolgantes.

PERCURSO

As provas serão disputadas no trecho compreendido pela praça fronteira ao portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu', rua Itaí, praça Fernandes Varela, rua Capivari, avenida Itapolis, fechando o circuito na praça do Estadio, medindo o percurso um total de 2.700 metros, cada volta.

Os corredores da 1.a categoria deverão competir fazendo 15 voltas, na distancia de 40.500 metros e os da 2.a 12 voltas, perfazendo um total de 32.400 metros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 7 horas, defronte ao portão principal do Estadio, sendo solicitado o pontual comparecimento dos corredores, autoridades e juizes escalados.

A saida da prova destinada aos corredores da 2.a categoria será dada impreterivelmente, às 7,30 horas.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. C. M. designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra — Cap. Silvio de Magalhães Padilha, Armenio Gasparian e Aroldo Ghiorino.

Arbitro geral — Benedito Leal.

Assistente — Emilio Laporta.

Superintendente de pista — Mario Ricca.

Auxiliar — Antonio Amorim.

Comissario de parida — Angelo Laporta.

Comissario de chegada — André Campanini.

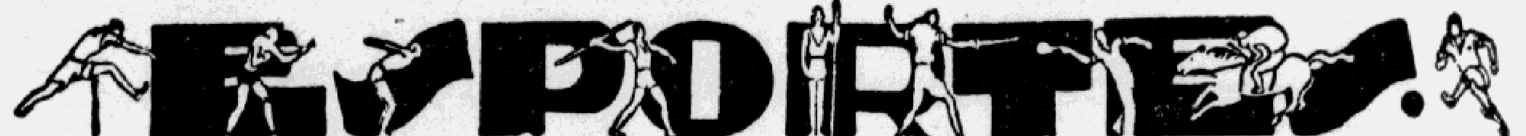
Controle de voltas — Emilio Laporta.

Juizes estacionarios — Raul Artusi, Renato Ferrara, Armando Polidoro, João Frederico, Valdemar Lopes, Armando Alijane e João Aiax Jr.

Juizes de chegada — Alfredo Ambrosio, Fernando Terni, Francisco Mastroianni, Paulo Tautenhin, Adelio Milani, Miguel Saad e Mario Saad.

Comissario de percurso — Progresso Ardanuy.

Cronometristas — Mario Ricca, Hercules Camarata e Cesar Nobile Lanzi.



Alvi-verdes e alvi-rubros defrontam-se domingo proximo no Parque Antartica

Novo ensaio de conjunto será levado a efeito esta tarde entre os profissionais esmeraldinos — O Comercial encerra tambem esta tarde os preparativos para o atraente choque — Varias

Dos três prelios a serem efetuados, domingo proximo, na capital, o mais equilibrado será o que reunirá, no Parque Antartica, os quadros do Palmeiras e do Comercial.

O velho estadio da avenida Agua Branca deverá acolher numerosa assistencia e isso porque o embate entre alvi-verdes e alvi-rubros deverá agradar plenamente, tal o equilibrio existente entre os litigantes.

A representação esmeraldina ainda não conseguiu ganhar conjunto, a fim de que apresente rendimento condizente com os seus integrantes. A vanguarda já produz a contento, notadamente quando tem no comando o centro-avante Bovio. No compromisso de domingo, segundo se anuncia, o meia direita Harry cederá o posto a Arturzinho, que formará ala com Lula ou Lombardini. O setor esquerdo, a peça de destaque da ofensiva, será integrado por Lero e Canhotinho, avantes de indiscutiveis predicados. O mineiro Lero vai paulatinamente ganhando sua melhor forma e dia a dia vem revelando melhor entendimento com Canhotinho. Bovio possui qualidade para o posto e, na hipotese de não se descontrolar, como vem sucedendo nos ultimos compromissos, o quinteto esmeraldino ganhará mais consistencia.

O TRIO MEDIO

A intermediaria alvi-verde, considerada no certame passado como um dos tercetos mais eficientes do futebol brasileiro, sofreu quéda brusca de produção. Uma analise serena, entretanto, sobre a conduta dos zagueiros revela que o melhor trio medio do mundo não poderia integrar, no momento, com sucesso, a equipe dos "periquitos", e isso porque o "binomio" alvi-verde vem apresentando acentuadas falhas. Ora, com os zagueiros atuando com insegurança, os medios ficam num dilema terrivel: ou cuidam da vigilancia dos jogadores sob sua guarda ou recuam para impedir que os avantes vigiados pelos zagueiros entrem de "bola e tudo" no seu arco. E' precisamente o que vem acontecendo no conjunto alvi-verde.

O "BENJAMIN"

O conjunto alvi-rubro vem se preparando convenientemente a fim de surpreender a representação alvi-verde, no Pacaembu'. O sexteto defensivo alvi-rubro apresenta apenas uma falha. O setor direito confiado a Vaiano é bem vulneravel e isso porque aquele profissional se preocupa mais com o adversario do que com a bola. Não fora essa falha e a retaguarda do "benjamin", apesar de sobria, poderia ser apontada como uma das mais seguras da Paulicéia.

A vanguarda vem melhorando consideravelmente. O técnico Cabelli teve a habilidade de não modificar constantemente aquele setor. Estudou com atenção quais os valores que poderiam substituir Manoelito e Americo nas meias e escalou-os. Nos primeiros compromissos Chuna e Leandro, substitutos daqueles profissionais, não conseguiram apresentar trabalho excepcional. O treinador do "benjamin" persistiu, entretanto, na escalação e hoje aí estão Leandro e Chuna brilhando sobremaneira como "cracks" de primeira grandeza na vanguarda do gremio da rua 11 de Agosto.

O confronto de domingo, entre palmeiristas e comercialinos deverá agradar à grande assistencia, até porque não oferece base segura para qualquer prognostico sobre o possivel vencedor, dado o fato das equipes equivalerem-se em forças. A representação alvi-verde é indiscutivelmente integrada por valores de projeção, mas ainda não conseguiu equilibrar os varios setores, enquanto o "benjamin", apesar de constituido por valores destituidos de "cartaz", é mais homogeneo.

Treinam esta tarde os juventinos para o cotejo com o Jabaquara

O QUADRO "GRENÁ" JOGARÁ COMPLETO — O JABAQUARA DISPOSTO A SURPREENDER O "GAROTO" TRAVESSO" — MUNIZ E ZÉ BRAZ REAPARECERÃO NO CONJUNTO DA RUA JAVARÍ — OUTROS DETALHES

Um dos prelios mais fracos da rodada será efetuado, domingo à tarde, no estadio "Rodolfo Crespi" e terá como protagonista os quadros do Juventus e do Jabaquara.

Colocados em posições secundarias na taboa de classificação do campeonato, juventinos e jabaquarenses deverão atrair reduzida assistencia, esperando-se, portanto, uma arrecadação diminuta. Ora, se o cotejo efetuado entre Comercial e Nacional, naquele local, na quinta etapa, teve uma renda de 3.942 cruzeiros, qual não será a arrecadação do cotejo de domingo, quando se sabe que os associados do Juventus não pagarão ingresso? O embate a ser travado entre o "Jabuca" e o "onze" juventino terá fatalmente de dar prejuizo.

A representação do Juventus surge como franca favorita. O quadro "grená" tem o grave defeito de jogar desinteressadamente frente aos quadros de pouca expressão. Contudo, a turma do popular "Jabuca" não oferece base para prognosticos otimistas. Ainda recentemente, houve um movimento de greve entre os profissionais do conhecido gremio santista, o qual terminou com a rescisão do contrato do centro-avante Bahia e, como era natural, os defensores do clube da faixa rubra perderam, pelo menos, no momento, o entusiasmo com que vinham se batendo. Portanto, numa peleja normal, mesmo atuando com deficiencia, dificilmente o Juventus deixaria de ser o vencedor.

O EXERCICIO DOS "GRENAS"

Os defensores do gremio da rua Javari vão encerrar esta tarde os preparativos para o compromisso com o ex-Leão do Macuco com proveitoso exercicio de conjunto. O arqueiro Muniz, que não pôde participar do cotejo com o Corintians por encontrar-se contundido, fará a "reentrée" na luta de domingo. Nos demais postos da defesa todos os titulares estarão em ação.

Quanto à vanguarda, não contará com o concurso de Chicão, suspenso pelo T. J. D. Todavia, Zé Braz, cuja forma atual é das melhores e que já cumpriu a penalidade que lhe foi imposta pelo T. J. D., está apto a ocupar, com vantagem, o posto de Chicão. Ninquinho é outro valor que não pode participar do prelio com o Corintians por encontrar-se às voltas com a Justiça Desportiva e que agora está em condições de prestar seu valioso concurso à ofensiva.

Portanto, o tecnico Jim Lopes tem em mãos material excelente para apresentar um conjunto eficiente na contenda com os santistas.

Clube Negro de Cultura Social versus E. C. Onze Batalhadores de S. Vicente

Participando dos jogos esportivos do convescote que a Organização Beneficiente de Vila Aurora fará realizar domingo proximo na cidade de São Vicente, o Clube Negro de Cultura Social enfrentará o Esporte Clube Onze Batalhadores, forte conjunto futebolistico daquela localidade. Domingo, portanto, os integrantes do simpatico clube da rua Augusta 1.301, partirão para Santos, esperando a direção esportiva que todos os jogadores escalados estejam na Estação da Luz, às 4 horas da manhã, a fim de tomar o comboio que os levará à cidade praiana.

PUGILISMO NORTE-AMERICANO

LOS ANGELES, 13 (INS) — O pugilista Maxie Docusen, de Nova York, derrotou ontem, por "knock-out" tecnico, o "boxeur" Mario Trigo, de Los Angeles, no 7.o "round", no Olympic Auditorium.

Corintians e Nacional medirão forças no Pacaembú

O quadro alvi-celeste jogará sensivelmente modificado — Rubens retornará ao "onze" corintiano — Treinam amanhã os antagonistas de domingo — Dificilmente a turma do gremio da Estrada deixará de sofrer dilatado revés

A tabela do campeonato, na sexta rodada, reservou para as turmas do Corintians e do Nacional um dos cotejos mais fracos.

A representação do gremio da Estrada deverá sofrer mais um insucesso. O conjunto nacionalista, após um periodo de incerteza, conseguiu reajustar as varias linhas e passou a apresentar um futebol aceitavel.

Um triunfo excelente foi conquistar o quadro alvi-celeste quando da fase de recuperação. Trata-se das vitorias sobre a Portuguesa de Desportos. Contudo, não tardou que a turma sofresse acentuado declinio e isso porque os dirigentes do gremio da Estrada voltaram a incorrer nos mesmos erros revelados no inicio do certame. Apesar do "onze" vir então apresentando rendimento aceitavel, sem motivo justificavel os paredros alvi-celestes começaram a praticar as maiores arbitrariedades, substituindo os valores de destaque por outros de comprovada ineficiencia. E, assim, Walace, que vinha cumprindo destacadas atuações no comando da vanguarda, foi substituido por Turell, enquanto o meia esquerda titular, bem entrosado no quadro, teve de ceder o posto a Passarinho, profissional cuja dedicação não pode sofrer qualquer contestação, mas que carece, atualmente, de melhor forma. Mas, não parou aí o desatino dos dirigentes do Nacional. Riveti, da turma de aspirantes, vinha substituindo o centro medio Spinola e, como era natural, não podia apresentar atuação excepcional. Todavia, Riveti revelou possuir aptidão para o posto. Mas, ao que parece, os mentores nacionalistas não quiseram dar a indispensavel oportunidade ao jovem centro medio e deslocaram o medio Inglês para o centro; e para a asa media esquerda escalaram o zagueiro Rubens, sem qualquer qualidade.

O "ONZE" PARA DOMINGO

Para o embate com o Corintians, comenta-se que é pensamento do tecnico Nagles promover o retorno de Rubens à zaga. Fala-se tambem que a vanguarda seria modificada. Sucede, porem, que as providencias anunciadas pelos dirigentes dificilmente alcançarão sua finalidade e isso porque, na hipotese dos novos jogadores não cumprirem atuação destacada, no proximo compromisso fatalmente o conjunto surgirá com nova escalação. Nessas condições, só mesmo um milagre livraria o "onze" alvi-celeste da "lanterninha". Colocado no antepenultimo lugar na tabela de classificação e distanciado apenas por ponto do "rabeira" atual, o Jabaquara, a continuar com a falta de orientação que se revela, não tardará muito e o Nacional ocupará o lugar que lhe está naturalmente reservado na classificação final do certame.

O "ONZE" CORINTIANO

O triangulo final corintiano não contará, na luta com o Nacional, com o zagueiro Valussi. O jovem defensor dos calções negros contundiu-se com alguma gravidade no ultimo compromisso com o Ipiranga e será substituido por Rubens. A linha intermediaria jogará com os mesmos valores. A vanguarda, segundo se propala, seria modificada no setor esquerdo. Nené não está com a participação assegurada e deverá ceder o posto a Rui ou Luizinho, da equipe de aspirantess. No comando do ataque, o "condotiere" decidiu pela escalação de Servilio, mau grado a atual forma do "bailarino" deixe muito a desejar.

TREINAM ESTA TARDE OS ANTAGONISTAS

Esta tarde, corintianos e nacionalistas encerrarão os preparativos para a luta de domingo com rigoroso ensaio coletivo. O tecnico Joreca já tem mais ou menos o quadro escalado, dependendo apenas da palavra do departamento medico do clube, a fim de que seja comunicado oficialmente qual o "onze" que terá a incumbencia de representar, domingo proximo, no Pacaembu', o "Campeão do Centenario".

Quanto ao Nacional, tudo não passa de mero palpite. Mesmo depois da pratica dificilmente será apontado o quadro que jogará domingo e isso porque, ao que parece, alem do tecnico, outros paredros influem na escalação.

Como se vê, se existe uma equipe credenciada ao triunfo é, indiscutivelmente, a do Corintians, mais tecnica, melhor coordenada e sobretudo bem orientada.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12. — O sr. Max Gomes de Paiva comunicou aos poderes do America a desistencia de seu pedido de renuncia, pedindo licença até o fim do exercicio de seu mandato.

—— O Vasco homenageou o prefeito Mendes de Morais, oferecendo-lhe uma medalha de ouro, comemorativa do cincoentenario de fundação do clube.

—— O America, até agora, não resolveu contratar nenhum tecnico para substituir De la Torre, continuando o sr. Carlos Melo na direção do quadro.

—— Domingo proximo, por ocasião do encontro com o Bonsucesso, o Canto do Rio inaugurará os seus "alambrados".

—— Pinéa Rabinovitch foi o vencedor do 10.o Torneio Relampago do Clube de Xadrez do Rio, em disputa da taça "Otacilio de Campos".

—— No proximo domingo, o Guanabara promoverá a regata que lhe compete no programa da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

—— O atleta do Vasco, Wilson Gomes Carneiro, tentará hoje, mais uma vez, estabelecer o novo recorde na classe de "juniors", nos 110 metros sobre barreiras.

—— Domingo terá inicio o campeonato de atletismo da cidade, que está dividido em dois turnos, aos quais participarão o Vasco, Fluminense, Flamengo, São Cristovão e Botafogo. O alvi-negro é o favorito.

—— Chico Landi embarcará hoje para a Europa, a fim de competir em Barcelona, no fim do corrente mês.

—— O Fluminense está à espera da resposta do Esporte Clube de Juiz de Fora, para a realização de um jogo amistoso naquela cidade mineira, domingo proximo.

Caso não seja aceita a contra-proposta "tricolor", o Fluminense descansará mesmo no domingo, não sendo verdadeira a noticia de que ele aproveitaria a ocasião para saldar o compromisso com o Santos.

—— O V campeonato de lance livre da Federação Metropolitana de Basquetebol foi vencido individualmente por Rui, do Fluminense, com 10 pontos. Por equipes, venceu o Vasco com 84 pontos, seguido do Fluminense com 65, Riachuelo 5, Grajau', 34, America 53, Atletica Grajau' 51, Tijuca 50 e Flamengo 35.

Uma visão retrospectiva do campeonato dos Jogos Abertos do Interior

Resultados que significam progresso — Continua invicta a equipe santista de voleibol — Grande sucesso obtiveram os nadadores de Ribeirão Preto — Os campeões dos Jogos Abertos do Interior

O XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, importante empreendimento do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, disputado no transcorrer da ultima semana da cidade de Santos, como nos anos anteriores, logrou registrar resultados sobremodo expressivos, evidenciando em todas as especialidades acentuado progresso.

As seis especialidades que integraram o programa da grande competição esportiva do "hinterland", quer na categoria masculina, quer na feminina, proporcionaram exibições convincentes da brava juventude interiorana, habilmente preparada para o grande acontecimento que teve como palco as praças esportivas de Santos.

Os santistas obtiveram nada menos de oito titulos, sendo quatro nas provas masculinas e outros tantos nas competições femininas, o que salienta as possibilidades excepcionais dos praianos. Foi, não resta duvida, uma das melhores apresentações do conjunto da terra de Braz Cubas.

Em natação os representantes de Ribeirão Preto lograram um sucesso sem precedentes na historia do grande certame interiorano, pois que alem de vitorias altamente significativas, logrou o conjunto da "Capital do Café" indices tecnicos que revelaram as excelentes condições dos companheiros de "Paraíba".

Boa tambem foi a atuação de Campinas, um setor onde todos os esportes vêm experimentando resultados realmente sugestivos. O atletismo constituiu um dos pontos altos da representação campineira, entretanto, em todas as especialidades, notou-se a presença dos esportistas da terra das andorinhas.

A VISÃO RETROSPECTIVA

Passando em revista aos resultados obtidos nos diversos campeonatos dos Jogos Abertos do Interior, selecionamos os seguintes:

CESTOBOL

O cestobol, especialidade que marcou a primeira etapa do vitorioso empreendimnto idealizado por Horacio Barioni, o popular "Baby", teve como campeões as seguintes cidades:

Série masculina:
1936 — Uberlandia
1937 — Uberlandia
1938 — Uberlandia
1939 — Campinas
1940 — Guaratinguetá
1941 — Santos
1942 — Piracicaba
1943 — Sorocaba
1944 — Taubaté
1945 — Taubaté
1946 — Taubaté
1947 — Guaratinguetá
1948 — Santos.

Série feminina:
1941 — Guaratinguetá
1942 — Rio Claro
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Rio Claro
1948 — Santos.

A NATAÇÃO

A nataçoã foi a segunda especialidade incluida nas disputas dos Jogos Abertos do Interior. As atividades neste setor foram iniciadas em 1937 e teve como campeões os representantes das seguintes cidades:

Série masculina:
1937 — Uberlandia
1938 — Campinas
1939 — Santos
1940 — Santos
1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Ribeirão Preto
1946 — Ribeirão Preto
1947 — Ribeirão Preto
1948 — Ribeirão Preto.

Série feminina:
1937 — Amparo
1938 — Uberlandia
1939 — Santos
1940 — Santos
1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Ribeirão Preto
1948 — Ribeirão Preto.

ATLETISMO

O esporte-base foi incluido no programa dos Jogos Abertos do Interior no certame de 1938, apenas na classe masculina, sendo que o setor feminino iniciou as suas atividades por ocasião do campeonato de 1942, tendo apresentado os seguintes campeões:

Série masculina:
1938 — Campinas
1939 — Campinas
1940 — Santos
1941 — Santos
1942 — Campinas
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Campinas
1948 — Campinas.

Série feminina:
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Ribeirão Preto
1948 — Santos.

TENIS

O esporte da raqueta foi instituido a partir de 1939 nos Jogos Abertos do Interior, contando apenas com a categoria masculina, eis que a classe feminina iniciou as suas atividades somente em 1944. Sagraram-se campeões os representantes dos seguintes municipios:

Série masculina:
1939 — Campinas
1940 — Campinas
1941 — Ribeirão Preto
1942 — Santos
1943 — Bauru'
1944 — Bauru'
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Santos
1948 — Santos.

Série feminina:
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Santos
1948 — Santos.

VOLEIBOL

Somente em 1941 o voleibol foi incluido no extenso programa do Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, tendo apresentado como campeões os conjuntos dos seguintes municipios:

Série masculina:
1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Santos
1946 — Santos
1947 — Santos
1948 — Santos.

Série feminina:
1941 — Santos
1942 — Santos
1943 — Santos
1944 — Santos
1945 — Uberlandia
1946 — São João Del Rey
1947 — Uberlandia
1948 — Uberlandia.

XADREZ

Incluido em 1945 entre outras modalidades programadas para os Jogos Abertos do Interior, o xadrez encontrou desde logo elevado numero de disputantes, tendo obtido os titulos maximos nas quatro rodadas efetuadas, os seguintes municipios:

Série masculina:
1945 — Santos
1946 — Campinas
1947 — Araraquara
1948 — Santos.

Série feminina:
1945 — Bauru'
1946 — Santos
1947 — São Vicente
1948 — Santos.

Neste retrospecto podemos avaliar bem a atividade desenvolvida nos principais centros do "hinterland" bandeirante, onde o esporte tem constituido uma das preocupações da juventude e tem alcançado indices sobremodo expressivos, ressaltando os beneficos resultados da campanha empreendida em 1939 pelo Departamento de Esportes.

Excursão do Moto Clube, de São Luiz, a Fortaleza

FOTALEZA, 13 (Asapress) — Tendo fracassado a anunciada temporada com o Sporte Clube Bahia, seus promotores providenciaram imediatamente a substituição pelo Moto Clube, de São Luiz do Maranhão, que deverá estrear amanhã contra o Ferroviario.

Participação do Uruguai no sul-americano de futebol

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — O sr. Julio Cesar de Gregorio, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol, deu parecer favoravel à participação do Uruguai no Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se no Rio de Janeiro.

BULNOS AIRES, 13 (U. P.) — Hoje, a Associação de Futebol Argentina, resolverá em definitivo o assunto sobre a proxima viagem do selecionado argentino ao Rio de Janeiro para disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Campozani e Dedê continuam empatados na liderança da estatistica

GONZALEZ MANTEM A PONTA ENTRE OS JOQUEIS E OLAVO DEIXOU PIERRE EM 3.o — PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA DOMINGO — ALGO SOBRE O TURFE CARIOCA

A peleja entre os profissionais, pela conquista dos primeiros postos nas estatisticas da atual temporada em Cidade Jardim, vem sendo intensa.

Entre os joqueis Gonzalez vai firme na ponta, embora na semana passada ficasse inativo. Olavo ganhando duas e o Pierre uma apenas — ficaram em 2.o e 3.o respectivamente — a [illegible] do lider.

Já entre os cuidadores — a peleja vai mais acesa. Campozani e Waldemar de Paula Mendes mantêm a primeira posição com 33 vitorias cada um. — Campozani, porém, leva vantagem quanto às importancias ganhas. Tem cerca de 220.000 cruzeiros a mais que o Dedê. Isla vem depois quanto às vitorias, para Chico Franco em 4.o.

Eis a classificação geral até agora dos 10 primeiros joqueis e dos 11 primeiros treinadores:

JOQUEIS	VITS.	CR$
L. GONZALEZ	67	2.632.100,00
O. ROSA	63	2.482.200,00
P. VAZ	62	2.193.300,00
R. ZAMUDIO	45	1.941.450,00
R. OLGUIN	36	1.616.450,00
O. REICHEL	32	996.100,00
J. NASCIMENTO	29	1.099.475,00
J. CARVALHO	20	726.700,00
L. OSORIO	19	1.001.500,00
R. PACHECO	14	561.150,00

TREINADORES	VITS.	CR$
E. CAMPOZANI	33	1.399.600,00
W. P. MENDES	33	1.171.800,00
J. ISLA	30	964.550,00
F. FRANCO	27	839.775,00
J. D. IVO	24	1.376.050,00
M. BRANCO	21	891.100,00
A. MOLINA	20	1.387.250,00
P. TABORDA	17	469.400,00
F. B. OLIVEIRA	16	642.575,00
R. OLIVEIRA FILHO	15	593.575,00
F. NAVARRO	15	429.200,00

CONSIDERACÕES SOBRE PROGRAMAS

A jornada turfistica passada ofereceu apenas uma jornada para os carreiristas bandeirantes.

No sabado, os que já se acostumaram às apostas, tiveram que voltar totalmente sua atenção para a Gavea, aumentando mais o movimento já fabuloso dos clandestinos. E isso tudo é, sem duvida, muito mau. Mesmo quando ha corridas, no Hipodromo Paulistano, a jogatina por fora já é uma coisa incrivel, imaginem só quando não ha. E' simplesmente incalculavel o movimento de apostas nos "bookies".

Ainda ontem comentavamos o movimento de apostas na Argentina. Ao



Na eliminatoria dos "3 anos" — o Fakir venceu firme ao falado estreante Tapaju' — que, a despeito das propaladas dores de canela — figurou com destaque. Era outra vitoria do bridão patricio Olavo Rosa.

cambio de 4 cruzeiros por peso — mais de 51.000.000 de cruzeiros foram apostados na festa do dia 10 em Palermo, por ocasião do Derby Argentino. Só no Gran Premio Nacional chegou a mais de 10 milhões o movimento.

Nós por aqui não andariamos muito longe de tais cifras, não. O que se aposta por fora, por São Paulo e Rio — é uma barbaridade.

Se se pudesse canalizar todo esse movimento para o Prado!...

O diabo é que nem o Jockey Club ajuda que isso aconteça. Já as autoridades, como se sabe, não tomam conhecimento do decreto de proibição do jogo por fora. Quanto à entidade, com essas deficiencias de formação de programas, então, muito ajuda o desenvolvimento da clandestinidade das apostas.

Esperava-se esta semana que depois de ter conseguido um só programa, o Orgão Tecnico organizaria dois e dos mais atraentes.

Qual, porem, não foi a surpresa ao verificar-se que apenas um de novo e dos mais fracos, teriamos para esta terceira semana turfistica de outubro em Cidade Jardim.

Enfim esperamos que o Orgão Tecnico consiga remover a falha que está provocando tais fracassos nas inscrições e quem sabe se logo as nossas sabatinas que já vinham sendo mais regulares (quanto à realização, é logico) não serão como no Rio — onde nunca deixam de ser levadas a efeito.

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA DOMINGO

Voltamos a publicar o programa (?) de domingo proximo em Cidade Jardim, com as nossas primeiras cotações:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aramis	56	35
2	Caboclo	56	35
3	Escarceo	56	40
4	Handful	56	35
5	Cibalena	54	03
6	Cigarrilha	54	50
7	Ithaca	54	40
8	Xilena	54	40

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,0 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arapuan	55	40
2	Buzaid	55	35
3	Darik	55	40
4	Eclair	55	30
5	Edilio	5	50
6	Samara	53	30

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dansarino	58	27
2	Thebano	58	50
3	Farruco	56	60
4	Guaçú	56	35
5	Hecuba	56	40
6	Ouro Fino	56	50
7	Perfumado	56	50
8	Ultera	56	40
9	Moira	54	50

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aladin	55	40
2	Epson	55	35
3	Janota	55	40
4	Mincapolis	55	35
5	Dirce	53	30
6	Exquisita	53	40

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — C$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boleiro	58	40
2	Inhame	58	35
3	Ipê	58	35
4	Indio Filho	56	50
5	Macegão	56	40
6	Ponteiro	56	50
7	Nevoeiro	54	60
8	Vitalina	52	40
9	Glorita	50	40

Acompanhando o Nevoeiro — Ipê — bem impulsionado pelo Olavo Rosa dominou esse ligeiro adversario e não tomou conhecimento do ataque do favorito Fiscal.

6.o PAREO — Às 15,30 horas Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6,00,000 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Estanhado	58	40
2	Malmiquer	58	50
3	Strong	58	27
4	Malandro	56	35
5	Virginia	56	40
6	Biculo	54	40
7	Horsa	54	35
8	Dansarino	52	40

7.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — C$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andino	56	35
2	Aprumado	56	40
3	Barbaro	56	30
4	Condão	56	40
5	Itaituba	56	30
6	Pinkerton	56	60
7	Al Arussa	54	40
8	Areja	54	40
9	Chereta	54	35

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvinegro	58	35
(2	Hadifah	54	35
3	Parol	54	40
4	Caaimbella	52	30
5	Infante	52	27
6	Jacuhy	52	35
7	Coran	48	40

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Furriel	58	35
2	Cometa	56	40
3	Marlem	56	40
4	Formula	54	50
5	Lysandro	54	40
6	Biriba	52	50
7	Judas	52	40
8	Platinada	52	60



Rigueirosa — após correr acomodada — avançou na reta e liquidou sem apelação com os adversarios do Classico America. Corredora de fato a crioula do Haras Tijuco Preto — que passa a liderar a turma de 1945 em Cidade Jardim.

PELA GAVEA

Registros cancelados

Em virtude de irregularidades, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaitarde, Serrano Fagueiro e Deixadinha.

Esta ultima, vencedora que foi na Gavea, foi tambem desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro, tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Não se trata, segundo noticiam do Rio, de um "gato". Houve apenas irregularidade relativamente ao registro da egua, por ocasião do nascimento.

O G. P. DERBY CLUB

Embora tenha sido derrotada em sua ultima apresentação por Tiroleza e Peuva — a egua Garbosa Bruleur parece que vai disputar mesmo o G. P. Ramirez, em Buenos Aires.

A corrida do proximo domingo, provavelmente, constituirá um "test" para a filha de Tintoretto. A defensora do Stud Buarque de Macedo, exercitou-se na distancia no sabado ultimo, ainda no escuro, motivo pelo qual os "corujas" não conseguiram marcar o tempo. O "trabalho", porem, agradou.

Hereo e a parelha Ibicuhy-Halcyon, exercitaram-se igualmente para a prova de 2.800 metros.

O primeiro, com Rigoni, passou .. 2.040 em 136" 3|5 com 105 para a milha final e 64 2|5 para o quilometro.

Halcyon — dirigido pelo Ulloa — derrotou com firmeza ao seu companheiro Ibicuhy — em duas partidas — a primeira de 1.000 metros em 65 e 4|5 e a segunda de 1,200 em 77 cravados.

A proposito, lembra-se que se noticiou ter o filho de Formasterus sentido na disputa do ultimo G. P. General Couto de Magalhães.

DEFENSORES DO SR. BUARQUE DE MACEDO

Deverão ser embarcados em breve, na Capital argentina ,os defensores do sr. José Buarque de Macedo — Conquerant e Madrileño — que virão assim reforçar o Stud da Garbosa Bruleur.

JUAN VIDAL — VOLTA AO CHILE

Hoje deverá regressar ao Chile — o bridão Juan Vidal. Falando aos colegas cariocas, ao visita-los na Sala de Imprensa a fim de apresentar suas despedidas — Vidal desmentiu a propalada viagem ao Panamá, declarando que continuará sua atividade profissional em sua patria.

Os arbitros, no Pacaembú, na ultima rodada

Apesar dos pesares, as arbitragens de nosso futebol profissional têm melhorado consideravelmente. E até nos aspirantes. As direções dos aspirantes, infelizmente, sempre as piores. Sempre relegadas para plano demasiado inferior. Assim, durante muito tempo, os piores árbitros, os mais novos, até os rabulas do apito, eram destacados para a direção das preliminares, preliminares por vezes mais interessantes e, até, mais importantes do que as partidas principais. Ultimamente, situação melhor, árbitros melhores, árbitros mais competentes.

* * *

Domingo, 10, no Pacaembu', o senhor "Querubim" dirigiu os aspirantes do Corintians contra os aspirantes do Ipiranga. Boa partida, regular arbitragem. Ou: quase regular. O senhor Querubim com mais acerto do que no prelio anterior. Bem melhor. Porque melhorou na movimentação, portanto, melhor tambem se colocou. Todavia, ainda demonstra deficiencias de ação quando o jogo se encontra ou se avizinha das áreas penais. No geral, coloca-se atrás do atacante. No geral, não se aproxima da linha de fundo. E isso é perigoso. Isso faz que passem em branca nuvem inumeras faltas, como por exemplo impedimentos que podem dar origem a tentos e a desavenças das mais desagradaveis e justificadas. Demais, quando falham os árbitros auxiliares, isto é, os "bandeirinhas".

Assim, no domingo que passou, poucos não foram os impedimentos não marcados, porquanto pouco ou mesmo nulo foi o auxilio de um dos auxiliares de linha, o sr. Nestor Silva. O sr. Nestor Silva preocupou-se com a bola: não observou os atacantes. Não fiscalizou os ponta de lança.

Tambem na cobrança do penal, a despeito da fiscalização daquele "bandeirinha", um dos companheiros do arqueiro invadiu a área antes do chute! E isso obrigava a repetição do chute... E a repetição não se deu.

Tambem o terceiro tento corintiano nasceu de um toque propositado do elemento que mandou a bola ao marcador do ponto... Falha bastante lamentavel. Feia.

Mais atenção, senhor Querubim!

* * *

Na luta principal, o sr. Otavio Richter. O jovem apitador campineiro esteve mais ou menos à vontade. À vontade locomoveu-se e colocou-se. E sempre com precisão. Com precisão esplendida, sempre ao lado da jogada. Duas ou tres vezes não puniu ações que, no observar do publico, constituiram "jogos perigosos", a favor do Ipiranga. E, casos semelhantes, a favor do Corintians, foram punidos.

Talvez maneira de interpretar ou maneira de ver a ação ou as ações dos jogadores. Talvez. Porque é o árbitro que deve ver se, realmente, a jogada é, ou não é, ou foi, ou não foi perigosa. Assim, a chamada "sola", ou a famosa "bicicleta", pode ser executada, e mesmo nas proximidades do adversario, sem que seja considerada perigosa pelo árbitro, e o publico, mais afastado, e mesmo apaixonado, pode ter opinião oposta... Fato verificado, e varias vezes, durante a esplendida temporada dos ingleses do Southampton. Daí até a erronea afirmativa que por aí corre de que mister Reader não punia "jogo perigoso". Realmente, o grande árbitro inglês somente puniu um ou outro jogo que, para sua senhoria, constituiram ações perigosas. Ora, domingo, com o sr. Richeter, foi o sucedido. Sua senhoria, mais de uma vez, deixou que o jogo prosseguisse — e pareceu-nos que fez bem — embora tivessem surgido jogadas que, aparentemente, foram de aspecto perigoso...

Em conclusão: o senhor Querubim na direção dos aspirantes, agiu com algum acerto. Regular. O senhor Otavio Richter merece e logios. Fez trabalho de apreço. Trabalho que pode ser classificado de otimo. — X.

SALTOS ORNAMENTAIS

Prosseguindo as atividades da temporada oficial 1948-1949, a Federação Paulista de Natação iniciará domingo as provas do setor de saltos ornamentais, fazendo realizar na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú o 1.o Concurso de Saltos Ornamentais, um acontecimento que marcará época nos anais desta especialidade, eis que está assegurada a presença dos principais valores de que dispomos presentemente.

Entre os elementos que deverão desfilar na piscina do estadio destacaremos, certamente, a presença de Milton Busin e Haroldo Mariano, dois consagrados "ases" nacionais que ha dois meses competiram em Londres, por ocasião da disputa da XIV Olimpiada.

O programa comporta cinco provas assim distribuidas:

1.a prova — Santos de trampolins — "novos" — masculino.

2.a prova — Saltos de trampolins — "seniors" — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — "seniors" — feminino.

4.a prova — Saltos de plaatformas — "seniors" — masculino.

5.a prova — Saltos de plataformas — "juniors" — masculino.

O inicio das provas está marcada para as 9 horas e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio solicita o pontual comparecimento de todos os concorrentes e juizes, a fim de assegurar a perfeita execução do programa.

Torneio Estimulo de Polo Aquatico

Para a presente temporada aquatica a Federação Paulista de Natação, por iniciativa do seu departamento especializado instituir o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", um empreendimento destinado a difundir amplamente a nobilitante especialidade, concorrendo assim para a formação de novos valores.

As campanhas de renovação de valores vêm sendo desenvolvidas em todos os setores e o polo aquatico terá uma das suas grandes oportunidades, graças à operosidade de Torquato Ariosto Martire, que presentemente se encontra à frente do Departamento Autonomo de Polo Aquatico da entidade maxima paulista.

Deverão ser encerradas na tarde de hoje as inscrições para o sensacional torneio aquapolistico, esperando-se que grande numero de militantes venha a desfilar nesta empolgante jornada. O primeiro embate está marcado para a noite do proximo dia 19, tendo como local a ampla piscina da Associação Desportiva Floresta.

Santos e America mineiro, o interestadual desta noite em Vila Belmiro

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES — DIFICIL PARA OS MINEIROS O CONFRONTO DESTA NOITE — VARIAS

Os aficçoados santistas voltam esta noite a presenciar mais um atraente espetaculo futebolistico. Trata-se do embate a ser travado, no estadio "Urbano Caldeira", entre o quadro do Santos e o do America, campeão do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte.

A representação mineira desfruta de posição invejavel na taboa de classificação do atual campeonato das Alterosas. Distanciada apenas por 1 ponto do Cruzeiro e do Atletico, lideres do certame, a turma americana surge como candidata de altos meritos à conquista do titulo.

A série de triunfos do America em jogos interestaduais é bastante significativa. Derrotou a representação do Botafogo por duas vezes e no Torneio Quadrangular conseguiu sagrar-se vencedora sem qualquer derrota.

A REPRESENTAÇAO SANTISTA

O "onze" praiano vem cumprindo destacadas atuações e, animado com os recentes triunfos sobre o São Paulo e Palmeiras, dificilmente será surpreendido, embora se reconheça a indiscutivel classe dos visitantes.

Para o compromisso desta noite a equipe santista jogará completa. Artigas, zagueiro direito e que se contundira no confronto com o Palmeiras, examinado ontem à tarde pelo departamento medico, foi julgado em condições de integrar o quadro praiano.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

SANTOS: — Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

AMERICA: — Tonho, Paia e Luzitano; Jorge, Lazaroti e Luzitano II; Helio, Eurico, Petronio, Valseschi e Murilinho.

O arbitro da contenda será o sr. Willer Costa, da Federação Mineira de Futebol.



ONDE QUIZER

usando o plano d'a FEIRA DO LAR Ltda. em 9 pagamentos

Êstes talões d'A FEIRA DO LAR valem dinheiro, nas melhores casas comerciais de São Paulo. Com eles você compra a crédito sem aumento no custo das mercadorias.

Consultem a Feira do Lar Ltda.

"que resolve o problema de seu lar"

Av. Ipiranga, 901 s/loja - Tels. 6-5614 - 6-6777 - S. Paulo

Norton

"CORREIO" AEREO

Iniciados os preparativos para a "Semana da Asa" paulista

Santos comemorará o "Dia do Aviador" com sugestivos festejos — Provas de paraquedismo no campo de Mogí das Cruzes — Vão ser homenageados os redatores de aeronautica de São Paulo — A aviação no interior — Outras noticias

O comandante da Escola Técnica de Aviação, ten.-coronel av. eng. João Mendes da Silva, ofereceu anteontem naquele estabelecimento, um almoço, a que compareceram proceres da aviação e representantes da imprensa especializada, proporcionando assim o ensejo de serem estatuidas as medidas tendentes à comemoração da "Semana da Asa" em S. Paulo.

Inicialmente, ficou assentado que as comemorações serão feitas, na capital paulista, de 23 a 30 do corrente, isto é, quando terminar a semana da asa carioca, que decorre de 17 a 23.

Estabeleceu-se ainda que haja uma demonstração de aeromodelismo, cujo programa ficou a cargo do eng. Ernesto Conradi; uma exposição de aeronautica no antigo Hipodromo da Moóca, a se abrir no dia 23, e que exibirá, entre outras coisas, material de jacto-propulsão, reliquias da aviação como o aparelho "Jaú", que será transportado do Museu Paulista para aquele local, etc.; demonstrações com helicopteros, no Pacaembu', e uma revoada monstro sobre a cidade, com aparelhos da FAB.

Haverá ainda provas aero-desportivas a cargo do Aeroclube de S. Paulo e da União Brasileira de Aviadores Civis.

O esboço do programa completo será apresentado ao brigadeiro do Ar Samuel Gomes Pereira, comandante da Quarta Zona Aerea, em cujo gabinete está marcada nova reunião dos participantes do almoço de anteontem.

Estiveram presentes aos trabalhos de organização, sendo portanto, considerados membros natos da Comissão de festejos da Semana da Asa de 1948, as seguintes pessoas: brigadeiro do ar Newton Braga, coronel-aviador Miguel Lampert, comandante da Base Aérea do Salvador e ora em gozo de licença em nosso Estado; Ibraim de Araujo, Thierry de Rezende, Muller Carioba, A. Almeida Filho, Fernando Macedo Soares ,Gastão Mota, Sven Urban, Luiz Fernando do Amaral, todos do Aeroclube e da UBAC; Marino Penteado, do Aeroporto de S. Paulo; tenente Ariovaldo Vilela, J. O. Orlandi, Joaquim Dias Menezes, Anesio Amaral, Mary Wickenhausen e o representante do CORREIO PAULISTANO.

PELO INTERIOR

CAPÃO BONITO, 12 (ESPECIAL) — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no domingo uma tarde de aviatoria no campo de aviação local. Numerosas pessoas assistiram à demonstração de paraquedismo feita pelo sr. Vitor Soares, com abertura retardada. O povo de Capão Bonito assiste assim pela primeira vez a uma exibição paraquedistica, que concorreu para despertar vivo interesse pelas coisas de aviação. O aviador e paraquedista visitante vai efetuar outras provas na região.

RIO CLARO, 12 (ESPECIAL) — Em um de seus topicos, o diario local "Cidade de Rio Claro" comenta que o Aeroclube de Piracicaba está construindo sua séde no aeroporto, estando as obras bem adiantadas, conforme se depreende de noticiario e fotografias publicadas pela imprensa daquela cidade. A seguir, diz que "publicado o balancete da festa e do concurso e sabendo-se existir bom saldo, alem de outros fundos e donativos, é tempo de o nosso aeroclube se lançar à construção da mui necessaria estação aeroviaria. Piracicaba dá-nos um bom exemplo de ação neste sentido".

PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

GUIA AERONAUTICO — Recebemos o numero de outubro deste util mensario-indicador da aviação comercial brasileira. Traz, alem dos horarios de todas as empresas nacionais e estrangeiras que operam nas rotas internacionais que tocam no Brasil, as novas condições de transporte aereo, preços de passagens, listas de hoteis nas cidades servidas por aviação, empresas de turismo, etc. "Guia Aeronautico" tornou-se, pela sua precisão informativa, um complemento indispensavel da bagagem de todo viajor aereo.

"MARTIN STAR" — Por via aerea, o numero de setembro deste mensario editado nos Estados Unidos. Traz ampla reportagem do bombardeio simulado da Florida, durante as recentes manobras conjuntas da aviação e marinha de guerra norte-americana; a noticia de que está finalmente pronto o "Martin 2-0-2" e farto material ilustrado sobre a industria aeronautica dos EE. UU.

NOVO CAMPO DE POUSO

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Foi inaugurado o campo de pouso do municipio de São Vicente, construido unicamente por particulares.

VOOU A BAIXA ALTURA

O diretor da Aeronautica Civil aplicou a multa de 500 cruzeiros ao piloto Paulo Silva, por haver, quando conduzia a aeronave PP-HCU, voado a baixa altura sobre uma aglomeração de pessoas na praia da Barra da Tijuca.

NOVO LIVRO DO COMANDANTE TENAN

O comandante Coriolano Luiz Tenan, autor de varias obras especializadas, entre as quais "Manual pratico de hidroaviação" e "Aspectos da aviação comercial", acaba de aumentar a escassa estante aeronautica brasileira com mais um obra: "Noções Praticas de Aviação Comercial". A essa obra nos referiremos em proximo ensejo com mais vagar.

A quinta turma de alunos do Curso de Paraquedismo efetuou no domingo ultimo algumas provas, tendo sido realizados quatro saltos, no campo de pouso de Mogí das Cruzes.

Saltaram pela segunda vez os seguintes alunos: Helder F. Dotori, Augusto Nelson Croco, Tomaz Zapata Camas e João Wilson Feital.

Serviram de pilotos os seguintes instrutores: Sebastião Silveira Simões, Pedro Santi e Remelvi Libuti.

O curso de paraquedismo vai participar ativamente das comemorações da "Semana da Asa" em São Paulo, tendo sido transferido para o dia 23, por motivos tecnicos, o campeonato paulista de paraquedismo, a se verificar em Cumbica.

NO SETOR DO PARAQUEDISMO

QUINTA TURMA DE PARAQUEDISTAS — As aulas destinadas aos componentes da quinta turma continuam a ser ministradas às sextas-feiras, das 20,30 às 22,30, na séde da Associação de Cultura Fisica do Estado de S. Paulo, à rua Augusta, 37; aos domingos, das 8,30 às 10,30, na séde do Aeroclube, campo de Marte.

REUNIÃO — Estão convidados a comparecer no proximo domingo, às 10 horas, na séde do Aeroclube, todos os paraquedistas já brevetados e os alunos da quinta turma, ora em preparo.

JANTAR AOS REDATORES DE AERONAUTICA — Um grupo de paraquedistas e enfermeiras paraquedistas está organizando um grande jantar, em homenagem aos redatores de aeronautica desta capital. O agape se realizará na "Semana da Asa" e as adesões podem ser dadas pelos telefones 9-3140; 2-6417 e com o sr. Jorge, no Campo de Marte.

Um cavalo britanico levanta o "Premio Arco do Triunfo"

LONDRES, outubro)B.N.S.) — A 2 deste mês, estabeleceu-se o prestigio dos puro sangue britanicos com a dos puro sangue britanicos com a grande carreira levada a efeito, na França, frente à maior competição internacional possivel, pelo cavalo Migoli. A "performance" desse animal constitui um dos mais importantes exitos registrados no continente desde antes da guerra por um cavalo de corridas britanico.

O premio "Arco do Trunfo" constitui uma das grandes disputas da temporada francesa e este ano foi acompanhado com uma exibição internacional de primeira categoria. As potrancas italianas Astolfina e Trevisana dominaram de antemão o mercado com Migoli, a 10 por um. Magnificamente montado por Charlie Smirke, que disse que acreditava que dominaria a carreira durante todo o tempo, Migoli chegou tres metros diante de Nirval; em terceiro lugar, chegou Boy, o vencedor do "Derby" francês.

Os cronistas de turfe dizem que isso aumentará imensamente o prestigio hipico britanico apontam Migoli como o campeão de distancia média da Grã Bretanha. Criado por Aga Khan, Migoli tem 4 anos, tendo sido seu pai Bois Roussel e sua mãe Mah Iran, neta da "potranca voadora" Numtaz Mahal. Um cronista salienta que se bem que criado na França, Bois Roussel tinha sangue inglês predominante e que nenhum garanhão está fazendo mais que esse animal para transmitir a melhor qualidade aos puro sangue britanicos.

SANTOS COMEMORARA' CONDIGNAMENTE A "SEMANA DA ASA"

SANTOS, 13 (Da sucursal) — A "Semana da Asa" terá, este ano, condigna comemoração nesta cidade, a julgar pelo entusiasmo reinante entre os aviadores civis, com a participação da aviação militar.

Já se realizaram entendimentos nesse sentido, entre representantes do Aero-Clube de Santos, da Confederação Paulista dos Escoteiros do Ar e do Clube de Aeromodelistas de Santos.

Foi elaborado, em principio, um vasto programa, ao qual será dado corpo definitivo em posteriores entendimentos, de modo que a semana dedicada à aviação seja destacadamento assinalada nesta cidade, onde as atividades aeronauticas despertam tanto entusiasmo e possuem tantos praticantes entusiastas e apaixonados.

Foram nomeadas comissões de Religião, Propaganda, Emissão de Selos, Solenidades e Base Aérea.

De domingo, dia 17, em diante, a imagem de Nossa Senhora de Loreto, padroeira dos aviadores, estará exposta na Catedral, para onde será trasladada do seu nicho no "hangar" da Praia Grande.

Já está assentado que, no dia 23, sabado, haverá missa solene na Catedral, com o comparecimento de aviadores civis e militares, por alma dos aviadores que cairam no cumprimento do dever. Ao ato deverão assistir os membros das familias dos aviadores falecidos. Proceder-se-á, em seguida, à visita ao tumulo ods aviadores mortos. Será colocada uma corôa de flores no monumento de Bartolomeu de Gusmão, sendo feitas palestras pelo radio.

Durante o mês de novembro, será realizada uma procissão aérea, com a participação de diversos aero-clubes do Estado.

Secção Comercial

FERROVIAS ELETRICAS

Como para uma série de problemas, cogita-se presentemente de um plano de reforma das ferrovias brasileiras. E já se pergunta se ele deverá ser levado a efeito antes da reforma bancaria, tambem em andamento, ou se poderá ter execução mais ou menos autonoma. Esta preocupação pelo metodo não deixa de ser tocante da parte de certos legisladores e outros espiritos, mais ou menos lucidos, que ousam debruçar-se sobre as equações de nosso progresso. O pior é que, diante de duvidas tão atrozes, em geral emerge a tendencia a não resolver coisa alguma, e tudo continua como dantes, como se houvesse grilhetas pesadas a embargar os passos da vida brasileira.

Ainda não sabemos de um estudo geral sobre o desenvolvimento ferroviario. E tememos sinceramente que ainda apareça alicerçado nas velhas bases, isto é, que se cogite de lançar coordenadas para o futuro levando-se em consideração apenas a energia termica, oriunda do carvão mineral ou da lenha.

A proposito, o engenheiro Rui da Costa Rodrigues, que já dirigiu a Sorocabana, faz algumas observações judiciosas. Diz ele — e diz bem — que a proporção da energia no custo do transporte ferroviario é simplesmente espantosa no Brasil. Assim, o caminho mais acertado para resolver no país o custo desse transporte, que é elevadissimo, está precisamente em reduzir o custo dessa energia.

Territorio sem carvão mineral abundante e de boa qualidade, com suas florestas já devastadas, como que se impõe, no caso, o aproveitamento das reservas hidraulicas para fins de eletrificação. Tais reservas segundo calculos já feitos, é das mais consideraveis. O Brasil se coloca em quarto lugar entre os maiores produtores potenciais de eletricidade do mundo.

Em tese, parece que todo mundo reconhece a importancia tecnica da energia eletrica, não apenas para fins de iluminação publica, como tambem para as mais diversas aplicações industriais. No caso do transporte sobre trilhos, então, mesmo em regiões ricas de carvão mineral, as suas vantagens são mais do que evidentes.

Não resistimos ao desejo de transcrever esta observação que a experiencia pôs na boca do engenheiro Rui da Costa Rodrigues:

"A Estrada de Ferro Sorocabana, no ano passado, tendo já um trafego eletrificado correspondente a quase 1/4 do trafego total da rede e no qual dispendeu, em energia eletrica, cerca de 4 milhões de cruzeiros, dispendeu, no restante do trafego feito a tração a vapor cerca de 113 milhões de cruzeiros, mais de 50 por cento da sua despesa total de custeio com material".

Devem atentar para estes dados concretos todos os que se abalançarem a qualquer reforma ferroviaria de conjunto no Brasil. Entende-se que um melhoramento desta ordem tem de apoiar-se em bases tecnicas mais elevadas. Partir, em tal cometimento, da concepção que presidiu à construção das primeiras estradas brasileiras, modeladas pelo exemplo da Inglaterra — patria por excelencia do carvão de pedra — não é apenas marcar passo na historia, mas ignorar igualmente as condições peculiares da natureza brasileira.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Mantendo a mesma estabilidade da vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel. Os exportadores, de um modo geral, classificaram com interesse em ofertar os acfés limpos em tipo e com alguma qualidade, tendo deixado de lado os estragados pela chuva e os chamados brocados.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estavel" em ambos os pregões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu ocm alta parcial de 2 a 10 pontos e fechou com baixa de 6 a 11 pontos, com vendas de 12.750 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 20.718 sacas, entraram 44.725 sacas, foram embarcadas 40.247 sacas e despachadas 24.610 sacas. Ficaram em estoque 2.128.169 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Cafés, foram de 31.043 sacas, somando, desde 1.o do mês 339.285 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, hoje, foi bem estavel e com alguns negocios conhecidos. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	91,50	91,50
Novembro-dezembro	93,50	93,00
Janeiro-junho de 1949	96,00	95,50
Julho-dezembro de 1949	97,00	96,50
Janeiro-junho de 1950	96,00	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00

Vendas — Nihil.
Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,50	94,70
Maio	94,40	94,60
Julho	94,60	94,60
Setembro	94,50	94,70
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,80	93,80
Vendas	1.000	—

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL
Vendas — Nihil.
Tipo 4 mole, 90,00;
Tipo 4 duro, 86,00;
Tipo 5 s/ discrição, 54,00.
Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 13.

Passagens:	Sacas
Dia 13	20.718
No mês até o dia 13	250.260
Desde 1.o de julho	2.024.244
Entradas:	
Dia 13	44.725
No mês até o dia 13	477.784
Desde 1.o de julho	3.087.251
Média 13	43.434
Embarques:	
Dia 13	40.247
No mês até o dia 13	453.545
Desde 1.o de julho	3.187.513
Despachos:	
Dia 13	24.610
No mês até o dia 13	470.893
Desde 1.o de julho	3.137.941
Existencia:	
Dia 13	2.128.169

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 13.

Arrecadação	
Vendas e consignações	641.051,30
Selo por verba	356.592,20
Impostos	146.011,20
Estampilhas	6.833,30
Posto Fiscal	37.524,40
Total — Cr$	1.188.012,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96: Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Uruguai	9,9574
Argentina	3,9163
Suecia	5,2109
Suiça	4.37,38
França	0,0873
Portugal	0,7579
Hespanha	1,7096
Belgica	0,4271
Tchecoslovaquia	0,3741

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 13.
TAXAS DE VENDAS
ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18.72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21 09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA
Libras à vista
£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.
CABO
£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores esteve no dia de ontem, com movimento calmo de negocios, cujo total foi correspondente a 3.792.411, de cruzeiros. Nos valores particulares, o montante das transações foi de apenas 776.001,50 cruzeiros. No pregão a termo houve a venda de 300 apolices Ferroviarias (liquidação em fevereiro) ao preço de 670 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$
Apolices	
269 Ferroviaria	663,00
1332 Ferroviarias	660,00
50 Ferroviarias	659,00
1010 Ferroviarias	655,00
10 Ferroviarias	656,00
Unificadas	600,00
24 Unificadas	598,00
135 Unificadas	595,00
1003 Unificadas	590,00
50 Unificadas	594,00
132 Uniformizadas	823,00
150 Uniformizadas	830,00
160 Populares	185,00
20 Populares	184,00
33 Municipais "1937"	770,00
25 Est. S. Paulo Rodov.	700,00
Obrigações	
Federais Guerra	
34 de 5.000,00	3.390,00
10 de 5.000,00	3.280,00
100 de 1.0000,0	667,00
23 de 500,00	330,50
9 de 200,00	132,00
10 de 100,00	66,00
Ações	
343 Cia. Paulista nom.	155,00
450 Cia. Paulista nom.	156,00
195 Cia. Paulista port.	170,00
300 Cia. Paulista nom.	155,00
300 Cia. Cervej. Catar. S. A.	1.000,00
10 Cia. Cim. Port. S. P.	200,00
395 Bco Paul. Com.	175,00
3 Bco. São Paulo	230,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O mercado de algodão fechou ontem com vendas de 21.500 arrobas, registrando-se baixa de Cr$ 2,00 em outubro; Cr$ 2.50 em dezembro; 50 centavos em janeiro e Cr$ 1,50 em maio; julho inalterado e março sem cotação. No disponivel houve alta de 2 cruzeiros nos tipos 3 e 5 de 5-6 ao 9 de 1 cruzeiro, com o mercado firme. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 3 a 5 pontos, fechando com alta de 3 a 6 e baixa de 1 a 7 pontos. O disponivel acusou alta de 5 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	205,00	203,00
Dezembro	200,00	198,50
Janeiro	197,10	196,50
Março	197,00	—
Maio	184,00	181,50
Julho	182,50	182,00

Negocios realizados para o Contrato "B": — Para o mês presente, 1.000 arrobas a 204,00; e 3.000 a 205,00; para dezembro, 2.500 arrobas a 200,00; e 6.000 a 200,5. Para janeiro, 2.000 arrobas a 197,00. Para março, 1.500 arrobas a 197,50. Para maio, 5.500 arrobas a 184,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	216,00	217,00
Tipo 3/4	215,00	216,00
Tipo 4	212,00	213,00
Tipo 4/5	205,00	206,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5/6	192,00	193,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6/7	168,00	169,00
Tipo 7	162,00	163,00
Tipo 8	158,00	159,00
Tipo 9	155,00	156,00

Mercado: — Firme. Registrou-se alta de Cr$ 2,00 nos tipos 3 e 5 e de 5/6 ao 9, de 1 cruzeiros.

EXPORTAÇAO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 11-10	597.968
Em 12-10	188
Total	4.497.061

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 11-10	37.049.744
Em 12-10	463.044
Total	215.911.497

PERNAMBUCO
RECIFE, 13.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	2.507
Existencia	11.320
Exportação	402
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:
(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	152,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em scs. 60 kls.	52.009
Desde 1.o de setembro p. passado	670.558
Consumo	2.000
Existencia	839.137
Exportação	7.800

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,33	1,35

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO
(Quilos)

Nacional, de 1.a	10,00	12,00
Idem, de 2.a	8,00	10,00
Idem, de 3.a	6,00	8,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu, especial	62,00	65,00
Idem, superior	59,00	60,00
Idem, bom	59,00	57,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, bom	265,00	270,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	280,00	283,00
Idem, superior	270,00	275,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arriz	160,00	170,00
Quiréra	110,00	120,00

Mercado — Firme. Ligeira alta de 10 cruzeiros apenas para o tipo Quiréra.

BANHA
(60 quilos)
Sem cotação.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	125,00	130,00
Idem, de 1.a	110,00	115,00
Idem, de 2.a	85,00	95,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 10 cruzeiros apenas para o tipo de segunda.

FEIJÃO

Bico de ouro	202,00	205,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	220,00	225,00
Chumbinho lustroso	195,00	200,00
Idem, Paraná	190,00	200,00
Jalo	215,00	220,00
Mulatinho	185,00	190,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Calmo. Ligeiras baixas de 3 a 10 cruzeiros em alguns tipos.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente, convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 19 de outubro, às 13 (treze) horas, na séde social, sita nesta capital, à rua 15 de Novembro, 193, 4.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a — Aumento do capital social;

b — Reforma parcial do estatuto;

c — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de outubro de 1948.

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA — Diretor-Presidente,

NECROLOGIA

SRTA OLVARINA NEREGATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, a srta. Olvarina Neregato, filha do sr. João Neregato e de d. Catarina Neregato. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANTONIO ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Antonio Alves, casado com d. Maria Monteagudo Alves. Deixa um filho: Manoel Alves Neto, casado com d. Maria dos Anjos Alves. Era filho do sr. Manoel Alves e de d. Deolinda Alves, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

DR. JOÃO AMERICO SOARES BATISTA — Faleceu ontem nesta capital, aos 90 anos de idade, o dr. João Americo Soares Batista, medico, casado com d. Gulomar Abreu Soares Batista. Deixa os filhos: dr. José Americo Soares Batista, casado com d. Maria Helena Souto Soares Batista e Inah.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ANA RASO FEOLA — Faleceu ontem nesta capital, aos 85 anos de idade d. Ana Raso Feola, viuva do sr. Gustabile Feola. Deixa os filhos: Fiori, casado com d. Edite Feola; Vicente, casado com d. Maria Feola e Tereza, casada com o sr. Constantino Raso.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. JOANA MATEUS MONTEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Joana Mateus Montes, viuva do sr. Manoel Montez. Deixa os filhos: Maria, Tomaz, Eustachio, João e Anastacia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Tremembé.

OSCAR TRACHTINGUERT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Oscar Trachtinguert, casado com d. Tania Trachtinguert. Deixa os filhos: Sonia, casada com o sr. Jayme Stolia e Julio.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro do Hospital das Clinicas, para o cemiterio de Vila Mariana.

DANIEL DHELOMME — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Daniel Dhelomme, com 69 anos de idade. Deixa os filhos: Daniel e Fernando.

O sepultamento dar-se-á hoje, as 9 horas, saindo o feretro da rua Pamplona, 145.

D. AUGUSTA BIDOIA DANITI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, a sra. d. Augusta Bidoia Danioti, viuva do sr. Ricardo Danioti. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Miguel Giglio; Maria, casada com o sr. José Bassinello; Vicente e Driteimo, solteiros; Eugenio, casado com d. Irene Erle Danioti; João, casado com d. Francisca Garcia Danioti e Narciso, solteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Odorico Mendes, 634, para o cemiterio do Braz. A familia pede não enviar flores ou coroas.

JOÃO FRANCISCO GRAVÉ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. João Francisco Gravé, casado com d. Josefina Gravé. Deixa os filhos: Carlos, casado com d. Ester Gravé Oto, casado com d. Edwiges Gravé; João, já falecido, que foi casado com d. Herminia Gravé.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Cerqueira Silva, 33, para o cemiterio da Penha.

D. ANGELA RAGUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Angela Ragusa, viuva do sr. Silvestre Ragusa. Deixa os filhos: Felipe, casado com d. Matilde Ragusa; Antonio, casado com d. Ariana Ragusa; Paulo, casado com d. Italia Ragusa; Placido, casado com d. Helena Ragusa; Vicentina, casada com o sr. José Leonarde.

O enterro realiza-se hoje às 17 horas, saindo o feretro da rua Bairão, 85, para o cemiterio do Araçá.

D. FELISBINA RODRIGUES MOURO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Felisbina Rodrigues Mouro, casada com o sr. Antonio Rodrigues Mouro. Deixa os filhos: Elza, Orlando, José e Joaquina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Caraiba, 507, para o cemiterio da Freguesia do Ó.

MARCIO ROMEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Marcio Romeiro, casado com d. Aurea de Medeiros Romeiro. Deixa os enteados: Plinio de M. Estela, casado com d. France Normanton Estela, Jorge M. Estela, casado com d. Daisy Roboton Estela e Raul M. Estela, casado com d. Alice Teles Estela. Era irmão de d. Antonieta Romeiro Kiehl.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CONSILIA SINISCALCO BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Consilia Siniscalco Barros, casada com o sr. Jorge Barros. Deixa os filhos: Rubens Barros, casado com d. Iracema Barbosa Barros; Osvaldo Barros, casado com d. Zoraide Siniscalco Barros; Ruts Ferraiorni, casada com o sr. Pulino Ferraiorni e Alberto Barros. Deixa ainda o irmão: Vicente, Adelino, José, Mario, Antonieta, Emilia, Emilio, Filomena e Olinda.

O enterro realiza-se hoje, as 9 horas, saindo o feretro da rua Sergipe, 120, para o cemiterio da Consolação.

D. JOANA RIGAMONTE CHINACHI — Faleceu ontem nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Joana Rigamonte Chinachia, casada com o sr. Giordano Chinacchia. Deixa os filhos: Iolanda Zilo, casada com o sr. Moacir Zilo; Lina casada com o sr. Mario; Lourdes e Laercio Chinacchia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eunice, 30 para o cemiterio do Braz.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos

FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.

ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 9.o andar

J. P. URNER S/A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 1948

Aos treze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às 17 horas, em sua séde social sita à Rua Santa Ifigenia n.o 5 — 1.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, de confôrmidade com convocação regularmente feita pela imprensa, os acionistas da J. P. Urner S. A. — Engenharia e Construções, possuidores de 300 ações, representando a totalidade do capital social, os quais assinaram o Livro de Presença dos Acionistas e exibiram suas ações. — O sr. Jonas Paul Urner, Diretor-Presidente da Sociedade, assumiu a presidencia da mesa, na forma dos Estatutos Sociais em vigor, que convidou a mim Carlos Gavião Monteiro, para secretario. — Com a palavra o sr. Presidente, declarou que de acordo com o edital de convocação que foi por mim lido, a Assembléia Geral Extraordinaria deverá deliberar sobre a forma de distribuição do saldo dos lucros verificados no exercicio de 1947. — Continuando, o sr. Presidente comunicou à Assembléia que, por proposta da Diretoria e com o parecer do Conselho Fiscal os lucros apurados em balanço do ultimo exercicio, fossem distribuidos na sua totalidade, tendo em vista a otima situação financeira em que está a Sociedade, disse ainda que, o total a ser distribuido é de Cr$ .... 1.012.685,40, conforme se verifica da demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao ano findo em 31 de Dezembro de 1947. — Em seguida foi submetida a votação a proposta da diretoria, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos. — O sr. Presidente, em seguida declarou conceder a palavra aos srs. Acionistas que desejassem tratar de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade e como ninguem pedisse a palavra, foram pelo sr. Presidente encerrados os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria, cientificando que a sessão ia ser suspensa pelo tempo necessario à lavratura da presente ata no livro competente o que foi feito, sendo reaberta para se proceder a sua leitura. — Lida foi sem nenhuma emenda aprovada e vai assinada por todos os Acionistas presentes.

Eu, Carlos Gavião Monteiro, secretario a subscrevo e assino.

São Paulo, 13 de Setembro de 1948.

Carlos Gavião Monteiro.
Jonas Paul Urner.
Fernando José d'Almeida.
Gerald Humphrey Smith.
Rozer Fentou Smith.
Frederick Robert Smith.
Bernardo Gavião Monteiro.

Certifico a autenticidade da ata acima, que é copia fiel dactilografada do original.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
(Armas da Republica)
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade J. P. URNER S. A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.411, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 13 de setembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Agricola e Pecuaria Irmãos Fuganti (Em organização)

ASSEMBLE'IA GERAL PREPARATORIA, A REALIZAR-SE DIA 22 DE OUTUBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. subscritores de ações da COMPANHIA AGRICOLA E PECUARIA IRMÃOS FUGANTI (Em organização), a se reunirem em assembléia geral preparatoria, no dia 22 do corrente, às 14,00 horas, na séde social, na rua Lopes Chaves n. 261, nesta capital, a fim de nomearem peritos para avaliação dos bens que constituem as partes de capital dos subscritores Jorge Fuganti, Julio Fuganti e Oscar Fuganti.

São Paulo, 12 de outubro de 1948.

aa.) JULIO FUGANTI
JORGE FUGANTI
OSCAR FUGANTI
Fundadores.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, à rua Barata Ribeiro n. 535, no dia 21 do corrente, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da Diretoria para aumento do capital social;

2.o) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o art. 8, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da sociedade ou em qualquer Banco desta praça com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 12 de outubro de 1948.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
108 paginas — 50 gravuras — Cr$ 6,00 contra reembolso postal
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
C. Postal, 1 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

VENDE-SE
uma oficina e torno, diversas maquinas. Aluga-se o barracão 4 x 8 metros. Ver e tratar à rua Caraibas, 361, fundos. C. 2 — Vila Pompéia.

GADO JERSEY
Vende-se rebanho — 50 cabeças, registrados inclusive touro "Jagunço de Jacarepaguá". Tratar em Campinas — Granja São Paulo — Estrada Vira Copos — Fone 3-453 com sr. Negrão.

NOVA PENSÃO ITALIANA
A 200 METROS DO LARGO SÃO FRANCISCO
Quartos para casais e solteiros com pensão. Refeições avulsas. Preços modicos. Maximo asseio. Rua Asdrubal do Nascimento, 250.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-0749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 3407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. ... (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 8.o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6633 e 8-1420

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações. Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913. — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. R. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especialiada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3448

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-3851 e 52-1306

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 109-10 — Fone: 4-8803

MOLESTIA DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4,3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 1 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0396

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3136

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 3[illegible] — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e 8-7544

S. A. AUTO ESTRADAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 8 de agosto de 1947

Aos oito de agosto de 1947, às 16 horas, na sede da S. A. Auto Estradas, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, reuniram-se em 1.a convocação os acionistas que assinaram a lista de presença, com indicação de nacionalidade, domicilio e numero de suas ações e que tambem subscreveram a presente ata. — Tendo-se verificado a presença de acionistas portadores de 4.294 ações, com direito a igual numero de votos e constatada a existencia de numero legal de acionistas, foi aberta a sessão e aclamado para Presidente da Assembléia o acionista Antonio Ferreira de Camargo que convidou a mim, Henry R. Sanson, para secretario. — A seguir foi lido pelo secretario o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de 3, 5, e 6 do mês de julho p.p., e no "Correio Paulistano" dos dias 3, 4 e 5 do mesmo mês e nos seguintes termos: "S. A. Auto Estradas. — Edital de convocação. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que se realizará em 8 de agosto de 1947, às 16 horas, na sede social, à rua Libero Badaró, 293 (terraço dos fundos) cuja ordem do dia é a seguinte: a) realizar uma operação hipotecaria até o limite de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) dando em garantia imoveis de propriedade da sociedade e situados em Interlagos; b) aprovação de todos os atos praticados para a afetivação do aumento de capital da sociedade para Cr$ .... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros); c) outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 1.o de julho de 1947. A Diretoria. — "Terminada a leitura, o sr. Presidente da Assembléia referindo-se ao 1.o item do edital de convocação deu conhecimento aos srs. acionistas de estar a sociedade tratando de realizar uma operação hipotecaria até o limite de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com a Caixa Economica Federal de S. Paulo, dando em garantia imoveis de sua propriedade, situados em Interlagos, consistentes em casas e seus respectivos terrenos, com os juros de 9 o|o ao ano, prazo de 15 anos e com pagamento de juros e amortizações de acordo com tabela Price, e demais condições usuais, tecendo a respeito comentarios elucidativos. — O assunto depois de debatido foi aprovado por unanimidade, ficando assim a Diretoria autorizada a realizar o referido émprestimo hipotecario, dando em garantia os imoveis já citados. — Passando ao 2.o item, ainda pelo sr. Presidente foi a assembléia informada relativamente ao aumento de capital, na importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) autorizado pela assembléia geral extraordinaria realizada a 20 de novembro de 1946 que, durante o prazo de trinta dias em que os atuais acionistas tinham direito a preferencia, foram subscritas as seguintes ações: Sr. Caio da Silva Prado, 50 ações; sr. Edgard Conceição, 61 ações; sr. Flavio Rezende Carvalho, 12 ações; S.A. Derron Sanson, 173 ações; sr. Luiz Romero Sanson, 88 ações; D. L. Derron, 49 ações; Ernesto Diederichsen, 109 ações; Cia. Brasileira de Estradas Modernas, 92 ações; Automovel Club de São Paulo, 50 ações; Dona Zenobia Alvarenga Monteiro Soares, 21 ações; Antunes dos Santos & Cia., 15 ações; Eduardo Ramos, 1 ação; e dona Regine Marcele Trompeil, 1 ação, perfazendo portanto o total de setecentos e vinte e duas ações (722) na importancia de Cr$ .. .. 144.400,00 (cento e quarenta e quatro mil e quatrocentos cruzeiros), e ficando um mil, setecentos e setenta e oito (1.778) ações no total de Cr$ 355.600,00 (trezentos e cincoenta e cinco mil e seiscentos cruzeiros) sem tomadores. — Ora, como aquela Assembléia Geral nada resolveu sobre a maneira de proceder relativamente às ações que não fossem subscritas dentro do referido prazo de 30 dias, durante o qual os atuais acionistas tinham preferencia para subscrever as novas ações na proporção de uma destas, para cada cinco (5) ações que possuissem, e apesar de muitos deles terem solicitado o direito de subscrever outras ações alem das que lhes competiam dentro daquela proporção, a Diretoria não achou conveniente atender a esse pedido, uma vez que tal não havia sido objeto de deliberação da Assembléia Geral, e poderia se dar o caso dos acionistas atuais pretenderem ações em numero superior ao das disponiveis, criando-se então um caso cuja solução poderia vir a ser dificil. — A vista do exposto, a Diretoria acha que, para se completar a necessaria subscrição, e tratando-se de aumento de capital por subscrição particular, deverá ser concedido o direito aos atuais acionistas para, no prazo de 90 (noventa) dias solicitarem a tomada daquelas ações disponiveis, podendo porém, de acordo com a legislação vigente, ceder tais direitos a estranhos. — Terminado esse prazo e caso tenham sido feitos pedidos de ações em numero superior ao das disponiveis, serão estas atribuições proporcionalmente ao numero das ações cuja subscrição tenha sido solicitada. — Propõe ainda a Diretoria que, para essa subscrição seja facultada a entrada somente de acionista, digo de cincoenta por cento (50 o|o) do valor nominal das ações, ficando a Diretoria desde já autorizada a chamar a integralização do capital, quando julgar conveniente aos interesses da Sociedade. — E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes e por mim secretario que a fiz e assino, em oito de agosto de 1947. (a) Henry Sanson. — Seguem as seguintes assinaturas: Abelardo Vergueiro Cezar — Izidoro Americo Mattos Ferreira — S.A. Derron Sanson (em liquidação) — a — Izidoro Americo Mattos Ferreira — Fernando E. Lee pp. Alberto E. Lee — Fernando E. Lee p.p. William Lee — Fernando E. Lee, p.p. Eduardo Lee — Fernando Lee — Aurelio de Oliveira — Antonio Barreto — Domicio Pacheco e Silva — Antonio Ferreira de Camargo — Samuel Ribeiro.

A presente copia está de acordo com o original do livro competente.

São Paulo, 1 de setembro de 1948.

Auto-estradas. — (Sociedade Anonima). — **R. L. Sanson**, Diretor-Superintendente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

CERTIFICO que a S.A. AUTO ESTRADAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.363, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em oito de agosto de 1948, pela qual foi efetivado o aumento do capital social para Cr$ 3.000.000,00, autorizado pela assembléia geral extraordinaria de 20 de novembro de 1946, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondeicia, a subscrevi: — Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. AUTO ESTRADAS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 30 de abril de 1948

Em sua sede social, à rua Libero Badaró, 293, fundos, reuniram-se em primeira convocação os senhores acionistas que assinaram o livro de presença, com indicação de nacionalidade, domicilio e numero de suas ações e que igualmente assinam a presente ata. — Tendo-se verificado a presença de acionistas portadores de 3555 ações, com igual numero de votos, constatada a existencia de numero legal de acionistas, foi aberta a sessão às 16,30 horas do dia acima indicado, sendo aclamado para Presidente da Assembléia o acionista sr. Antonio Ferreira de Camargo que convidou a mim Henrique Romero Sanson para Secretario. — Dispensada a leitura da ata da assembléia anterior por ter sido publicada, foi a seguir, lido o edital de convocação, tambem em devido tempo publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" respectivamente de 2, 3 e 6 e 1, 2 e 3 deste mês e do qual consta a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947, deliberando a respeito; b) eleição da nova Diretoria para o quatrienio 1948-52; c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) assuntos de interesses sociais. Pede então a palavra o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Diretoria, para apresentar o seu relatorio. — Faz de inicio uma exposição pormenorizada dos principais acontecimentos ocorridos durante o ano e mencionada especialmente os seguintes fatos, diretamente ligados ao exercicio administrativo findo. — Nas areas da Imobiliaria Guarapiranga e Parque do Castelo, vizinhas de Interlagos, foram realizadas obras por conta dos respectivos proprietarios, com 10 o|o de administração para a Sociedade, a qual ficou tambem incumbida da sua venda em lotes, com uma comissão de 20 o|o. — Obteve-se assim a continuidade do conjunto do plano de Interlagos e uma atividade produtiva para a Sociedade, à qual corresponderam as seguintes quantias, na base daquelas porcentagens: por obras realizadas — Imobiliaria Guarapiranga Cr$ 6.230,00; Parque do Castelo Cr$ 36.800,00; comissões sobre vendas Imobiliaria Guarapiranfa Cr$ 147.751,60; Parque do Castelo Cr$ 183.294,20, o que dá os seguintes totais respectivamente Cr$ 43.030,00 e Cr$ 331.045,80. — Durante o ano houve varias reuniões para concretizar a construção da Igreja de Interlagos, ficando determinado pelo Cardeal Arcebispo D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, que a Paroquia terá a denominação de São Pancracio. — Foi iniciado o serviço de onibus entre Interlagos e Santo Amaro, hoje complementado por linha da C. M. T. C., que faz o serviço tambem entre Interlagos e o Aeroporto de Congonhas. Completou-se o projeto da zona industrial, nos terrenos da Sociedade atravessada pela Estrada de Ferro Sorocabana, ora em construção para a ligação direta S. Paulo-Santos. — Nessa zona teremos, conforme o projeto elaborado, 200.000 m2., de terrenos com desvios e 300.000 m2., para uma vila industrial completa, com uma area comercial, escola, campos de esporte, etc. — O periodo de estagnação de vendas e imoveis, que foi geral em S. Paulo durante os primeiros meses do ano, melhorou depois, atingindo as nossas vendas a Cr$ 3.969.043,30; Interlagos Cr 1.538.920,00, Parque do Castelo Cr$ 1.382.684,80 e Imobiliaria Guarapiranga Cr 1.047.438,50. — Continuando, o dr. Abelardo Vergueiro Cezar faz ainda uma referencia especial as perturbações de ordem internacional e de ordem economico-financeira que tem influenciado o ritmo dos negocios. — E notadamente às dificuldades acarretadas pela inflação, que o governo federal vem combatendo energica e vitoriosamente. — Tudo isso concorreu para diminuir senão paralisar a venda de terrenos e para baixar o montante da receita da empresa. Entretanto, empenha-se a Diretoria em retomar o serviço de divida da empresa mediante severas medidas, fazendo tudo para pagar, como lhe compete, o que deve ao IAPI e à Caixa Economica Federal de São Paulo. — Consistem aquelas severas medidas na redução de despesas, entre as quais se podem citar: redução nas retiradas da diretoria, paralização completa de obras novas, dispensa de parte do operariado e todas as outras medidas cabiveis, tudo de acordo com o esquema financeiro estabelecido e aprovado em sessões da Diretoria de 16 e 25 de junho e 27 de agosto de 1947. — Tal esquema, assegura o dr. Abelardo, está sendo rigorosamente cumprido, sendo cada gasto, cada pagamento estudado, controlado e autorizado pelo orgão competente. — Além disto, todos os recebimentos são depositados em conta vinculada, no Banco Central de Credito de S. Paulo S.A. e os respectivos cheques só são pagaveis com a sua propria assinatura, em conjunto com a de outro Diretor. — Passa em seguida o dr. Abelardo a comentar o balanço da Sociedade que neste exercicio apresenta um prejuizo de Cr$ 895.791,52, o que é devido a encargos extraordinarios, tais como: juros de divida consolidada que montam a Cr$ 1.236.000,00; impostos federais, estaduais e municipais, todos muito majorados, somando Cr$ 364.774,40. — Entretanto, como é publico e notorio é otima a situação economica da empresa: a) pelo valor incontestavel de seu patrimonio, avaliado por abalizados e idoneos peritos; b) pelas vendas feitas na importancia total de Cr$ .... 30.000.000,00 dos quais ainda temos a receber Cr$ 16.000.000,00; pelo serviço regular de onibus que a C. M. T. C., organizou para Interlagos; pelo desenvolvimento das empresas limitrofes, que concorrem assim, indiretamente, para a valorização dos terrenos da Auto Estradas. — As palavras do sr. dr. Abelardo foram aprovadas, assim como cada ponto da ordem do dia, constante da convocação da presente assembléia. — E especialmente as resoluções da Diretoria, já acima referidas, tomadas, nas sessões de 16 e 25 de junho e 27 de agosto do ano passado. — Declarou ainda o dr. Abelardo que a Diretoria uma vez normalizada a situação financeira com o pagamento contratual dos credores hipotecarios da empresa, procurará pagar dividendos aos acionistas. — Passa-se então aos itens b e c do edital de convocação, isto é, eleição da nova Diretoria para o quatrienio 1948-52 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948-49. — O acionista Domicio Pacheco e Silva pedindo a palavra propôs que fosse reeleita a mesma diretoria com exceção do sr. Fernando Lee que declarou não lhe ser possivel continuar a exercer o cargo por ter de se ausentar do país. — Propõe então para sua vaga a eleição do acionista dr. Antonio José de Freitas, brasileiro, engenheiro, domiciliado nesta capital à avenida 9 de Julho numero 4079. — Esta proposta foi aceita, sendo então eleita por unanimidade a seguinte diretoria: Presidente: dr. Abelardo Vergueiro Cezar, brasileiro, advogado, domiciliado nesta capital à rua Bucarest, 48; para vice-presidente, Napoleão Lorena Marinho, brasileiro, comercio, domiciliado nesta capital à rua Guaiaquil, 92; para Diretor Secretario, dr. Antonio José de Freitas, brasileiro, engenheiro, domiciliado nesta capital à av. 9 de Julho n. 4079; para Diretor Tesoureiro, Isidoro Americo Mattos Ferreira, brasileiro, comercio, domiciliado nesta capital à avenida Brig. Luiz Antonio n. 4225; para Diretor Tecnico, Luiz Dumont Vilares, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta capital à rua dos Franceses n. 296; para Diretor Superintendente, dr. Luiz Romero Sanson, inglês, engenheiro, domiciliado nesta capital à rua Rocha Azevedo n. 1334. A seguir propôs o mesmo acionista que se elegesse para o Conselho Fiscal os srs. dr. Servulo Pacheco e Silva, engenheiro, brasileiro, domiciliado nesta capital à rua Bela Cintra, 911; Antonio Ferreira de Camargo, brasileiro, capitalista, domiciliado à rua Itapolis, 275; Guilherme P digo Guilherme Prates, brasileiro, capitalista, domiciliado nesta capital à rua Cons. Nebias 1384; e para suplentes os senhores Erasmo Assumpção Junior, brasileiro, comercio, domiciliado nesta capital, à rua Costa Rica n. 37; João Gonçalves, brasileiro, industrial, domiciliado nesta capital à rua Peru, 322 e Francisco T. da Silva Telles, brasileiro, engenheiro, domiciliado nesta capital à rua Piauí, 752. — Estas propostas foram tambem aprovadas unanimemente com excepção do voto dos interessados que se abstiveram de votar. — Propôs ainda que a remuneração e a porcentagem da Diretoria quando houver lucro, fossem mantidas as mesmas anteriormente em vigor. — Pediu a palavra então o socio sr. Isidoro A. M. Ferreira que propôs que ao Conselheiro Tecnico e Administrativo fosse tambem abonada porcentagem de 1 o|o sobre os lucros quando existentes e apurados. — Ainda essa proposta foi unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a se tratar o sr. Presidente depois de agradecer o comparecimento dos senhores acionistas, encerrou a sessão mandando lavrar a presente ata que, depois de lida foi aprovada e assinada por todos os presentes. — São Paulo, 30 de abril de 1948. Seguem-se as assinaturas seguintes: — Antonio Ferreira de Camargo, Henry R. Sanson — Abelardo Vergueiro Cezar — Isidoro Americo de Mattos Ferreira — Domicio Pacheco e Silva — S.A. Derron Sanson (em liquidação) — Domicio Pacheco e Silva e Isidoro Americo Mattos Ferreira — Antonio José de Freitas — L. R. Sanson — Samuel Ribeiro.

A presente copia está de acordo com o original do livro competente. — S. Paulo, 1 de setembro de 1948. — **L. R. Sanson** — Diretor-Superintendente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

CERTIFICO que a S.A. AUTO ESTRADAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.370, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

COMARCA DE RANCHARIA — Cartorio do Primeiro Oficio

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores quirografarios, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e determinada a venda de todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.o 118 e respectivos paragrafos, da Lei de Falencias (Decreto-Lei n.o 7.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escrivão do Primeiro Oficio, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro, (1948). Os bens da massa, óra postos à venda mediante propostas, são os seguintes: **Situados em Rancharia:** — a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.o compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,80 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas corta-fogo de 30,00 x 9,90; d) um pavimento com as mesmas caracteristicas anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um deposito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; i) um pavimento de tijolos de 11,00 x 12,30; j) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos, do quarteirão n.o 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALACÃO para beneficiamento de algodão; pneumatica, composta de 4 (quatro) descaroçadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injectores, limpadores, condensador; UM VENTADOR marca "Lumus" e outro de marca "Continental", correias e demais pertences; uma prensa hidraulica marca "Paragen" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com correias, valvulas, manometros, calcador, etc.; UM MOTOR trifasico marca "ASEA" c|155 HP. 220 volts, n.o 485252; UMA CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220 volts. n.o 309440; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASEA" n.o 1064335 p|240 amps. 220 volts; UM TRANSFORMADOR marca "ASEA" n.o 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts., com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se onerado com primeira e especial hipoteca a favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importancia de Cr$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.o Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.os 1 a 12, do quarteirão n.o 10 (dez) da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros e pelos fundos com a rua Americas, onde mede 50 metros; SEIS LOTES DE TERRAS sob n.os 7, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.o 9 da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Americas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ditas n.os 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS n.o 8, quarteirão n.o 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as datas n.os 4 e 5, de outro lado mede 30 metros, com a data n.o 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.o 6 e pela frente com quinze metros, com a citada rua Arinos; UM DEPOSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assoalhado e forrado, ese imovel acha-se situado nos lotes n.os 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.o 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede tambem 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,00, esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cosinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionarios Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num angulo um escritorio; b) um compartimento de tijolos, de 7,60 x 5,60; c) um compartimento de 6,10 x 4,10; d) nove tulhas; e) um deposito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'agua de cimento; g) um poço d'agua coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fiação de Seda, compreendendo: a) — um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) — uma pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 11,00 x 3,90; f) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 9,20 x 6,00; g) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'agua com capacidade para 4.000 litros, predio este de alvenaria, construido em terreno de 31,00 x 72,00 mais ou menos com frente para a rua Décia, s|n.o, quarteirão n.o 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fiação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) caçambas para 500 quilos; UMA BOMBA centrifuga, capacidade 1,12, conjugada, motor 2 HP. 220 volts n.o 5194; UM MOTOR 1|2 HP. 220 volts. 23 amperes n.o 5-U-14009; UMA SOLDA ELETRICA mc. "G. E." p|375 amps. n.o 2311673, tipo WB-33-C-60 ciclos; UM MOTOR MARCA, "Asincrono", 2 HP. n.o 6636; UM MOTOR marca "Eletrometalurgica" n.o 4236, 1 HP. 220 volts.; UM MOTOR marca "Siemens", 5 HP. 220 volts.; UM COHPRESSOR marca "R. I." n.o .. 59317, de 5x4; UM MOTOR marca "ASEA", 5,5 HP. n.o 337114; UMA BALANÇA marca "Filizola", para .. 1.000 kgs.; UMA BALANÇA marca "Filizola", para 500 kgs.; UMA BALANÇA marca "Fairbanks" para 500 kgs.; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o EB-479590, com motor 1 HP. n.o M-526142; UMA BALANÇA marca "Cosmopolita" para 500 kgs.; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA escrever marca Remington, carro grande, n.o LP. 68179; UMA MAQUINA escrever marca "Underwood"; UMA MAQUINA calcular marca "Remington-Rand"; UMA MAQUINA costurar "Singer" n.o 133-K-13, com motor n. S.94167-R de 1|4 HP.; UMA BALANÇA marca "Quesseli" para 500 kgs.; UM BALCÃO de madeira; UM RADIADOR para secador de café, parafusos, fenda, termometros para calor, chaves eletricas, fitas de aço para fardos, chapas marca "Crescent", barras, conduit, aniagem, para sacos, ... 1.730 quilos de fivelas aço, grande quantidade sacos aniagem, 1.250 serras marca "Lumus", duas portas corta-fogo tipo oficial, rolamentos, tambores, etc. etc.

SITUADOS EM BASTOS, COMARCA DE TUPÃ: UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situados à rua 10 de Novembro s. n. em que estão instalados um secador de casulos e um Instituto de Sementagem, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, de 3,80 x 3,50; b) um pavimento de tijolos, ladrilhado e forrado, de 3,85 x 3,80; c) um pavimento de tijolos c|piso cimentado e de 8,00 x 8,60; d) um pavimento de tijolos com piso de cimento, de 8,00 x 6,60; e) um pavimento de tijolos, com piso cimentado, de 8,00 x 6,60; f) três pavimentos de tijolos, com piso cimentado de 8,00 x 6,60; g) um pavimento de tijolos com piso cimentado de 8,10 x 8,00; h) um pavimento de tijolos, de 8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atijolado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em construção; l) um pavimento de tijolos com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cosinha, chuveiro, WC, tanque, poço e bomba; UMA CASA DE MADEIRA, em terreno de 6,50 x 52,80, com sala de jantar, dois quartos, cosinha, WC, tanque e um deposito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de tijolos; OITO LOTES DE TERRAS sob n.os 1, 2, 3, 4, 5, 15, 17 e 18, do quarteirão n.o 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construidos o predio, casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 80 metros, de um lado com a rua Saude, onde mede 52 metros, do outro lado com a rua Figueira, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR n.o 10.972, de 1 HP.; UM TRITURADOR BORBOLETAS conjugado com um motor de 12 Hp.; UM CONJUNTO 3 camaras frigorificas, com dois compressores marca Milles, Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1|2 HP., cada, valvulas termostadas; UM MOTOR n.o 71-64-18 CF. 200-220 volts. amps.; QUATRO MICROSCOPIOS marca "Pauschilome"; UM COFRE marca "Nascimento"; UMA MAQUINA de escrever marca "Remington" n.o BV-85372; UM COFRE marca "Bernardini", diversas balanças, jacás de bambu, 93 quilos de ovos de sirgo já examinados, 46 (quarenta e seis) quilos de ovos por examinar, sacos vazios, taboas, peroba, peneira de bambu, etc. etc.. O PROCESSO DA FALENCIA CORRE PELO CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO desta Comarca de Rancharia. Os bens poderão ser vistos a qualquer hora, devendo os interessados procurar o Sindico, sr. Julio Santoro, nos escritorios das S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, na cidade e comarca de Rancharia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Rancharia, aos seis de outubro de um mil novecentos e quarenta e oito (6-10-1948). Eu, Joaquim Pereira de Carvalho, Oficial Maior, dactilografei, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do Pais. Correspondentes nas principais praças do Pais e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA"

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na séde social, à Avenida Cruzeiro do Sul 630, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" a Fls. 4, com as declarações exigidas na lei, o Diretor-Presidente, assumiu de acordo com os estatutos sociais, a presidencia da Assembléia e convidou a mim, Nelson Bazim Drummond para secretario. — Constituida a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada. Disse o presidente que ia mandar proceder, por mim secretario, à leitura da carta dos dois diretores, gerente e comercial, que pediam demissão de seus cargos por motivo de ordem particular. Finda a leitura, o presidente deu a palavra ao acionista Enzo Unti, que apresentou a seguinte PROPOSTA: — proponho que sejam aceitas as demissões dos diretores — gerente e comercial — e que para substitui-los até 31 de março de 1950, seja nomeado apenas um unico diretor, que sugiro — seja o sr. Bernardo Unti, com os honorarios mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Posta a proposta em discussão e ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à VOTAÇÃO, declarando o presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprova-la. — Verificou-se que a proposta obteve a aprovação unanime, ficando, assim constituida a seguinte diretoria, com mandato até 31 de março de 1950, a saber: — Diretor-Presidente — Geraldo Luiz Romeo, brasileiro, casado, quimico, residente nesta Capital, com honorarios mensais de Cr$ 3.500,00 (tres mil e quinhentos cruzeiros). — Diretor-Gerente: — Bernardo Unti — brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, com honorarios mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Em todos os atos deixaram de votar os legalmente impedidos. — O presidente depois de encerrar a folha 4 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata, por mim secretario, no livro proprio, e reaberta a sessão foi a mesma ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se retirando duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — (a.) Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa. — Geraldo Luiz Romeo — Presidente da Mesa.

Acionistas:

(aa) — Nicolau Filizola — Pedro Filizola — Oswaldo Filizola — Aurelio Filizola — Geraldo Luiz Romeo — Nelson Bazin Drummond — Enzo Unti — Bernardo Unti.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 13 de setembro de 1948.

Geraldo Luiz Romeo — Presidente da Mesa.

Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

——(*)——

J U N T A C O M E R C I A L

São Paulo

P. 26.795

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a sociedade EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. "EFUSA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.386, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 13 de setembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Textil São Martinho

CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas da Cia. Textil São Martinho, ficam convocados para comparecerem na sua séde social, à rua Itobi, 170, no dia 21 de outubro, às 16 horas, para, em Assembléia Geral Extraordinaria, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento de uma proposta da diretoria, de interesse financeiro da sociedade;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de outubro de 1948.

GATTA'S CURY — Diretor Presidente.

EDITAL

VENDA DE TIJOLOS

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, nos termos da autorização do sr. Presidente, contida no processo G-27 703|710|48, declara aberta concorrencia publica para a venda de tijolos de sua fabricação e propriedade, existentes na Olaria Piratininga, Municipio de Osasco, dos seguintes tipos e quantidades aproximadas:

Tijolos de 1.a (0,23 x 0,11 x 0,055)	— 450.000
Tijolos de 2.a (0,23 x 0,11 x 0,065)	— 550.000
Total	1.000.000

O material ora em concorrencia pode ser visto e examinado na Olaria Piratininga, nos dias uteis, das 10 às 15 horas.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues no dia 28 de outubro corrente, até às 16 horas, no Serviço Industrial do IAPI, à rua José Bonifacio n. 237, 8.o andar, sala n. 804, obrigando-se o autor da melhor proposta a fazer caução de 10 % sobre o valor de sua oferta, como garantia.

São Paulo, 14 de outubro de 1948.

RENE' ARRUDA — Delegado.

Companhia Estrada de Ferro do Dourado em Liquidação

Assembléia Geral de Liquidação

De acordo com o paragrafo 4.o, do artigo 140, do Decreto Lei n. 2.627, convido os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em primeira Assembléia Geral de Liquidação, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, no dia 29 de outubro corrente, às 16 horas, para deliberarem sobre o estado da liquidação, prestação de contas, operações praticadas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, bem como outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de outubro de 1948.

a.) MARIO A. PEREIRA DE BARROS — Liquidante.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Não será elevado a municipio o distrito de João Ramalho (Lêr a noticia em outro local)

Ameaçado o Brasil de ter que importar borracha para suas industrias

FINANCIAMENTO URGENTE PARA O PRODUTO SOB PENA DE PERECIMENTO DESSA RIQUEZA — DECLARAÇÕES DO SR. RODOLFO ORTENBLAD SOBRE O ASSUNTO

O Brasil está ameaçado de importar borracha. Não obstante possuirmos, como uma riqueza nativa, a nossa "hevea brasiliensis", estamos na iminencia de alimentar nossa industria gomifera com materia prima importada. Em face desta grave situação ouvimos ontem o sr. Rodolfo Ortenblad, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e dirigente da "Pirelli", uma ods organizações de maior consumo de borracha nacional.

O FINANCIAMENTO DA BORRACHA

"Sou de opinião que isso possa acontecer — disse-nos o sr. Rodolfo Ortenblad — se providencias oportunas não forem tomadas no sentido de financiar os estoques ou a produção, inclusive, bem entendido, os excedentes atuais.

E' sabido que, durante a guerra, para criar maior capacidade de extração da borracha no Brasil, seu preço foi elevado à base atual, que regula ser três vezes o preço do mercado internacional.

No após-guerra, foram tomadas medidas de ordem geral para que o preço dessa materia prima não viesse a niveis inferiores aos da capacidade economica dos seringalistas, porque, se isso se verificasse, talvez hoje já estariamos na contingencia de importar borracha, visto que, aumentando o consumo por parte da industria nacional rapidamente tenderia a extração a uma perigosa redução. Naturalmente, com o tempo e prejuizos evitaveis, a lei da oferta e procura tenderia a ajustar essa transitoria anomalia.

Existe, — prosseguiu o sr. Rodolfo Ortenblad — entre os produtores nortistas, atualmente, nm estado de grande incerteza para o preço da borracha em vista de ausencia de meios de financiamento por parte do Banco da Borracha, que, por lei, monopoliza a compra, portanto, tambem a primeira venda desse produto.

NECESSARIAS PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Medidas adequadas, segundo publicações recentes, estão sendo pedidas pelo Executivo ao Legislativo. Chegarão em tempo de produzirem os efeitos beneficos esperados? Se chegarem, muito bem e se não, abalará a capacidade de resistencia dos extratores ao ponto de baixarem bastante a produção. A que ponto atingirão as causas da situação de instabilidade existente, dificil será prevêr.

Oxalá — concluiu — que os males já experimentados não cheguem a ponto de obrigar, embora transitoriamente, ao Brasil importar este seu originalissimo produto, quando toda a industria de artefatos de borracha tem sido estimulado no Brasil por leis especiais, justamente com o fim de incentivar o consumo da Hevea Brasiliensis".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Outubro de 1948 | N. 28.383

O dr. Quartim Barbosa, quando falava ao redator de aeronautica do "Correio Paulistano".

Necessidade de se intensificar a propaganda do Brasil nos EE. UU.

AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELO SR. ARNOLDO FELMANES QUE SE ENCONTRA NAQUELE PAÍS — AMPARO E FOMENTO À AGRICULTURA — QUOTAS DE COMBUSTIVEIS PARA TRATORES AGRICOLAS — APOIO DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ ÀS CONCLUSÕES DA "MESA REDONDA DO CAFÉ" — ASSUNTOS EXAMINADOS NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Sob a presidencia do sr. Rafael Sales Sampaio realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Inicialmente foi apresentada à Mesa e discutida uma indicação do sr. Arnoldo Felmanes, consubstanciando sugestões interessantes sobre a necessidade de se incrementar nos Estados Unidos a propaganda dos recursos economicos brasileiros.

Está assim redigida:

Residindo atualmente em Nova York, onde me encontro há algum tempo, a serviço dos meus interesses particulares, tenho tido oportunidade, e não raras, de entrar em contato com os mais representativos elementos dos circulos comerciais, industriais e financeiros norte-americanos, junto aos quais, entre outras coisas, tenho procurado encaminhar para o Brasil, especialmente para o Estado de São Paulo ,onde tenho domicilio e onde se encontram os meus interesses economicos-financeiros, capitais em dolares, para investimentos novos ou desenvolvimento de iniciativas em produção.

Não obstante a simpatia e boa vontade invariavelmente encontradas nas pessoas com as quais tenho tido contato relativamente ao Brasil e às suas possibilidades, leva-me a certeza de que o Brasil, apesar dos esforços bem orientados até agora feitos, continua a ser quase inteiramente desconhecido na America do Norte, e isso com grande prejuizo para qualquer tentativa que se pretenda levar a efeito no sentido de uma colaboração economico-financeira mais intensa entre os dois paises e capaz de nos beneficiar na medida das nossas necessidades.

Esse prejuizo diz muito de perto com o proprio futuro do parque industrial paulista, pois, enquanto a Argentina, por motivos que não vêm ao caso comentar, vem adquirindo por otimos preços fabricas inteiras no Estado de São Paulo, nos outros não conseguimos suprir os desfalques com a imigração de capitais e maquinarios.

Diante dessa certeza, ocorreu-me que seria de se incentivar a divulgação de dados culturais, artisticos, economicos, politicos, financeiros, e outros, capazes de darem, aos interesses, uma ideia a mais aproximada possivel, da nossa capacidade administrativa, criadora, politica, etc. A representação desses dados, naturalmente, deveria ser feita com a largueza de meios e eficiencia capazes de imprssionar o espirito de homens acostumados ao giro de somas vultosas, infundindo-lhes confiança nas nossas possibilidades, e isso sugere, desde logo, a construção de um predio de linhas arquitetonicas tipicamente brasileiras, para nele se concentrar todos os serviços de propaganda do Brasil, alguns dos quais já existentes, mas funcionando em varios lugares, o que torna a sua manutenção dispendiosas, acarretando dificuldades para quem os procurar.

A centralização lembrada importaria em eficiencia nos serviços, facilidades para os interessados, e economia nas despesas.

Com esse objetivo, tomo a liberdade de apresentar as linhas esquematicas daquilo que, no meu entender, realizaria essa ideia. Como verificará v. exc., apresento dados mais ou menos concretos do memorial abaixo, de forma que o plano, praticamente, já contaria com um principio de negociação.

MEMORIAL

I — Localização

Esquina da Quinta Avenida com a rua 48. O predio seria construido no terreno baldio ali existente, que o proprietario cederia por aluguel, para o prazo de 60 anos, ou maior.

Trata-se de imovel pertencentes a uma das mais tradicionais familias americanas, e tambem das mais abastadas.

Sem compromisso da minha parte, posso adiantar que esse imovel, des-

(Continua na 2.a página).

CONFESSOU O CRIMINOSO:

NÃO TEM CARATER POLITICO

O ASSASSINIO DO JUIZ PIAUIENSE

TEREZINA, 13 (ASAPRESS) — O sr. Domingos Souza Moura Cunha, o assassino do juiz de São Pedro, chegou a esta capital, por ordem expressa do governador Rocha Furtado, fazendo ampla confissão e dizendo ter agido unicamente por motivos particulares.

O criminoso foi interrogado pessoalmente pelo chefe de Policia, sr. Milton Cardoso e presentes o delegado Adelmar Neiva, varios advogados, deputados, jornalistas e curiosos e o promotor publico José Castro e correspondentes das agencias telegraficas nacionais.

Disse o criminoso ser piauiense, casado, lavrador e residente no municipio de São Pedro, com 29 anos. Reconheceu o punhal e a bainha que lhe foram apresentados e disse que fôra despertado para uma desforra contra o juiz Clovis Alves Pereira por sua esposa, em virtude do juiz se avir entre a menor Alice, filha de sua esposa, e um tutor nomeado por indicação do legitimo pai.

A apreensão da menor fôra feita por um oficial de justiça, acompanhado por soldados da Policia, tendo ele apelado para o juiz desta capital, para o Juiz de Menores e para o delegado de Policia, sem obter resultado. Acentuou que ninguem o mandou matar o juiz, tendo concertado o crime com sua esposa desde o ano passado. Disse que indo ao Mercado matou o juiz, tendo já levado o punhal desembainhado por baixo da camisa. Disse sentir-se desfeitado pelo juiz e ia para fugir para o Maranhão, quando foi preso à margem do Parnaiba, na cidade de Palmeiras.

Confessado o crime foi o criminoso encaminhado para a Penitenciaria, devendo o inquerito seguir a sua marcha regular, com a juntada dos depoimentos já colhidos de sua esposa e de outras pessoas.

MARGARIDA HIRCHMANN AMEAÇA SUICIDAR-SE

RIO, 13 (ASAPRESS) — Divulga-se hoje que a espiã Margarida Hirchmann, condenada a 20 anos de prisão e atualmente



A espiã Margarida Hirchmann

na Penitenciaria de Bangú, ameaçou suicidar-se se não obtiver indulto, medida que já solicitou.

RIO, 13 (ASAPRESS) — Recentemente Margarida Hirchmann, afirmou que não compreendia porque estava presa, quando outros traidores gozam liberdade. Afirmou mesmo que dois outros teutos brasileiros que trabalharam tambem no Programa Salada Mista na Radio de Berlim, continuam em liberdade. Acrescentou ainda que soube que mais três outros teutos brasileiros nas mesmas condições já estão no Brasil.

Prossegue o polvilhamento aéreo dos cafezais atingidos pela broca

SOBRE A UTILIDADE DOS HELICOPTEROS A SERVIÇO DA LAVOURA FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. GERALDO QUARTIM BARBOSA — O QUE SE FAZ NA ARGENTINA E SE PODE FAZER NO BRASIL — QUINZE MILHÕES DE CAFEEIROS JÁ FORAM TRATADOS

Tivemos ensejo de ouvir ontem o dr. Geraldo Quartim Barbosa, diretor da organização que, ligada à Missão Rockfeller, está incumbida do serviço de polvilhamento aéreo dos cafesais atacados pela broca, e ainda no domingo se dedicara a experiencias com um helicoptero que sobrevoou os trigais da zona sul do Estado.

— A primeira vez que se tentou o polvilhamento em nosso Estado — esclareceu-nos de inicio — foi em abril e maio deste ano, quando três milhões de caféeiros foram tratados. Nessa ocasião, foram arrendados helicopteros pertencentes à Argentina, e como os resultados fossem satisfatorios, foram encomendados três aparelhos nos Estados Unidos, que se acham em franca tarefa.

— Quanto aos resultados...

— Inicialmente, comprovou-se que o helicoptero apresenta maior rendimento que o avião. Dado o seu sistema de propulsão, ele provoca um turbilhão com o pó inseticida, de tal intensidade que penetra em todos os recantos do caféeiro, coisa que o avião não pode efetuar, exclusivamente em face do sistema de propulsão o impedir. Alem de tudo, o helicoptero, voa comumente a três metros acima do cafesal, podendo regular sua velocidade até o minimo e mesmo anula-la, ficando parado no ar, quando o caso se apresenta.

Segundo verificamos em sucessivas experiencias, e já no decorrer dos trabalhos praticos, ha sempre necessidade de um segundo polvilhamento, trinta dias depois do primeiro. Isto se explica: o primeiro trabalho só atinge os insetos adultos, deixando impunes as larvas, ninfas e ovos. O veneno tem duração de vinte ou trinta dias, caso não chova, isto é, o tempo suficiente para que a nova geração de insetos atinja a maturidade, pois uma geração completa tem o ciclo de trinta dias.

— E o sistema tem sido eficiente?

— Sim, desde que se observem a conjugação de certos fatores circunstanciais: a época, a boa mistura do inseticida ao veiculo e o sistema de aplicação, alem das condições normais do tempo, que deve estar firme e sem ventos. Reunidas tais condições, o rendimento chega a ser de 40.000 pés por hora. Quanto a época, a ideal é esta que atravessamos, indo até março, embora seja medida de previdencia que os agricultores se munam des-

(Continua na 2.a página).

DENUNCIA CONTRA OS LIDERES COMUNISTAS

Plano para incendiar o Rio — 20 anos de prisão para os denunciados

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Orlando Ribeiro Castro, representante do Ministerio Publico na 3.a Vara Criminal acaba de apresentar denuncia contra lideres bolchevistas, componentes do secretariado nacional do extinto PCB. Entre os denunciados estão: — Francisco Gomes, João Amazonas, Agostinho Dias de Oliveira, Pedro Carvalho Braga, Fernando Paiva Lacerda, Claudino José Silva, Alvaro Soares Ventura, Milton Caires de Brito e Luiz Carlos Prestes.

A denuncia consta de dez laudas dactilografadas condensando os crimes praticados pelos indiciados acusados na forma das leis vigentes. Foi pedida a pena de vinte anos de prisão para Luiz Carlos Prestes e seus companheiros deverão prestar contas à Justiça inclusive o plano bolchevista nas ferrovias brasileiras, descoberto pelo coronel Lima Figueiredo, na Noroeste do Brasil. Existia ainda um plano para incendiar o Rio.

REUNE-SE EXTRAORDINARIAMENTE, AMANHÃ, A C.E.P.

Tabelada a 36 cruzeiros a manteiga de primeira qualidade

Fixado o preço para a venda do produto no atacado em Cr$ 32,00 — Provavel liberação dos preços do caroço de algodão, bem como do amendoim e do oleo dele extraido — A questão do trigo, do farelo e farelinho — Outros assuntos focalizados na reunião de ontem da Comissão Especial de Preços

Sob a presidencia do sr. Artur Sales Pacheco, esteve reunida na manhã de ontem a Comissão Estadual de Preços, presentes todos os seus membros. Na leitura do expediente, destacaram-se uma comunicação do Ministerio da Agricultura sobre o aproveitamento dos subprodutos da carne, e um oficio da Faresp, no qual essa entidade de classe solicita providencias no sentido de ser incentivada a importação de trigo em grão, e não de farinha já industrializada, pois aquele produto dá na sua moagem farelo e farelinho, necessarios à avicultura e pecuaria. Ambos os assuntos, depois de ventilados, foram encaminhados às respectivas subcomissões, para os necessarios estudos.

MARCADA PARA AMANHA A DISCUSSÃO FINAL DO PROBLEMA DO FARELO E FARELINHO

Aproveitando o ensejo dado pelo oficio da Faresp, o prof. Hirondel Simões Luders declara mais uma vez que o problema da escassez do farelo e farelinho é apenas motivada pela diferença de preços entre o trigo argentino e a farinha pura norte-americana. Esse o importante ponto do problema. Em seguida, informa que teve conhecimento de que cooperativas de São Paulo estão entrando em entendimentos com firmas estrangeiras, para importação de 3.500 toneladas de farelo e farelinho, que chegaria, cif Santos, a 50 dolares a tonelada. No final de Contas, por esse preço, com as demais despesas, o produto viria a custar cerca de 41 cruzeiros por saca de 30 quilos, preço esse mais elevado que o atual. Nessas condições, a solução para a falta daqueles dois produtos seria mesmo a moagem do trigo que possuimos em "stock", pois, além das vantagens decorrentes do menor preço, economizaremos divisas no exterior.

Depois de ter feito uso da palavra o prof. Hirondel Simões Luders, decidiu o plenario, em virtude dos estudos em torno do assunto não estarem totalmente concluidos, que o problema entrará em discussão final na reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços marcada para amanhã, às 18 horas.

TABELAMENTO DA MANTEIGA

Entrou em debate, a seguir, o tabelamento da manteiga. Dada a palavra ao sr. Diniz Moreira, presidente da subcomissão incumbida de estudar o problema, passa s. s. a relatar as pesquisas feitas durante os ultimos dias. Nessas condições, declara que o trabalho se iniciou no interior, onde foi verificado que o preço medio do litro de leite empregado nas fabricas de manteiga e outros produtos é de Cr$ 1,40. Foram feitas, após, pesquisas sobre o custo da industrialização, computada a materia prima, chegando-se à conclusão de que o custo medio do quilo de manteiga é de Cr$ ... 30,00 por quilo, já devidamente empacotada ou enlatada. Nessas condições, propõe ao plenario a seguinte tabela de preços, que é aprovada por unanimidade de votos.

Manteiga de primeira: no atacado, Cr$ 32,00; no vareão, Cr$ 36,00. Manteiga de segunda: no atacado, Cr$ 30,00; no varejo, Cr$ 34,00. Manteiga enlatada, de primeira: no atacado, Cr$ 31,00; no varejo, Cr$ 35,00. Manteiga enlatada, de segunda qualidade, no atacado, Cr$ 28,00; no varejo, Cr$ 32,00.

LIBERAÇÃO DO PREÇO DO CAROÇO DE ALGODÃO

Enquanto era redigida a portaria definitiva sobre o preço da manteiga, o sr. Lima Neto, presidente da subcomissão encarregada do problema do oleo comestivel, pede a palavra para relatar os estudos feitos, dizendo que os mesmos se acham praticamente concluidos, faltando apenas a redação final do relatorio a ser apresentado a plenario. Assim, diz que é pensamento da subcomissão propor a liberação do preço do caroço do algodão, bem como do amendoin e do oleo dele extraido. Nessas condições, continuará tabelado apenas o oleo de caroço de algodão, deixando-se livre o mercado da materia prima, respeitadas apenas as disposições referentes ao sistema de quotas para os industriais, conforme garantia das autoridades. Para o proximo ano, no entanto, com o aumento da safra de algodão, calculado em 15 a

(Continua na 2.a página).

PROBLEMAS DO PROFESSORADO PAULISTA

Falam os professores primarios sobre a equiparação dos vencimentos

"O Estado, a bem de sua dignidade, não pode manter seus professores em inferiorização economica" — declara a professora Elvira Diogo da Rocha Medeiros

Nunca o professorado se manifestou de maneira tão destacada como nas circunstancias atuais. Dois grandes movimentos surgiram e monopolizaram a atenção da classe: — o da oficialização do "Dia do Professor", consagrando-se, para este fim, a data de 15 de outubro, e o da campanha pró-equiparação dos vencimentos dos professores paulistas aos dos seus colegas do Distrito Federal. Em ambos sobressai a preocupação de dar o devido merecimento ao trabalho do professor. A' frente do primeiro destacou-se o mais denodado batalhador por uma aspiração idealista, comum à classe do magisterio em todo o país, o prof. Alfredo Gomes que, após heroica e pertinaz luta, iniciada em 1946, consegue levar o movimento a pleno triunfo com a consagração do dia 15 de outubro, no nosso Estado e em outros da Federação, como já se pode citar o de Santa Catarina, cuja Assembléia Legislativa está ultimando a aprovação de um projeto de lei considerando feriado escolar o "Dia do Professor", a exemplo do que fez a nossa Assembléia Legislativa aprovando o projeto de lei n.o 501, de autoria do lider da bancada republicana, deputado Antonio Carlos de Salles Filho. Submetido à 3.a discussão, foi aprovado, tendo o deputado dr. Decio de Queiroz Teles, tambem da bancada republicana, pedido dispensa do encaminhamento à Comissão de Redação a fim de apressar a ida do projeto convertido em lei ao governador do Estado para a devida sanção. Caberá ao Estado de São Paulo a primazia de uma iniciativa de profunda significação civica e cultural. E o magisterio terá assim uma prova inequivoca de uma homenagem real prestada pelo Legislativo e Executivo estaduais. O ambiente que se criou em torno da campanha pró-oficialização do "Dia do Professor" ambiente de simpatia e compreensão, concorreu para que se despertasse a atenção para outra cruzada de interesse material que tardava a se organizar em defesa da propria dignidade da classe. O "Dia do Professor" de 1948 marcará época, pois o professorado primario nele vê o dia da libertação de suas angustias economicas e a elevação de seus vencimentos para que tenha direito a um melhor e mais digno padrão de vida. Não se pode compreender como vivem os professores do magisterio primario com vencimentos que partindo de mil e trezentos cruzeiros terminem, após mais de vinte e cinco anos de serviço, com dois mil e trezentos. Começam a ganhar sem meios para formar familia e terminam sem meios para a poderem sustentar.

O CORREIO PAULISTANO colocou-se, com muito acerto, a favor da causa, porque reconhece a necessidade imperiosa de se atender a essa benemerita classe, amparando-a como merece. E como se trata deste professorado que tem seus olhos voltados para o "Dia do

(Continua na 2.a página).

EM GREVE OS MINEIROS DE MORRO VELHO

Responsabilizados os comunistas pelo movimento

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Os operarios da mina de ouro de Morro Velho entraram em greve, pleiteando majoração de salarios. Os "paredistas" são em numero superior a dois mil.

RIO, 13 (Asapress) — Noticias chegadas do Ministerio do Trabalho dizem que o movimento grevista irrompido nas Minas de Morro Velho se encontra sob a influencia comunista.

Acrescentam que a greve se restringiu aos trabalhadores de superficie não atingindo os que se encontram no sub-solo.

Salientam as noticias que a empresa instaurou inquerito para apurar a baixa assustadora da produção deste ano.

Os comunistas seriam os responsaveis por essa sabotagem resolveram declarar greve.

EDUCANDARIO JESUS NAZARENO — Realizou-se anteontem, em Tucuruvi, a inauguração de dois salões anexos ao Educandario Jesus Nazareno, construidos a expensas do prof. Carmine Mirabelli, um para servir de sala de conferencias do estabelecimento e outro para séde do Diretorio do Partido Republicano daquele distrito. Durante a reunião, bastante concorrida, fizeram uso da palavra, enaltecendo o trabalho do prof. Mirabelli, os srs. cel. Virgilio da Costa, cel. Osvaldo Fontoura e capitão-medico do Exercito dr. Cyro Chesnau. O prof. Carmine Mirabelli, agradecendo as referencias que lhe foram feitas pelos oradores e a todos os presentes o comparecimento àquela reunião, destacou os nomes dos industriais srs. Jamil Jorge Abraão e Agusto Sine, aos quais agradeceu as gentilezas dispensadas ao Educandario. O clichê focaliza um aspecto da reunião, vendo-se no centro o prof. Mirabelli ao lado do prof. Otaviano de Melo, director da secretaria do Partido Republicano.

PRISAO DE UM LIDER COMUNISTA "YANKEE"

DENVER (Colorado), 13 (R.) — Arthur Bary, que se declarou presidente do Partido Comunista no Estado de Colorado, foi condenado à prisão por tempo indeterminado, por se recusar a responder às perguntas que lhe foram formuladas pelo Grande Juri Federal, nesta cidade.

O juiz distrital, sr. Foster Symes, determinou que Bary fosse recolhido à prisão, "até que se resolva a se penitenciar do crime de desprezo à Côrte", respondendo às questões formuladas pelo Grande Juri, que investiga as atividades comunistas no Estado.